

ANNO XXVI

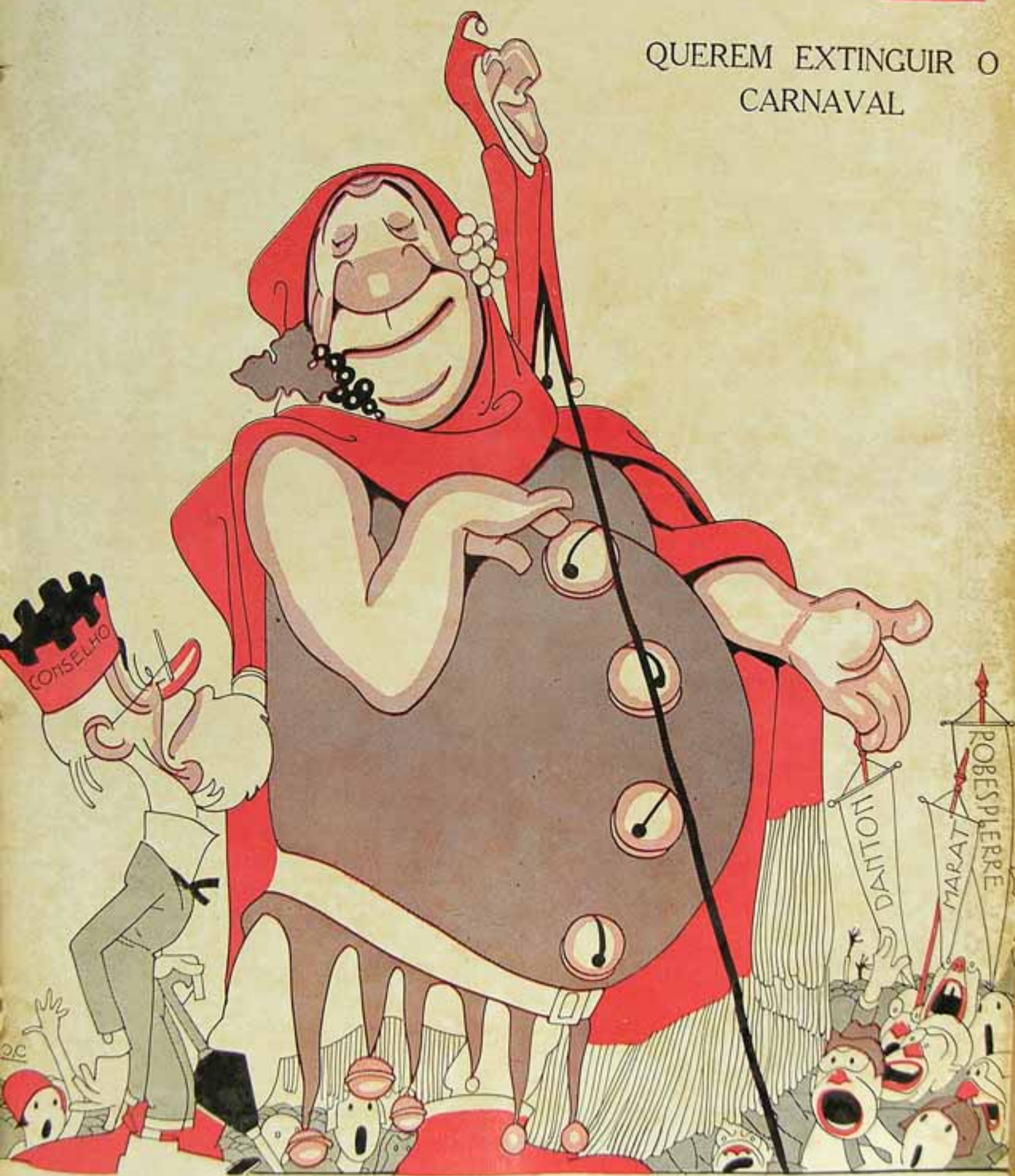
NUM. 1.313

O MALHO

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1927

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

QUEREM EXTINGUIR O CARNAVAL



MOMO — Conselheiro, conselheiro, Prudência! O senhor sabe o que é a multidão? Por muito menos fizeram a Revolução Francesa.



Estas "pontadas"
na cabeça, com indisposição
geral, depois de se ter exposto a uma
corrente de ar, significam
um Resfriamento!
Não o deixe agravar-se!

RESFRIADO que começa assim é o que mais facilmente pode degenerar em pneumonia. Ataque-o quanto antes! Tome agora mesmo dois comprimidos de PHENASPIRINA e repita esta dose de 3, ou de 4 em 4 horas. Si Vmcê. tomar, ao deitar-se esta noite, outros dois comprimidos com uma limonada quente, o resultado será mais rápido.

A PHENASPIRINA exerce a sua

acção directamente sobre os centros congestionados pelo resfriado e favorece, simultaneamente, uma prompta eliminação das toxinas.

PHENASPIRINA

Salvou milhares de vidas durante a "Hespanhola"

Por este motivo foi o remédio que mais vidas salvou durante a epidemia de gripe.

Não ataca o estomago nem affecta a cabeça, como os preparados laxantes associados á quinina.

Tenha sempre á mão um Tubo de vinte comprimidos!

Para a obstrucção do nariz, que acompanha a certos resfriados, recommendamos, como excellente coadjuvante da PHENASPIRINA, o "Rapê Medicinal Bayer OXAN." Desobstrue, facilita o fluxo e "desannuvia a cabeça."





*Os vinhos Ramos Pinto
são a alma de Portugal*

JATAHY PRADO

**O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS**



Unico que cura.

Tosses
Branquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares — Não aceiteis me-
lhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAIS, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.

RUA BACHET, 84 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

PARIQUYNA

FORMULA DO EMINENTE SCIENTISTA DR. BARBOSA RODRIGUES

Unico Remedio
discutido na Academia
de Medicina

**CONTRA TODAS
AS MOLESTIAS DO**

FIGADO:

CALCULOS

ICTERICIA

HEPATITES

ANGECHOLITES

MANCHAS DA PELLE

AT. 55TH

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANÇAS.

BRASIL QUE NASCE

(POEMA VERDAMARELLO)

Guaracy acordou
sommolento.
O vento,
lento,
sacudia as arvores.
Guaracy acordou.

.....
Cuñam-Akrazil,
o pagé majestoso,
vibrou o tacape.
Tenebroso,
roncou o maracá...
De vagar,
puzeram o enduape.

O pagé, os braços ergueu,
de um lado pra outro correu,
e exclamou:
"Tupan amou!
Tupan viveu!
Tupan morreu!"

A turba esbracejou,
e gritou,
e chorou...

.....
Levantando os olhos,
viu nos abrolhos,
grandes barcaços.
— "Tupan! Tupan!"
implorou Cuñam.
— "Vein aos nossos braços!"

.....
Barbas ao vento,
o estranho desceu,
e, curioso,
para a praia correu.

A couraça luzidia
sobre as bellas roupagens,
fazia
terror ao selvagens.

Barbas ao vento,
o estranho plantou,
no chão sedento,
uma cruz, gritou:

— "Em nome d'El-Rey,
Nosso Senhor,
com todo amor,
da terra que no mar achei,
eu tomo posse!"

Os selvagens, attentos,
plumas aos ventos,
gritaram aterrados:
— "Anhangá!
Anhangá!
Fomos roubados,
Cuñam-Akrazil!..."

.....
Fôra descoberto
o nosso Brasil.

BRASILEIRO

Explicação: — Guaracy — o sol,
mãe dos viventes; Pagé — feiticeiro;
Tacape — massa ou clava; Maracá —

chocalho; Enduape — faixa de pennas
usada pelos homens; Tupan — ser su-
premo, e Anhangá — deus que perse-
guia os mãos.

A illusão de ser rica

Todos os dias ella passa, á tardinha,
pela Avenida. Vae tomar o seu bonde.
Faço questão de vel-a, não sei por-
que... Habituei-me, talvez...

Parece uma bailarina de café-con-
certo... Tem tantos brilhantes e pe-
rolas!... Quando a vejo, tenho uma
vontade louca de vender joias falsas...
E' um deslumbramento.

O vestido, ha um mez, era branco;
hoje, é amarello. E será ainda ver-
melho azul, preto, um arco-iris...

Eu, cada dia gosto mais della. Tão
parecida com as outras...

Tem muita dissimulação. E alguma
belleza. Explora-as... Tanto que, não
tendo nada, consegue fazer passar-se
por "jeune-fille" de alta roda.

Qual!...

E quando eu a vejo assim... Com
essas joias falsas... Com esses vesti-
dos falsos... Com essa elegancia fal-
sa... Fico-me a rir da desillusão do
pobre caça-dotes...

DANTE N. COSTA

ASTHMATICOS!

Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANNMEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES
DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$3.000 — Registrado pelo Correto, 108.000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha última viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de citá-los.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exagerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus re-

medios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accêita a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmento n. 581, Buenos Aires.*

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira.

ESCRAVO OU LIVRE . . . ?

Toda pessoa que não pôde comer sem sentir abundancia, peso, dôr, suffocação e acidez no estomago, não é uma pessoa livre, mas sim "um escravo do estomago"! O unico e efficaz remedio que combate radicalmente e evita agruras, peso, indigestões chronicas, regorgitamento e dyspepsia, em todas as suas formas e manifestações, e que, portanto, emancipa os "escravos do estomago", chama-se "Pastilhas do Dr. Richards". Por que V. S. não faz uma experiencia? Estas pastilhas são digestivas, antisepticas e tonicas e NÃO SÃO PURGATIVAS. Transformam o estomago de tyranno em servo. Com a saude, dão ao paciente forças, carnes e bom humor.



Caspité!

CONSIDERE-SE a enorme perda de energia imposta á criança pela sua lucta diaria com os livros de ensino, cheios de problemas difficeis.

Alimente-se bem a criança para lhe restaurar a energia perdida!

Dê-se-lhe diariamente QUAKER OATS sob qualquer forma, pois contem elementos necessarios á nutrição e desenvolvimento da criança. Como apreciará o seu aroma e como ficará forte, sadio e apto para os seus trabalhos escolares.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Cajal Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats

296

Em latas e meias latas

Nosso novo folheto sobre a saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será enviado gratuitamente.



KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CREANCAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61.

VERSO COLABORAÇÃO

T A R D E

O Angelus plange, em doloroso dobre...
Lábios se movem no dulçor da prece.
E para o azul, que o nosso ideal encobre,
o vôo ascensional das almas cresce

E' um rosto de "bambino" o céu... Por sobre
os corações divina calma desce.
O occaso de um tom magico se cobre
— ouro e rosa — que, aos poucos desfallece.

As andorinhas, revoando aos pares,
trissam, partindo em busca dos seus lares,
Um mystico perfume a terra exhala.

E, lagrima de amor, pura e distante,
fu'gindo como enorme diamante,
Vesper scintilla sobre um céu de opala...

ALVARO DE CASTRO LIMA

IDEALISANDO

Para Oscar de Carvalho

O' Deus, oh grande mestre Omnipotente,
Tendes no peito o escripto da bondade,
Tendes a sã cultura, tão clemente,
Levae ao povo as leis da christandade.

Oh! sim, tirae do ser indifferente
Os germens da fatal perversidade,
Para que o mundo seja, enfim, o expoente,
O factor da sublime integridade.

Esses athenas, sophistas e pagãos,
Arrependidos como Magdalena,
Seriam nobres, justos e christãos...

Depois que a terra, assim se transformasse
Num sonho mythologico, sem pena,
Venturoso talvez eu me julgasse!...

NELSON PEREIRA DE SOUZA

IRONICO "MEMENTO"

PARAPHRASE DO AUTOR

Na curva do caminho, o trem surge arrogante,
Fagulhas a soltar, destemido, veloz.
Titan descommunal — de trêfhos ruminante,
Em louca correria, a sibilar, feroz...

E corre... e corre... e chega, e solta triumphante,
Um sibilo que faz temor — um brado atroz —
Um grito que angustia, e pára, agonizante,
Para tomar alento, e partir logo após...

E range e silva e parte e corre, e, em desabrida,
Cada vez mais veloz, solta um silvo — um lamento —
Um sibilo de dôr e de desolação...

Um grito de sarcasmo — Ironico "Memento",
Que me faz recordar de alguém, que, á despedida,
Prometteru de voltar... e que eu espero em vão!...

SAMUEL NOBREGA DE SIQUEIRA

(Bocaina)

M A N H Ã

Da syncope nocturna já desperta
a Natureza. A aboboda infinita
branqueja e cõra, doura-se e palpita,
illuminando a estrada inda deserta.

De um regato cantante a argentea fita
desenrola-se além, tímida, incerta.
Da mata sob a viride coberta
o passerado, a chilrear, saltita.

Passa um carro de bois, chiando, aos trancos...
E as florinhas exalam, nos barrancos,
do seu aroma o virginal thesouro.

...Subito em um incendio de alegria,
lá, sobre o fundo azul da serra, a
explode o sol como um petardo de ouro!

M E I O D I A

Sol a prumo que, hostil, morde e caustica.
Desolada, a região se estende em torno.
Da serra, além, de culminancias rica,
com nitidez percebe-se o contorno.

Foi-se a aragem. A terra, agua supplica.
Das coisas se desprende um bafo morno;
tem-se a impressão de estar, suando em bica,
dentro da rubra combustão de um forno.

Tudo é deliquio e paz. Tomba, cansada,
já tonta de calor, a passarada.
A onça, no seu covil, esconde as garras.

E, occultas no arvoredor luzidio,
sem descontinuar — alma do estio —
estridulam metallicas cigarras...

O C O R V O

A' memoria de Emilio de Menezes, autor dos 18 alexandrinos escriptos á guisa de paraphrase á traducção de "O Corvo", de Edgar Poe, feita por Machado de Assis.

Zombar da lei suprema e tetrica da Morte
Sinistra e avantesmal; escarnecer Imperia
Nos braços do Prazer... nos braços da Miséria;
Zombar de Satanaz menosprezando a Sorte;

Zombar da tal megera horrenda e deleteria
Que ri por toda a parte o riso de Mavorte;
Fazer loucuras taes rumando sempre ao "norte"
Ao jugo desta força enorme da Materia;

Descrer da lei de Deus; não respeitar Jesus;
Zombar de quem se arrasta ao peso de uma cruz,
— Foi sempre o meu prazer em meio ás bacchanaes!...

E ao termo desta vida — enquanto toda a gente
Desfructa o seu quinhão sagrado alegremente —
De um corvo eu ouço a voz sinistra: — "Nunca mais!"

(Ouro Preto)

LUCAS DA SILVEIRA

VELHICE? "Iodalb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

É uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob.
RIO.

TAÇA DE PRATA



Louças, crystaes, trens de co-zinha e objectos para presentes.
58 — AVENIDA PASSOS — 58
— Rio. —

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

América Republicana, S. Paulo



O frio não tem poder sobre elle!

Este vigoroso athleta pôde afrontar impunemente o inverno e as suas intempéries, porque os seus bronquios e pulmões estão colocados sob uma poderosa protecção. Qual? perguntareis, observando que elle tem o peito inteiramente nu. Esta protecção exerce-se, não no exterior, mas no interior, por estar assegurada por um producto eficaz entre todos, extrahido directamente do pinheiro marítimo da Noruega, o

GOUDRON-GUYOT

Penetra profundamente nos bronquios e nos pulmões para lhes calmar a irritação, causa da tosse, desembaraça e facilita a respiração, aumenta a capacidade respiratoria, seca e cicatriza as mucosas para suprimir a expectoração. As constipações e a tosse desaparecem, os fracos ou molestados do peito são rapidamente restituídos ao estado de resistencia para lutar victoriosamente contra a invasão dos microbios ou contra as suas devastações.



Exige o verdadeiro Alcatraz-Guyot (líquido, capsulas, pasta dental). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: roxo, verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas as boas Pharmacias

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA e PODOPHY-
LINA)

Empregadas com successo nas moléstias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacies. Depo-
sitarios: J. FONSECA & IRMAO, —
Rua Acre, 28, — Vidro 2\$000, pelo correio,
2\$000. — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

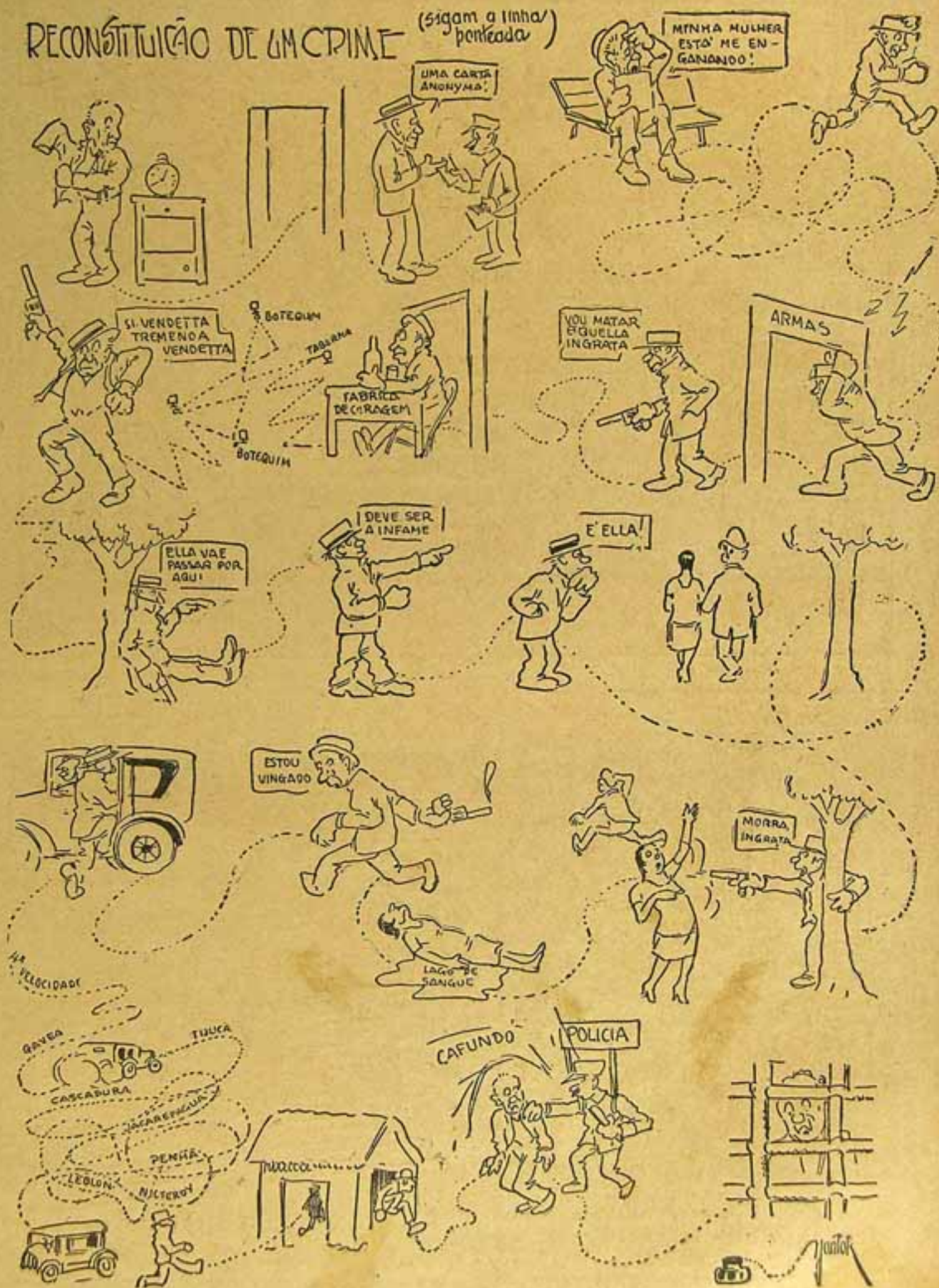
Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

"Leitura para todos"

Uma pessoa pôde adquirir uma cultura generalizada em litteratura, sciencias e artes por um preço insignificante em comparação com o dos livros que para isso seria obrigado a comprar.

RECONSTITUIÇÃO DE UM CRIME

(sigam a linha/ pontilhada)



A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO A TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-19

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE



LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO.



Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agentes e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyaz,
St. Ca-
tharina
e Mato
Grosso.

Telephone
Norte 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.



PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES
A' venda em todas as charutarias



O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis meses..... 25\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis meses..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000



As assignaturas começam sempre no dia 1 do mes em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.815; Annuncios: Norte, 5.131; Officinas: Villa, 6.247.
Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

Desastre evitado...

Por um estudo feito e dito da tribuna do Senado pelo illustre professor Sr. Dr. Paulo de Frontin, ficamos sabendo que — "o actual exercicio financeiro não fechará com saldo e sim com um deficit de 189.731.332\$884".

Nós desconfiáramos logo que essa historia de "saldo" era intriga!...

Felizmente o espirito arguto do preclaro senador carioca aprou a tempo o golpe não consentindo no "choque traumatico" que o boato malefico do *superavit* certamente produziria, contrariando, de choíre, a circulação habitual das previsões pessimistas...

Graças, muitas, a S. Ex.!

Achando, em vez de saldo, aquelle complicado deficit, expresso em nada menos de uma duzia de algarismos, o benemerito Sr. Dr. Frontin restabeleceu-nos a calma, certificando-nos de que a nossa vida interna financeira continuava nos mesmos trilhos, sem o risco de um descarrilamento que, pela novidade, abalaria profundamente o nosso systema nervoso, já habituado á therapeutica entorpecente do regimen deficitario...

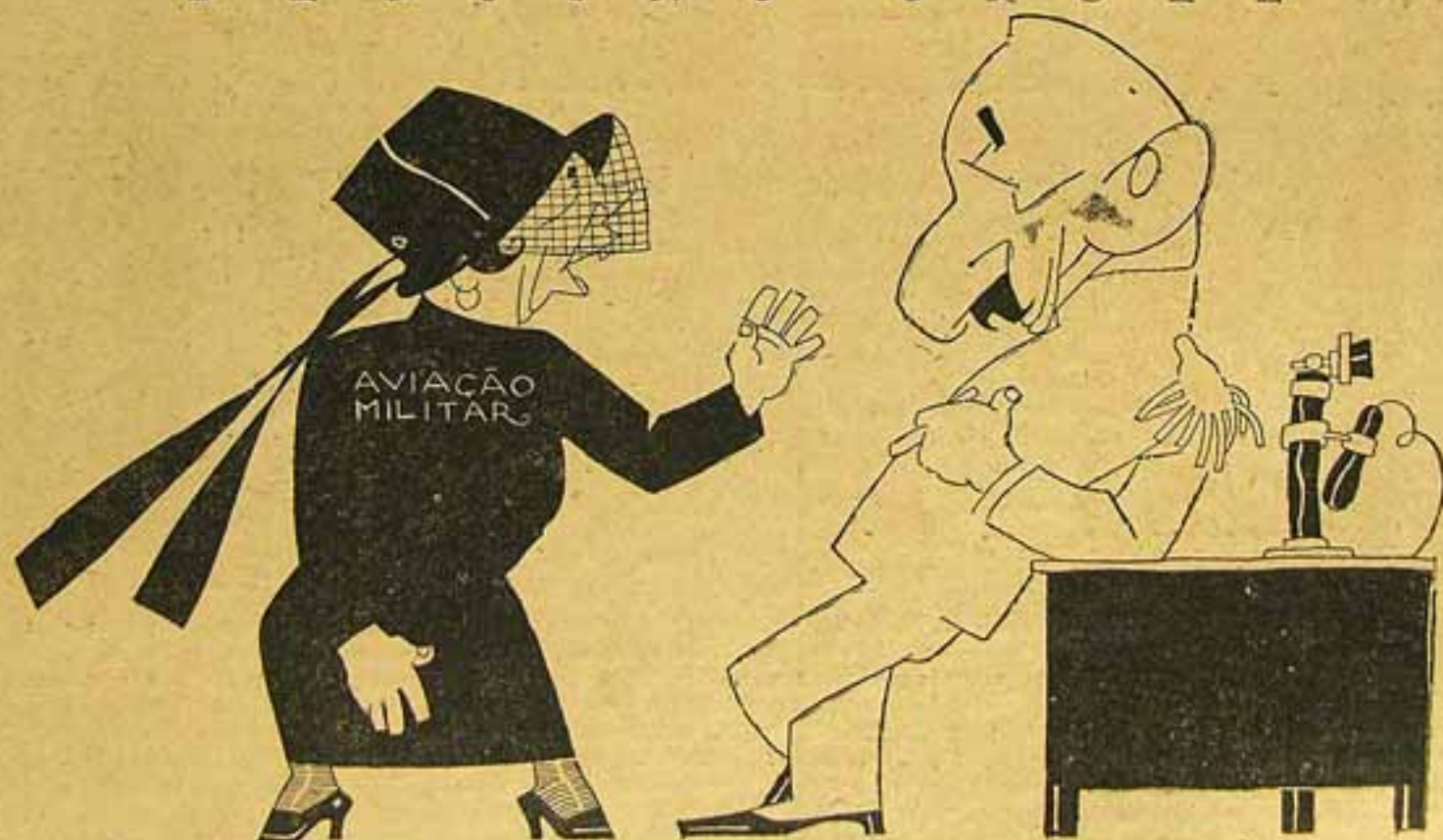
A "liberdade" das feiras...

Os jornaes não cessam de publicar a relação dos preços dos principaes generos alimenticios, que se vendem nas feiras livres; e é por essa publicação que o povo se guia para comprar. Acontece, porém, que os preços exigidos pelos vendedores são diferentes, e — é claro! — sempre para mais. Deixa, pois, de ter a utilidade necessaria esse cuidado da imprensa diaria em relacionar preços; e é causa, até, de frequentes discussões entre compradores e vendedores. A principio havia alguém que fiscalisava e punha tudo nos seus eixos. Agora, não. Pelo menos não apparece quem tem a incumbencia de diprimir contendas e fixar preços; de sorte que as feiras vão mesmo ficando livres... de tudo.

Valia a pena um pouco de energia por parte dos que usam o rotulo de fiscaes...

A rapida mudança desse regimen para o seu contrario — para o regimen do saldo — ser-nos-ia fatal!...

D E S T I N O C R U E L



SEZEFREDO PASSOS — A continuar assim, não sei que hei de fazer com esses aparelhos.

AVIAÇÃO MILITAR — Pois eu tenho uma idea: — offereça-os aos Estados Unidos para substituirem a ota' deita electrica...



A MODA EM PARIS

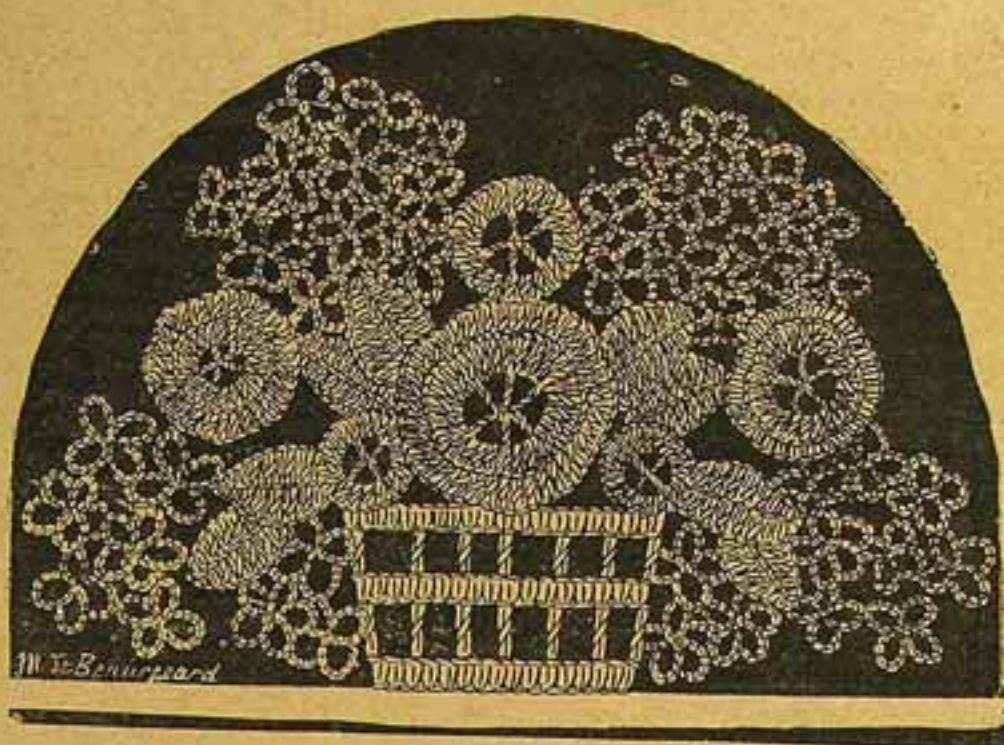
N. 1 — Toque de feltro bege, guarnecida com valonches nos tons dos beiges e dos marrons. N. 2 — Chale muito moderno feito com tecido de fantasia de cores muito vistosas, com uma franja longa de seda. N. 3 — Ensemble de crêpe de Chine sable com desenhos azul marinho e crêpe de Chine sable. N. 4 — Vestido de crêpe de Chine suede com desenhos marrons, a guarnição do vestido é feito com crêpe de Chine marron. N. 5 — Chapéu de velludo preto, forrado e guarnecido com velludo geranium.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

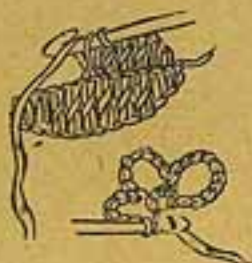
Sobre os tecidos claros ou escuros, a renda põe a graça da sua transparência; não é ella mais como outr'ora, uma guarnição de luxo reservada somente para as "toilettes" de cerimonia; é actualmente uma guarnição de todas as horas, que se adapta a todos os feitios.

Salvo para os vestidos de baile ou os muito "habillé", as rendas tintas de crème ou de cor barbaute são preferidas ás rendas brancas. De um tom mais suave, combinam melhor, não cortando tanto nos vestidos de cor e têm ainda a vantagem de não se sujarem com tanta facilidade. Os

tons ferrugens e açafrão deixaram de agradar pelo menos nesta estação. São muito usados os vestidos todos de renda sobre fôrro de crêpe Georgette, guarnecidos com o mesmo crêpe ou com crêpe setim, mas os mais modernos são os de renda mais grossa. Um dos perigos que se deve receiar com essas rendas pesadas é o de dar-se a impressão que se fez o vestido ou o guarda-sol que nos cobre, com a toalha de mesa. Os pontos abertos, em listas ou em quadrados guarnecem, ás vezes, todo o vestido, esta guarnição como o bordado inglez serão os preferidos para enfeitarem os vestidos de verão, linho, "linons", "voile", assim como os "shantungs" e "toile" de seda.



GUARNIÇÃO FEITA COM "CROCHET"



Esta guarnição que aqui damos é tão simples, que mesmo uma pessoa uma pessoa que não saiba fazer o "crochet" é capaz de executá-la. Deve-se escolher os tons vivos para as flores. Por exemplo, pôde-se escolher um shantung azul pastel para fazer o casaco que acompanha este vestido de shantung branco. A cesta será feita com seda ou linha brilhante bege ou marron. As flores grandes no tom coufre, as do tamanho abaixo, amarelo vivo, as seguintes bem amarelo e as pequenas de um tom amarelo muito claro. As folhas de um verde folha. O casaco é terminado por um ponto cascado feito com seda amarela. Mas cada uma poderá escolher os tons que lhes convier. Dando também bom resultado a mistura de diversos tons.



Para os vestidos de casamento sem cauda, nada convém melhor que a leveza das mousselines de seda ou dos crêpes Georgette. Dão à silhueta uma graça poética sob a nuvem transparente do véo. A flexibilidade do tecido presta-se à terminação da saia com grande barra de renda, tão em moda actualmente.

Nos vestidos feitos com esses tecidos transparentes, podem ser empregados babados e plissados assim como os franzidos, enquanto que nos vestidos de setim, moiré ou lamé é exigido o feitiço de linhas muito simples, sem abuso de guarnições.

O vestido todo de renda também está muito em moda, mas no caso de não se poder empregar nelle uma renda de boa qualidade é preferível fazel-o de gaze ou de crêpe ou então do vaporoso "tulle illusion".

Um diadema de perolas ou de lantejoulas de madreperola substitue muitas vezes a tradicional grinalda de flores de laranja das noivas; ou então este diadema é composto de flores brancas, taes como: rosas, lilas, muguet, lyrios cujos bouquets retêm do lado as pregas do véo ou então agrupadas em "cache-peigne" na nuca.

Eliminava-se outr'ora systematicamente as perolas da toilette da noiva, assim como qualquer joia.

Este preconceito desapareceu como muitos outros e a moda dos collares de perolas falsas fez com que elles fossem admirados nesse virginal vestuario.

E nada guarnece melhor um vestido muito lizo que um duplo fio de perolas caindo sobre o peito. As perolas também são muito empregadas para a guarnição desses vestidos em bordado como em galões.

NOTAS DA SEMANA

Teve a mais dolorosa repercussão o naufrágio do *Princesa Mafalda*. O grande e luxuoso paquete italiano fazia a sua rota habitual pelos portos de escala da America do Sul, quando, a cerca de 90 milhas dos Abrolhos, sul da Bahia, soffreu a explosão de uma caldeira, ou a queda de uma chapa do costado, afundando-se em poucos minutos. Pereceram no horrivel desastre centenas de pessoas. Eram pessoas de tratamento, que viajavam por negocio ou por distração e eram imigrantes que se destinavam a Santos e a Buenos Aires. Na confusão da tragedia dantesca, tudo se nivelou e todos submergiram. O *Princesa Mafalda*, entre gritos e gemidos lancinantes, sob o testemunho eterno das ondas e dos astros, na paz das estrellas que o fitavam, sumiu-se para sempre.

Passada a primeira e penosissima impressão, associados os nossos corações, feridos com esse golpe cruel e traiçoeiro, ao coração do nobre e glorioso povo do Reino Unido, temos a certeza de que o immenso desastre não abaterá o surto de renascimento da esplendida e progressista frota italiana. Neste momento, então, o pavilhão da monarchia da Casa de Saboia tremula em quasi todos os mares, porque em quasi todos os mares navegam os paquetes salidos dos estaleiros de Genova, de Spezia, de Napoles e de Veneza. A marinha mercante italiana está em plena restauração.

O naufrágio do *Princesa Mafalda* enlutou-a. Mas, não a desanimará. E' o que consola a Italia, no transe desgraçado que ella acaba de amargar.

* * *

O maior trabalho do bolchevismo no Brasil tem sido o movimento systemático de desassociação, de desagregação e de dissolução preparado pelos chamados discipulos ou representantes dos philosophos-estadistas da Russia Vermelha dos Soviets. O bolchevismo, com o seu ouro e a sua audacia, com a sua intelligencia manhosa e multiforme, capaz de abranger tudo e tudo vencer até pela resistencia da inercia, tem o merecimento de só trabalhar na sombra. Dentro dos edificios velhos do liberalismo constitucional gasto e amolecido dos outros povos, elle faz o papel do cupim descendo das cupolas dos casarões abandonados da hygiene e das regras da architectura moderna: vai roendo e solapando, de alto a baixo, começando pelas cumieiras até chegar aos alicerces...

Entre nós, apesar de todos os pezares, essa fôrma de governo de arrocho, que falhou até nos viveiros da sua origem de despeitos e vindictas, está entrando sorrteiramente. Rondon a imprensa e está espiando para o interior das fortalezas e dos quartéis. Procurou envolver jornalistas, marinheiros e soldados, mas como, governos e adversarios, no transe difficil, sem se entenderem previamente, cerrassem fileiras em torno do regimen, o bolchevismo recuou, sumiu-se, volatilisou-se.

Pensam, entretanto, que ella não reaparecerá? Engano. Ha dias, circulou aqui um telegramma, affirmando que, nas fronteiras do Rio Grande do Sul com o Uruguay e a Argentina, elementos communistas faziam propaganda contra as instituições republicanas vigentes e, nesse plano, interessavam inferiores do Exercito. Por outro lado, em Recife, lançava-se um convite á mocidade academica para protestar contra o regimen burguez, que vivia dos impostos arrecadados do povo e arruinava o Brasil com os empresismos successivos.

Então? O Bolchevismo está ali. O diabo é que é difficil apanhal-o de surpresa...

A obtusidade do Sr. Cardoso de Almeida não o deixa distinguir, precisamente, o alcance do papel da imprensa moderna.

Num paiz como o nosso, de quasi nove milhões de kilometros quadrados e com uma população ainda muito deficiente, de menos de quarenta milhões de habitantes, onde 80 % de analfabetos se acotovelam e se atropelam, a revista e o jornal, desde que os façam com intelligencia, saber, criterio, honestidade e patriotismo, têm uma influencia decisiva. Nas sociedades contemporaneas, a revista e o jornal é que educam, porque, além de ser o mais barato dos pães espirituales, é o melhor, mais facil e mais rapido vehiculo de propaganda de idéas. Quem tem um principio ou uma these a sustentar, de ordinario, não escreve um livro, porque se arrisca a vel-o eternamente archivado nos porões das livrarias. No Brasil, onde pouco se lê ou quasi não se lê, o livro é a carroça desconjuntada da intelligencia do homem. Diriamos, talvez sem exaggero, que é o poço do pensamento.

A revista e o jornal é que transportam, divulgam, disseminam as idéas. Ensinam a ler, pois estão ao alcance de todas as bolsas. Dentro do paiz sem communicações, com um mundo civilisado, semi-selvagem e selvagem mediando entre o sul e o norte, o leste e o oeste, a revista e o jornal, circulando em toda a parte, fazem obra de cultura e até de humanidade.

O Srs. Cardoso de Almeida, porém, scismou. Aggravou absurdamente as tarifas postaes e telegraphicas da imprensa, isto é, encarecendo a conducção pelos Correios e dificultando o serviço de informações dos telegrammas internos e externos. Que se lhe ha de fazer? Cardoso de Almeida é deputado porque ha no Brasil 80 % de analfabetos. Se não houvesse, Cardoso teria de trabalhar para comer o almoço do dia ensopado no suor do salario pesadamente ganho na vespera...

* * *

O proteccionismo criminoso, ao qual devemos a vida encarecida até á hora da morte, tenta um novo e escandaloso augmento de tarifas alfandegarias. Quando o cambio estava a 15 d., quota ouro de 55 %, facilitando a importação do producto similar estrangeiro, o proteccionismo botou a bocca no mundo. Isto era a dez annos. E o Congresso deu o absurdo, majorando as tabellas para afflicção e desespero do consumidor que já vinha concorrendo para sustentar e engordar uma producção illusoria, que se manipula com o capital estrangeiro e cujos lucros revertem para o estrangeiro.

Agora, com o cambio fixo de 6 d. quota ouro de 60 %, o proteccionismo criminoso volta a insistir com o Congresso que lhe augmente ainda mais as tarifas. Allega que tem mais de um milhão de operarios em serviço e que, sem a majoração odiosa, não poderá continuar a dar-lhes o trabalho.

E' o cumulo dos cumulos. O proteccionismo, dolosamente finge ignorar que o operario, parte integrante do povo, aquella que é mais pobre e menos favorecida, tambem é consumidor. E que se a existencia é para elle uma odysseia torturante, deve, principalmente, aos plutocratas que o exploram com esses e outros argumentos fraudulentos. E' preciso que o Congresso não se deixe dominar pelas labias, nem pelos cantos da sereia. Exija das grandes fabricas daqui, de S. Paulo, do Rio Grande do Sul e do norte que publiquem os balanços dos seus lucros formidaveis.

Lendo o "Para todos..." viverá V. Ex. ao par do movimento artistico em geral.

V E S U V I O !

Lindo brazeiro, eternamente acceso,
De Santa Lucia vejo-te, ó Vesúvio;
Italica fornalha chammejante,
Velas sobre a montanha sempre grande!
Passam-se os annos, seculos se passam,
E nas azas do tempo se consomem
Cidades, monumentos, gerações;
Mas tu, ó igneo filho de Plutão,
Dos tempos através segues ovante!
Quantos segredos guardas no teu seio,
Quantas noites de luar, quantos suspiros,
Quanta cinza de amor arrebatado,
Quantos gritos de dôr entre blasphemias!
Quando á noite te vejo silencioso,
O' colossal Atlante millenario,
Leio no teu olhar abrazador
Uma elegia mystica e infinita!...
E sei todo o remorso que te punge,
Quando escancaras a orbita fatal,
E em lagrimas de fogo te lamentas,
E todo tremes como em convulsões!
Guardas no peito o intimo segredo
De um crime que de ti nunca se apaga.
Por isso, em solitario, ó grande réo,
De Herculano e Pompeia excidio abrupto
Has de chorar, eternamente viuvo,
Entre soluços causticos de lavas!

FERDINANDO MARTINO

(São Paulo)

A

BONECA

VESTIDA DE ARLEQUIM

COM A

CAIXA DE BRINQUEDOS

DE

ALVARO MOREYRA

EDIÇÃO PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34

Um volume com capa desenhada por PAIM — 5\$000

Que inferno! Utero Doente

Que Sofrimentos Horriveis!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coccias, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está soffrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**



Qual é o Príncipe dos



Gilberto Amado



Carlos de Laet



Afranio Peixoto

O nosso concurso continúa despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os eleitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio d'uma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de que essas caricaturas são as dos *unicos* candidatos ao Concurso, ou mesmo que são dos *nos- sos* candidatos. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis vigoroso de Guevara. Os eleitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZÕES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O Malho tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da es-

colha dos eleitores. Essa questão já ficou resolvida, desde o inicio: foram contemplados apenas os eleitores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legítimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade do concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de comunicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possível, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões. De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista o mais completa possível; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

E' possível que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam



Viriato Correia



Medeiros e Albuquerque



Antonio Torres



Monteiro Lobato.

Prosadores Brasileiros?

alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaisquer motivos, preferam não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na ocasião oportuna, uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos eleitores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Alberto de Oliveira
Afranio Peixoto
Afonso Celso
Aloysio de Castro
Augusto de Lima
Assis Chateaubriand
Alberto Ramos
Agrippino Grieco
Azevedo Amaral
Afranio Mello Franco
Abner Mourão
Altino Arantes
Abel Juruá
Assis Brasil
Agenor de Rouré
Adelmar Tavares
Alvaro Moreyra
Alfredo Bernardes da Silva
Antonio Moitinho Doria
Augusto Pinto Lima
Astolpho de Rezende,
André Faria Pereira
Alfredo de Almeida Russell
Alarico Silveira
Amadeu Amaral
Aprigio dos Anjos
Ataulpho de Paiva
Americo Facó
Alfredo Valladão
Augusto Ramos
Anyone Costa
Alves de Souza
Apparicio Torelli

Aderson Magalhães
Alfredo Balthazar da Silveira
Annibal Freire
Amaury de Medeiros
Austregesilo de Athayde
Albertina Bertha
Assis Memoria (Padre)
Almachio Diniz
Armando Vidal Leite Ribeiro
Ariosto Pinto
Arthur Ribeiro
Antonio Azeredo
Arthur Lemos
Amarillo de Albuquerque
Alvaro Pereira de Carvalho
Annibal Freire
Adolpho Bergamini
Azevedo Lima
Antonio Leão Velloso
Alvaro Paes
Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça
Abbadie Faria Rosa
Alcebiades Delamare
Andrade Muricy
Afonso Arinos Sobrinho
Armando Gonzaga
Amilcar Cardone
Amilcar Marchesini
Alberto da Silva Fontes (Padre)
Agripino Nazareth
Annibal Machado

(Caricaturas de GUEVARA)

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os á medida que forem sendo recebidos, entregando-os mais tarde, em dia e hora determinados, á Comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituída. No pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os eleitores são os seguintes Srs.:

Annibal do Amaral Gama
Alaor Prata
Alencastro Graça
Adoasto de Godoy
Alfredo Neves
Bastos Tigre
Benjamin Costallat
Benjamin Lima
Bezerra de Freitas
Bruno Lobo
Barbosa Lima (Senador)
Benedicto Marinho (Conego)
Berillo Neves
Bento de Faria
Bastos Portella
Braz do Amaral
Blamor de Medeiros
Bernardes Sobrinho
Baptista Luzardo
Belisario de Souza
Barbosa Lima Sobrinho
Baptista Pereira
Bueno de Paiva
Bertha Lutz
Basilio Magalhães
Baptista Junior
Celso Vieira
Carlos Malheiros Dias
Carlos Dias Fernandes
Carlos de Laet
Candido Campos
Carlos Sussekind Mendonça
Celso Bavma



Ronald de Carvalho



Graça Aranha



Agrippino Grieco

(Continúa na pagina seguinte)



José do Patrocínio



Humberto de Campos



Augusto de Lima



Coelho Netto

Carlos Pennaffel
Clevis Bevilacqua
Coelho Netto
Constancio Alvea
Carlos Pontes
Castro Nunes
Clodomir Cardoso
Cecilia Meirelles
Carlos Bittencourt
Caetano P. de Miranda
Montenegro
Collares Moreira
Cardoso Menezes
Candido Mendes de Almeida
Carvalho de Mendonça
Carvalho Mourão
Carneiro Leão
Claudio de Souza
Coryntho da Fonseca
Costa Rego (Conego)
Carlos Rubens
Da Costa e Silva
Domingos Magarinos
Daltro Santos
Domingos Barbosa
Danton Jobim
Dantas Barretto
Deodato Maia
Dilermando Cruz
Diniz Junior
Deoclecio Duarte
Epitacio Pessoa
Evaristo de Moraes
Eurico Cruz
Edmundo Lins
Eusebio de Andrade
Eduardo Salomonde
Eloy de Souza
Esmeraldino Bandeira
Eurycles de Mattos
Escragnolle Doria
Eloy Pontes
Edmundo Luz Pinto
Etienne Brasil
Eduardo Spínola
Edmundo de Miranda Jordão
Edmundo Bittencourt
Edmundo Muniz Barreto
Fernando Magalhães
Felippe d'Oliveira
Fernando Azeredo
Fabio Luz
Fiel Fontes
Francisco Sá
F. Solano da Cunha
Ferreira dos Santos
Frederico Villar
Frederico Barata
Flexa Ribeiro
Francisco Valladares
Francisco Morato
Felicio dos Santos
Ferdinando Borba
Godofredo Cunha
Gilberto Amado
Graça Aranha
Gustavo Barroso
Goulart de Andrade
Gastão Cruz
Gastão Penalba
Gregorio Garcia Seabra Junior
Gilka Machado
Georgino Avelino
Gabriel Bernardes
Gastão Tojeiro
Geremario Dantas
Gastão de Carvalho
Gildo Amado

Humberto de Campos
Hermes Fontes
Horacio Cartier
Homero Pires
Henrique Dodsworth
Heitor Lima
Heitor Mello
Hamilton Barata
Hermeto Lima
Homero Pires
Heitor Modesto
Heitor Moniz
Herbert Moses
Henrique Pongetti
Henriqueta Lisboa
Humberto Gottuzo
Heitor Beltrão
Hildebrando Accioly
Hermenegildo de Barros
Heitor de Souza
Heitor Lyra
Heitor Pereira
Hernani de Irajá
Iveta Ribeiro
Irineu Machado
Ignacio do Amaral
Ignacio Raposo
Jackson de Figueiredo
João Luso
José Maria Bello
João de Lourenço
Jorge de Moraes
Jayme de Barros
Jarbas Andréa
João Mello
Julio Bueno Brandã
Justo Mendes de Moraes
Jorge Latour
Jorge Jobim
José Lopes dos Reis
Joaquim Mello
Joaquim Salles
José Gonçalves de Rezende
(Conego)
José Bonifacio
José Mattoso Maia Forte
José Oiticica
José Maria Witacker
José Antonio Nogueira
José Pires Brandão
José Guilherme
J. P. Calogeras
Jarbas de Carvalho
João Ribeiro
Jonathas Serrano
José Vieira
J. Carlos
Jorge Santos
José Sizenando
José Felix
Julio Sallusse
José Augusto de Lima

João Mangabeira
Juvenal Lamartine
João Lima
Lindolpho Collor
Luiz Carlos
Liberato Bittencourt
Laudelino Freire
Luiz Murat
Laurita Lacerda
Leonor Posada
Leal de Souza
Luiz Silveira
Luiz Netto dos Reis
Lindolpho Pessoa
Levy Carneiro
Luiz Edmundo
Leoncio Corrêa
Lafayette Silva
Luiz Moraes
Luiz Peixoto
Medeiros e Albuquerque
Mello Vianna
Miguel Couto
Mario Brant
Mario Rodrigues
Mercedes Dantas
Maria Sabina de Albuquerque
Mario Barreto
M. Paulo Filho
Motta Lima
Mario Bhering
Manoel Cicero Peregrino
Max Fleiús
Mozart Lago
Mac Dowel (Conego)
Mendes Fradique
Manoel Bomfim
Mauricio de Medeiros
Miranda Rosa
Muniz Barreto
Mario Mattos
Mario Rodrigues Filho
Mario Nunes
Marcondes Filho
Manoel Villabalm
Marrey Junior
Murillo de Araujo
Mauricio de Lacerda
Maria Eugenia Affonso Celso
Madame Chrysanthème
Mozart Monteiro
Mucio Leão
Melciades de Sá Freire
Manoel Clementino do Monte
Manoel Coelho Rodrigues
Mario Accioli de Almeida
Moreira Guimarães
M. Vasconcellos Veiga Cabral
Manoel Bandeira
Mario Poppe
Mario Vasconcellos
Manoel Duarte
Miguel Calmon

Marques Pinheiro
Nelson de Senna
Nicanor do Nascimento
Nicoláo Tolentino Gonzaga
Nestor Victor
Nestor Massena
Nogueira da Silva
Oscar Guanabarro
Ozêas Motta
Olegario Marianne
Oliveira Vianna
Odilon Azevedo
Octavio Kelly
Oscar Lopes
Otto Prazeres
Ozorio Borba
Onestaldo Pennafort
Osvaldo Orico
Oswaldo Aranha
Odilon Braga
Olympio de Castro (Conego)
Octavio Britto
Orestes Barbosa
Octavio Mangabeira
Osvaldo Paixão
Pires de Albuquerque
Pinto da Rocha
Pontes de Miranda
Paulo Silveira
Paschoal Carlos Magno
Pereira Da Silva
Pinheiro da Cunha
Porto da Silveira
Prudente de Moraes Filho
Prado Kelly
Pedro Leão Velloso Netto
Paulo Frontin
Pessoa de Quelroz
Plinio Casado
Peregrino Junior
Povina Cavalcanti
Paulo Haslocker
Perillo Gomes
Papi Junior
Pedro Motta Lima
Rocha Pombo
Renato Alvim
Roquette Pinto
Raul Fernandes
Ronald de Carvalho
Rosalina Coelho Lisboa
Rodrigo M. Franco
Renato Almeida
Rachel Prado
Ramiz Galvão
Rodrigo Octavio
Ranulpho Bocayuva Cunha
Raphael Pinheiro
Renato Vianna
Rodrigo Octavio, filho
Raul Pederneras
Renato Lopes de Almeida
Raul Machado

CONCURSO DE "O MALHO"
Para Principe dos Prosadores
Brasileiros

Voto em
Assignatura
Rio de Janeiro de de 1927

Ruy Chianca
Ricardo Pinto
Ruth Leite Ribeiro
Raul Pedrosa
Santos Netto
Silva Ramos
Saboia de Medeiros
Saul de Navarro
Sylvio Romero Filho
Solidonio Leite
Soriano de Souza
Sebastião do Rego Barros
Simões Filho
Sandoval de Azevedo
Symphonio Magalhães
Silveira Netto
Saul de Gusmão
Sertorio de Castro
Soriano de Albuquerque
Tasso da Silveira
Théo-Filho

Theodoro Sampaio
Tristão da Cunha
Tristão de Athayde
Tasso Fragoso
Thiers Fleming
Telmo Escobar
Viriato Corrêa
Vespucio de Abreu
Victor Vianna
Vicente Piragibe
Vicente Avellino
Vianna do Castello
Veiga Lima
Virgílio de Mello Franco
Washington Luiz
Wladimir Bernardes
Waldomiro Magalhães
Waldemar Bandeira
Xavier Marques
Zeferino de Faria

Luis Moraes. 1 "
Humberto Gottuzo. 1 "
Affonso Celso. 1 "

Votaram em Gilberto Amado:

Francisco Valladares
Viriato Corrêa
Paulo da Silveira
Marrey Junior
Sertorio de Castro
J. Carlos
Miranda Rosa
Otto Prazeres
José Felix
Deoclecio Duarte
Paulo Hasslocher
Pedro Leão Velloso
Telmo Escobar
Mauricio de Medeiros
Odilon Braga
José Lopes dos Reis
Oswaldo Paixão
Jarbas de Carvalho
Alvaro Paes
Ranulpho Bocayuva Cunha
Domingos Barbosa
José Maria Bello
Sebastião do Rego Barros
Annibal Freire
João Lima
Hamilton Barata
Luz Pinto
Amaury de Medeiros
Deodato Maia
Candido de Campos

Votaram em Graça Aranha:

M. Paulo Filho
Heitor Moniz
Porto da Silveira
Saul de Navarro
Veiga Lima
Anyone Costa

Votaram em Coelho Netto:

Mario de Vasconcellos
Wladimir Bernardes
João Luso

Votaram em Afranio Peixoto:

Assis Chateaubriand
Clodomir Cardoso

Votaram em Medeiros e Albuquerque:

Hildebrando Accioly
Orestes Barbosa.

Votou em Ronald de Carvalho:

Perillo Gomes.

Votou em Viriato Corrêa:

R. Motta Lima.

Votou em Carlos de Laet:

Armando Gonzaga.

Votou em João do Norte:

Domingos Magarinos.

Votou em Humberto de Campos:

Antonio Leão Velloso.

Votou em Alcides Maya:

Marques Pinheiro.

Votou em Agrippino Grieco:

Pereira Da Silva.

Votou em Luis Moraes:

Raphael de Hollanda

Votou em Humberto Gottuzo:

Heitor Modesto

Votou em Affonso Celso:

Max Fleuias.

OS VOTOS JUSTIFICADOS

Armando Gonzaga justificou da seguinte, curiosa, maneira que vai abaixo o seu voto. O traço ironico da justificação não deve surprehender a ninguém. Trata-se de um eleitor que se tem imposto nos meios literarios do paiz exactamente como um bello escriptor humoristico, feição essa que se encontra vantajosamente accentuada nas innumeras, encantadoras comedias que tem feito representar nos theatros do Brasil. Mas não é só na produção theatral que Armando Gonzaga se revela o escriptor de delicioso feição ironico: é também na chronica, na nota, no artigo de jornal, pois que é igualmente um interessantissimo jornalista:

"Dou o meu voto para Príncipe dos Prosadores brasileiros a Carlos de Laet.

Varias razões induzem-me a essa escolha, que me teria deixado indeciso si eu attendesse apenas ao merito litterario.

Carlos de Laet, decerto, pelo vigor de seu estylo e pela pureza de sua linguagem, bem merece esse Principado.

Mas é preciso levar em conta que, com o mestre, concorrem, entre outros, Gilberto Amado, Antonio Torres, Humberto de Campos, senhores igualmente de todos os segredos e de todos os encantos da Prosa.

Era preciso reunir ao fulgor litterario qualquer cousa mais. E foi o que fiz, para tranquillidade de minha consciencia.

Trata-se de elevar um dos nossos prosadores de primeira linha ao posto supremo. E Carlos de Laet, em vantajosas condições litterarias para abiscoitar tão subida honra, possui ainda outros attributos que o indicam naturalmente ao meu voto.

Para ser Príncipe o meu candidato não precisa abdicar de seus principios politicos, como, por exemplo, Gilberto Amado e Humberto de Campos, membros eminentes de um Congresso re-

publicano e, como tal, guardas naturaes do regimen.

Carlos de Laet, servidor leal e inflexivel da monarchia, ficará muito bem como Príncipe. Mas não é só. Ha ainda a considerar que a sua victoria no pleito teria o caracter de uma justa promoção.

Conde, está elle muito mais proximo de um Principado do que um deputado, um senador da Republica ou mesmo um consul como é o caso de Antonio Torres. Rio, 20 de Outubro de 1927. — Armando Gonzaga."

Domingos Magarinos, escriptor theatral, pedagogo, poeta inspirado, justifica em quatro linhas incisivas a sua preferencia pelo prosador João do Norte:

"Voto em João do Norte; além do conhecimento da lingua em que escreve e da correção do estylo, tem louvavel preferencia pelos assumptos nacionaes.

O principe dos prosadores brasileiros, a meu ver, deve revelar, pelo menos, esses tres predicados. Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1927. — Domingos Magarinos."

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensavel. Como já dissemos acima — é aqui repetimos para evitar um possível equivoco — os votos podem ser justificados ou não.

A votação até hoje recebida por nós é a seguinte:

Gilberto Amado.	30 votos
Graça Aranha.	6 "
Coelho Netto.	3 "
Medeiros e Albuquerque.	2 "
Afranio Peixoto.	2 "
Ronald de Carvalho.	1 voto
Viriato Corrêa.	1 "
Carlos de Laet.	1 "
João do Norte.	1 "
Humberto de Campos.	1 "
Alcides Maia.	1 "
Agrippino Grieco.	1 "

THEATROS



A MOMENTOSA QUESTÃO

Antonio Neves, empresario do Recreio, acaba de tomar uma resolução que feria fundo a dignidade do carona profissional, vulgo artista theatral: prohibiu terminantemente as entradas de favor no seu theatro, não como medida prophylatica, como anda assalhando o Pescadinha, mas como acto de legitima defesa. Sabendo o *O Malho* do descontentamento que o antipathico gesto produziu, destacou um dos seus redactores para ouvir, no seu escriptorio, o digno empresario, e o nosso companheiro, solicitando a assistencia do Dr. Paulo Magalhães, talvez o nosso mais autorizado traductor-interprete, pois que conta varias visitas a Portugal e completou o curso, com brilho, ultimamente, fazendo a dama de companhia da inintelligivel Brunilde Judice, procurou o grande homem no seu escriptorio, que não está installado no Theatro Recreio, mas em uma casa de seccos e molhados, à rua do Rosario, por traz de caixas de bacalhão, saccos de feijão, canudos de queijos, mantas de carne secca e mais generos do paiz. Tendo nos feito sentar em caixas de batata enquanto se accommodava a custo em cima de um quinto de vinho verde, declarou-se o empresario Antonio Neves ao nosso inteiro dispôr.

— Vinhamos ouvir-o acerca de sua recente resolução de suspender no seu theatro as entradas de favor...

— Mas, com certeza! Acabei aqui com as vendas a credito e no Recreio com as entradas de favor!, traduziu o Paulo de Magalhães.

— A razão?

— Muito simples: não estou mais para sustentar malandros e ainda por cima divertil-os!

— Era, porém, uma prerogativa da classe...

— Quaes prerogativas! Qual classe! Os artistas que se mettiem todas as noites no jardim e na platêa do Recreio, para falar mal das empresas são os que não se empregam nunca porque não prestam para nada. Enchiam-me o theatro, parecia que cada sessão dava um dinheirão, ia-se vêr era quasi tudo carona...

— Mas onde o prejuizo? De modo nenhum passarão pela bilheteria...

— Onde o prejuizo? Já me explico. Sou, na verdade, o empresario unico do Recreio...

— Perdão! A firma é A. Neves & Cia....

O nosso entrevistado teve um sorriso superior e explicou.

DAS ENTRADAS DE FAVOR

— & C. ah! é a companhia theatral, a companhia que trabalha no palco... Modos de ser... Não sou como o Jayme Costa... Por conta nenhuma faria inscrever na fachada do meu theatro "Antonio Neves e a sua companhia"... Mas como ia dizendo, sou o empresario unico do Recreio, mas o dinheiro que metti ali não é meu, é de um outro Baldaç Guimarães... Que acontecia? O homem que cahiu com os cobres ia toda a noite ver se os salva, encontrava a casa cheia, apertava-me o cranco... A bilheteria mal dava para imposto, luz e movimento, eu é que ficava mal... Barrei a entrada! O homenzinho lá vae todas as noites, vê dez, doze pessoas na platêa, trinta ou quarenta na galeria, vem a mim compungido, bate-me nas costas e pede-me que não me afflija... Esperará pelo delle... Coitado! Ha de esperar por toda a vida!

— Mas o effeito moral...

— Ora o effeito moral! Immoralidade é dar de graça o que custa dinheiro. E' preciso acabar com esse estúpido costume. Como é que ninguém vem me pedir aqui tres kilos de bacalhão de graça? Espectaculo theatral é mercadoria... Vendemol-a a retalho e a preços de liquidação!

— De modo que sua resolução...

— E' inabalavel! Artista theatral e congeneres não me entram mais, de graça, no Recreio. Depois, esse é o meio de baixar alguns ordenados... Ha contratadas minhas que acreditavam que attrahiam muito publico, e o publico era todo de caronas! O carona me era prejudicial do panno para fóra e do panno para dentro...

— Um mal...

— ...amphibio! — concluiu com elevação o nosso interlocutor.

Sahimos. E iam pensando, theatro mercadoria, espectaculos aos kilos... Actores, batatas, actrizes, bacalhãos... O' cebolada!

Hurrah! pelo theatro nacional!

EM TEMPO

Deviamos inserir neste numero a critica da comedia *Uma noite em claro*, com que Jayme Costa e a sua companhia estrearam no Casino. Nossa honestidade profissional nol-o prohibe. E' que *Uma noite em claro* fez-nos dormir a noite toda.

DOM DE UBIQUIDADE

As companhias theatraes que, para bem de todos nós deviam estar mortas, bem mortas e enterradas, reagiram no dia 3, excluíram-se dentre os finados que haviamos chorado na vespera e no Trianon resurgiu Procopio Ferreira com "O maluco da Avenida"; no Casino, Jayme Costa agarrou-se ao "Processo Voronoff"; no Phenix, Jardel Jercolis zabumbou "Ta-ra-ta-chin"; no Carlos Gomes, o truculento Luiz de Barros impingiu "Os calças largas", enquanto no Municipal, proseguindo no programma de uma por noite, o casal Rey Colaço-Robles Monteiro sapecou em cima da negrada um daquelles espectaculos que o João Luso acha admiraveis com escandalo de todo o mundo.

Não dispondo "O Malho" de cinco martyres, mas de um só, forçoso foi tirar á sorte para saber á qual dos theatros concederíamos a honra da nossa presença. Escrevemos em cinco papelinhos os nomes dos theatros, tendo tido o cuidado de excluir o Municipal, porque estamos, até aqui, de Rey Colaço, o que, afinal, não é desgraça nenhuma, mas tambem de Robles Monteiro, o que é infortunio e grande; o Carlos Gomes, porque o tremebundo Luiz de Barros, atacado de ma-

nia de perseguição, attribue aos jornalistas as vaitas com que o publico protesta contra as suas salganhadas, as peiores do mundo; e o Casino, porque lá não vae ninguém e não gostamos de nos constituir em excepção á regra. Abrindo os dois papelinhos restantes, vimos que a sorte nos designava o Trianon e o Phenix e fomos, na verdade, obediente a ella, á primeira sessão de um e á segunda sessão de outro.

Do Trianon não ha que dizer por ora. A companhia do Procopio é como a da Amelia, tirando a primeira figura não fica mais ninguém... Contam até que, no sul, causou sensação. Diziam que era a troupe nacional que maior bagagem conduzia: um só artista e canastras que não acabavam mais! Má lingua dessa gente do sul que teve a mais D. Abigail Maia e nós, nem isso! Mas ficamos por aqui. Não é chic malhar logo de entrada e em elegancia moral ninguém nos ganha!

No Phenix o "Ta-ra-ta-chin" com jogo de puzzle não é má: um pedacinho daqui, outro dali e a obra vae assejada. Começa com a "Aida" e a Aida é a Cidalia Mattos. Verdi, com ella, não teria composto a sua opera. Não vê que com

a Cidalia o Radamés ritornava vincitore! Uma ova! Voltava de padiola... E se elle a visse no "Josephina está ali"? Punha fogo em Roma muito antes de Nero! Cidalia entra, assanha-se com a musica, mexe-se, remexe-se, aparafusa, dasaparafusa-se e uma vez o parafuso solto — e isso acontece no meio da platéa — a gente não vê mais nada, é Cidalia por cima, é Cidalia por baixo, é Cidalia por todos os lados, o theatro faz assim, cõe-se no vacuo, bate-se com a cabeça no tecto, fica-se meio zonzo e quando, meia hora depois, deixa-se o theatro, os transeuntes na Avenida, murmuram: esse, coitado, bebeu de mais!

Aracy Côrtes fica só espiando. Quando chega a vez della com um "uê, xentes" e um geitinho que dá no corpo, mata a Cidalia na cabeça. E' que já estylisou a arte de ser mulata, e sabe quanto vale. Faz, de entrada, a Revista e faz, depois, cousas do arco da velha. Canta, também, um tango em hespanhol, mas não é o hespanhol de Hespanha nem o da Argentina, é o hespanhol de Catumby.

Manoela Matheus tem, agora, uns ares de dama nobre de troupe. Anda muito apumada, fala com todos os erres e effes. Ninguém sabe o que ella anda pensando. Se fosse solteira, em casamento, pela certa. Seus esforços perdem-se nos sketches, que devem ser do Paulo Magalhães, só elle os perpetra assim. Cantando, vae bem.

A Dulce de Almeida se defende, entra também com o seu jogo que não é dos peores, e o Danilo, o engraçado da troupe, faz rir, sempre que não diz o que os autores escreveram.

"Ta-ra-ta-chim" não é má. Parece-se muito com as Irmãs Bianchi, não chega a irritar a gente...

SECÇÃO DE MACHINAS CASA EDISON

OUVIDOR, 135 — N. 3.687 — RIO DE JANEIRO

COM ORGANIZAÇÃO MODELAR E ESPÉCIA LISADA

VENDE:

a vista e a longas, longuissimas prestações Machinas de escrever de escripta Royal! Machinas de escrever portatilis Royal! Toda sorte de machinas de calcular! Archivos magnificos e fortissimos cofres! Moveis de escriptorio e grupos estufados! Mimlografos e duplicadores (póde V. imprimir na sua propria casa!) Etilans.

Recebe machinas do interior para troca ou para concertos radicais e baratos!

Escrevam hoje mesmo pedindo informações!

A nossa divisa commercial é:

OS LUCROS DA HONESTIDADE SÃO MAIORES QUE
OS DA DESHONESTIDADE

Corte este annuncio e nol-o enviem 141

Casa Edison — Secção de machinas — Ouvidor, 135
Rio de Janeiro

Eu me interesso pela compra de uma machina de escrever. Querem voces emprestar-me uma machina portatil Royal? Querem emprestar-me uma machina de escripta Royal? Querem enviar-me informações amplias sobre as suas machinas e as suas famosas prestações?

Br.
Rua. Cidade.



CHI-NAMEL Renova-Brilho — renova o brilho de pintura e envernizados em geral e etc.

CHI-NAMEL Renova-Brilho — limpa e conserva o envernizado de piano, moveis, machinas de costura e de escrever, soalhos e automoveis.

CHI-NAMEL Renova-Brilho — não contém acido que prejudica o polido mais fino, ao contrario com uso do Renova-Brilho — será constantemente melhorado.

CHI-NAMEL Renova-Brilho — encontra-se a venda nas casas de Louças, Ferragens, Tintas e Automoveis.

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.—U. S. A.

BOAS FALAS? NEM POR ISSO...

O Recreio mudou o seu cartaz no dia seguinte. "Boas falas!" de Bastos Tigre não impressionou muito o pessoal do Rocio e a critica ficou sem saber o que havia de dizer, por se tratar do nosso mais festejado humorista, do presidente da S. B. A. T. Se não fossem essas considerações, ella teria dito, logo e logo, que aquillo não presta para nada.

Lili Brennier, a quem temos feito justiça desde o primeiro instante, é a estrella de "Boas falas!" Faz uma porção de papeis. Um delles, aquelle, no exame pre-nupcial, em que affirma que tem o baco perfeito foi disputadissimo pela Yvette Rosolen e pela Lia Binatti, mas o João de Deus não transigiu, porque, declarou, nenhuma das duas possuia condições physicas para fazel-o. Mas nenhuma disputou "Você qué me tatuá".

Que ha de notavel na revista? perguntará o leitor. Isso queriamos nós que nos dissessem! Talvez O poker... Talvez Quem é o maluco?... Talvez O suburbanista... Mas, com certeza, a cortina dos Repolhos, uma belleza de hortaliça; a Yvette, mais uma vez Estatua — estreou como mumia... — e a Lia, a querer photographar todo o mundo... A Yvette revela também qualidades artisticas no quadro "A mulher e a serpente", ella e um bando de girls. Deviam ser contratadas pelo Instituto de Buntantan, com que graça pegam as cobras pela cabeça... Mas que trabalho deram ao João de Deus, nos ensaios, para attingir aquella perfeição!

J. Figueiredo que foi a Portugal voltou o mesmo. O João Martins continua a desaparecer. E chega!

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andrades, RIO DE JANEIRO



Vende-se em todas as Drogarias,
Pharmacias e Perfumarias desta ca-
pital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Senhoras! Senhõritas!

Tratae da vossa culis, tornanoo-a ma-
cia, rosada e bella; não deiseis que ella
crie rugas, sardas, pannos, manchas e ou-
tras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue
estas affecções da culis sem irritar a pelle.
E', por excellencia, o defensor da belleza. To-
da a pessoa que delle faz uso aparenta a
mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens
em geral e fixador do nó de arroz.

50 RÉIS

é o custo maximo de cada litro do melhor
formicida que existe!

Uma lata de Formicida Concentrado
em Pó marca

"MORTE ÀS FORMIGAS"

dá para 120 litros de solução
super-extra-forte, infallivel na
extincção de formigueiros.

1 lata pelo correio 6\$000

Prospectos gratis.

DR. OLESEN & Cía.

RUA S. PEDRO, 115—Caixa Postal, 837
RIO DE JANEIRO

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CRIANÇAS



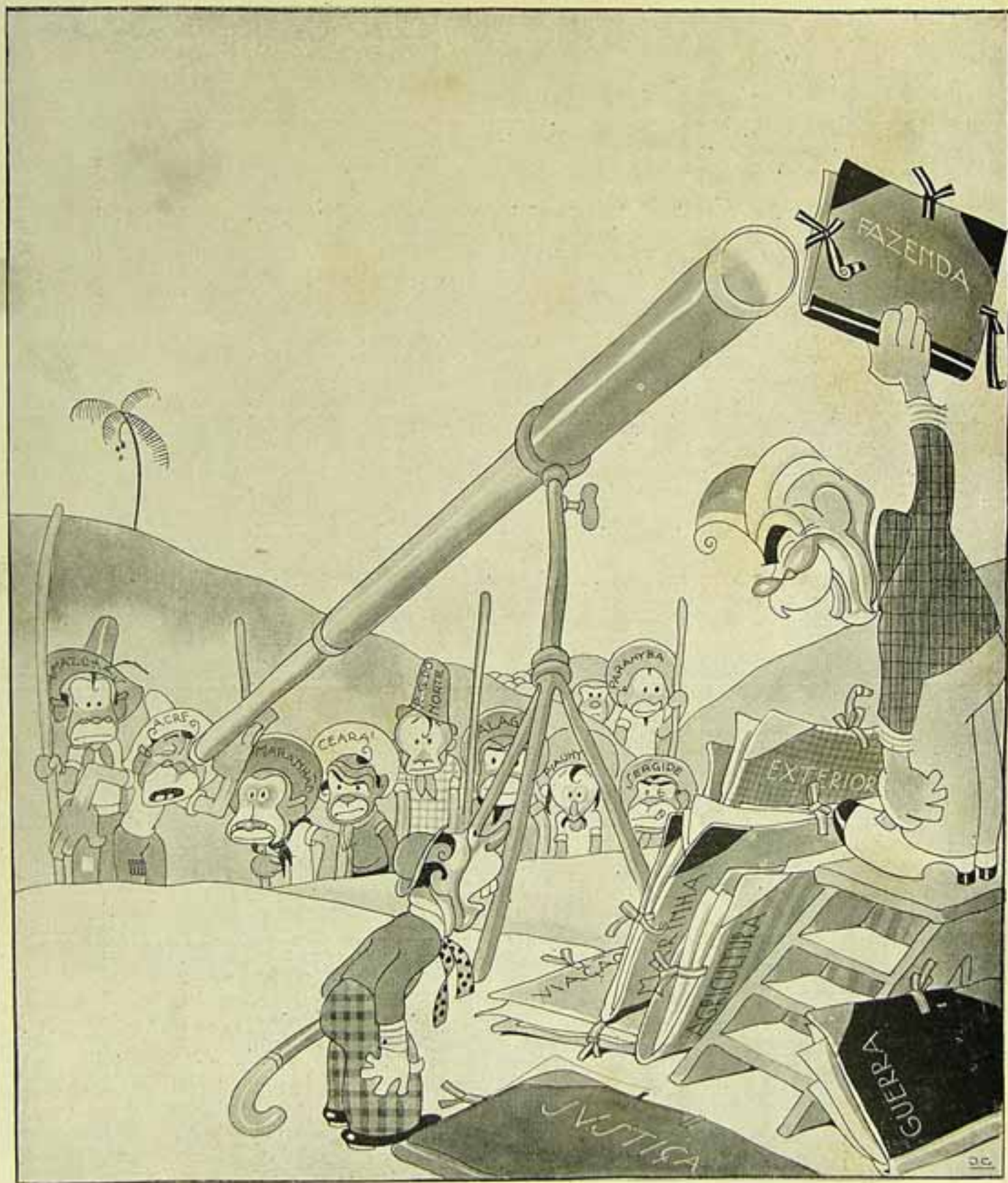
E' o unico Vermifugo-
Purgativo de composição
exclusivamente vegetal,
que reúne as grandes van-
tagens de ser positiva-
mente infallivel e comple-
tamente inoffensivo. Pode-
se, com toda confiança,
administral-o ás crianças,
sem receio de incidentes
nocivos á saude. Sua
efficacia e inoffensivida-
de estão comprovadas por
milhares de attestados de
abalizados medicos e hu-
manitarios pharmaceuticos.
A' venda em todas as
pharmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1ª de Março, 151. Rio

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS
PREMIOS A'S CRIANÇAS.



P O R U M O C U L O



WASHINGTON — Eu não esqueço ninguém, meu caro. Olhar também é um conforto para a alma.

Uma Entrevista Com A POSTERIDADE

Os senhores sabem. O Monteiro Lobato descobriu, "em lugar incerto e não sabido" um professor Benson que levou o pae do "Jeca Tatú" em longas caminhadas pelo futuro.

Diz o Aggripino Grieco que em companhia dos dois, ia a sombra de G. Wells, ameaçando o Monteiro de processal-o por plagio. E foi por via dessas ameaças que o amigo Lobato acabou matando o professor Benson de um ataque cardiaco, destruindo-lhe a machina de ver no futuro e seduzindo-lhe a ficha. Sim, senhores: seduzindo-lhe a ficha. Não foi atoa que elle deu 3\$000 por uma entrada de cinema para ver um beijo de John Barrymore. Tudo isso está lá no "Choque", que vale por um cheque — um cheque-matte — na "Machina de viajar no tempo" inventada por Wells.

Morto o professor Benson, o illustre avô do "Jeca Tatuzinho" ficou senhor absoluto dos segredos dessas excursões maravilhosas realizadas no tempo. E é um gosto ouvil-o falar do que viu no Rio de Janeiro no anno de 2.000. Desejando obter uma entrevista

com a posteridade para saber o que ella pensaria da nossa época e das figuras que se movem no scenario actual da vida nacional, não tive duvidas: fui ao Monteiro Lobato.

O publicista (elle publica não só o que é delle como o dos outros: é editor) o publicista neste

dia, estava incommodado, repousando da capinagem que mandara proceder na sua floresta capillar — operação que realizava de mez em mez, com auxilio do chloroformio e Assistencia.

Por isso, não podendo falar, deu-me um caderno de notas de viagem, alguns jornaes e um livro do anno de 1890.

O livro era uma collecção de aneddotas parlamentares e trechos curiosos tirados do "Diario do Congresso".

Nos jornaes, vinham, entre outras coisas, alguns perfis historicos.

Eis o que o Monteiro me deu.

E eis o que eu aproveitei do que me deu o Monteiro:

Do livro de aneddotas parlamentares: "Houve um tempo em que se chegou á estranha noção de que a Republica não era mais do que o regimen de protecção e tutela da casta politica. (Nota do Monteiro á margem do livro: *casta* aqui é substantivo. Se fosse adjectivo não seria *casta*: seria devassa). E chegou-se até a revolucionar a nomenclatura domestica, tal a orgia olygarchica daquelles tredos tempos. Assim, chamavam-se "paes da Patria" os *souteneurs* do regimen. E não contente com este disparate grammatical, agravava-se ainda mais a situação, fazendo dos filhos dos "paes da patria" filhotes da Republica.

Isto era incestuoso, além de profundamente prejudicial, porque os fructos de tão disparatado conubio, eram apenas parasitas. E' pelo menos isto o que se deve entender da leitura dos jornaes da época.

Ha até um caso bem interessante a proposito. Alguns desses... *enfants de la Patrie*, não podendo abiscoitar logares de dactylographos do Senado, tiveram que esperar um anno, esperando que inventassem novos cargos. Para compensal-os da espera, os illustres papaes promoveram a criação de logares superiores na Secretaria do Senado, depois de se porem, em disponibilidade, no anno anterior, 21 funcio-

narios que não encontravam em que empregar a sua actividade.

Mas o diabo é que aos logares creados, se candidataram tambem varios jornalistas, o que deu logar a uma tremenda disputa que ia acabando tragicamente..."



Trechos do "Diário do Congresso", daquelle tempo.

O SR. PIRES REBELLO — Sr. presidente: passe a presidencia ao 3º secretario, porque me sinto deshonrado depois do que se passou. E já que o Senado não se conformou com a interpretação que dei ao regimento, apresento a minha renuncia ao cargo que occupo na Mesa.

O SR. FRONTIN, *torcendo a corrente nos dedos*: — O nosso amigo não tem razão, pela simples razão de já tel-a perdido. As palavras que elle vem de pronunciar não constavam do programma da sessão de hoje, pelo que peço que elle as retire. Por que se não retirar as palavras, quem se retira sou eu.

O SR. PIRES REBELLO, *cahindo em si*: — Sr. presidente: deante do commovente appello do meu grande mestre e ante a quantidade de *razões* por elle invocadas, não me resta outra coisa, senão dar o dito por não dito, pedindo-lhe, Sr. presidente, que se retire desta cadeira que eu irei occupar, logo que me passe a profunda commoção dos terriveis momentos que acabo de viver. *O orador limpa as lagrimas dos olhos, para que estas não caiam sobre a calva do Sr. Miguel de Carvalho*.

☆☆☆

Recorte das "Notas Sociaes" de um dos jornaes

do anno de 1958: "Passa hoje o anniversario natalicia do ex-senador Pires Ferreira. S. Ex. acaba de completar 95 annos e ainda está rijo. Tanto assim, que na proxima semana fará um discurso sensacional no Senado, contestando o diploma do ultimo senador eleito pelo Piahy no pleito em que o velho cabo de guerra teve apenas um voto que se presume ser de um defunto veterano da Guerra do Paraguay". A' margem da noticia, o Monteiro escreveu esta nota informativa: "E' a trigesima vez que elle completa 95 annos, depois de ter completado 94 annos, durante 20 annos seguidos".

☆☆☆ Noutro jornal, havia uma interessante reportagem sobre o "Monumento ao Senador Desconhecido", obra d'arte magnifica, mandada construir pelo governo no alto do Morro da Favella. Depois de descrever o monumento, protestando contra o insulto de que fôra victima por parte de alguns cães vagabundos que regaram o

marmore civico do monumento, o jornalista dava, em enormes letras garrafaes, a noticia sensacional de que um grande egyptologo, depois de profundas pesquisas, chegava a conclusões positivas em torno dos nomes dos Senadores Desconhecidos. Pelo menos,



alguns delles se chamavam: Carlos Barbosa, Ferreira Chaves, Costa Rodrigues, Carneiro Leão, Teixeira de Mesquita, Rocha Lima, Pereira de Oliveira. No numero seguinte do jornal, vinha uma tremenda contestação de outro sabio eminente. Sustentava este e provava, com farta documentação, que nunca houvera senadores com taes nomes.

☆☆☆

Entre os perfis parlamentares a que nos referimos acima, curtos e syntheticos, recortei os seguintes:

"CARDOSO DE ALMEIDA — Não se conhece a naturalidade deste parlamentar. Elle era, talvez, um desses productos espontaneos em que foi fecunda aquella época. O mais notavel na vida deste homem, a unica razão por que elle passou á posteridade, é a circumstancia especialissima de não saber elle ler, conhecendo apenas mal a operação de sommar e diminuir. Pois assim mesmo, conseguiu passar por financista, o que afinal não é lá muito difficil porque naquelle tempo todo mundo o era."

HUGO NAPOLEÃO — A maior autoridade em laços de gravata que já passou pela Camara. O seu nome, aliás, não consta dos annaes, mas ha indicios seguros de que elle existiu.

JOSE BONIFACIO — Era da raça dos Andradas novos, isto é, dos Andradas duceis, es-corregadios, mallea-

(Termina no fim do numero)



AO VARÃO DE PLUTARCO, O HOMEM PURO QUE EMERGE DA HISTORIA COMO UM SYMBOLO LUMINOSO DESSE IDEALISMO QUE FEZ A REPUBLICA E A TROU A CUSTA DE GRANDES LICOES E NOBRES EXEMPLOS - O POVO REDIMIDO



O TRABALHO DO SEM TRABALHO



O presidente da Republica da Conchamblancia disse consigo mesmo:

— Quero dar, a titulo de estímulo, um grande premio ao homem mais trabalhador da minha Patria.

E mandou publicar um decreto estabelecendo que esse premio fosse de 200.000 "piados" ou sejam, em moeda brasileira, 190 contos.



O chanceller apresentou-se candidato a esse premio. El disse que era eram os seus serviços.



O ministro da Fazenda fez o mesmo: candidatou-se tambem.



O principe dos prosadores da Conchamblancense, chamado Coelho Avô, autor de 247 ½ romances, tambem se candidatou.



O presidente estava indeciso. Foi quando S. Ex. recebeu a visita de um vagabundo:

— Ha mais de um anno, disse-lhe o maltrapilho que, noite e dia, procuro trabalho,



— Ah! Então, respondeu-lhe S. Ex., ganhaste o premio dos 200.000 "piados": — tens trabalhado de mais.

Para nós, vindos de peregrinar pelas igrejas, a luz Auer que iluminava o café era talvez desagradável. Ficamos todos lívidos, com uma face d'orgia. Sob o tecto baixo, entre as mesas de mármore lustroso, os criados arrastavam os passos já meio exaustos, e como a sala fosse forrada de espelhos, velhos espelhos que reproduziam apagammente os perfis, estávamos como num aquarium, exquísitos, espectadores de uma scena em que tomavamos parte, em que nos víamos a representar noutro mundo — um mundo sem data, sem tempo, sem fim. Algumas vezes dávamos com um gesto nosso a desaparecer de subito esburado pela falta d'ago num pedaço de espelho, e era desinteressante, desoladoramente desinteressante. De resto, a noite fôra curiosa. Eramos um pequeno grupo: dois homens que riam de tudo e pagavam a despeza, um menino com ares de Antino viçoso, cujos principios todos ignoravam, um poeta obrigado a ser espirituoso, dois jornalistas, eu. Havia também um homem chamado Honório. Tomavamos uma mistura repugnante de alcooes variados e tínhamos vindo cansados de dar encontros na ultima igreja. A quinta-feira santa dissolver na cidade a impalpavel essencia da luxuria e dos maos instinctos. Quanta coisa de profano, de sacrilego, d'horível havíamos visto no redemoinhar da turba pela nave dos templos? Fúrias dos bairros sordidos esmolando com a opa das irmandades para o Senhor Morto, bandos de rapazes estabelecendo o arroxo junto do altar-mór para beliscar as nadeegas das raparigas, adolescentes do commercio com os olhos injectados roçando-se silenciosamente entre as mulheres, e mulheres, muitas mulheres, raparigas vestidas de branco, de azul, de cores vivas, matronas de luto fechado, pretas quasi apagadas em pannos negros, mestiças cheirando a ether floral, com gargalhadinhas agudas, o olhar ardente, todas como que picadas pela tarantula do desejo. A dolorosa cerimonia tinha qualquer coisa de orgiaco, como em geral as ceremonias religiosas deste fim de raca, em que os instinctos inconfessaveis se escancaram ao atrito dos corpos, nos grandes agrupamentos. Na Candelaria, junto a uma das columnas, o rapaz que lembrava Antino tivera a lembrança de se collocar entre uma cabrocha e um alentado sujeito "para verificar o escandalo" dizia elle. Em S. Francisco, o cidadão Honório batera no hombro de uma hespanhola de mantilha, apontando-lhe a porta, para dizer-nos quando já ella se sumia: "Uma nevrosada: gatuna de carteiras pela semana santa". E nós estávamos afinal, naquella café do Carceller, perto de duas igrejas a commentar a extravagancia sensual da multidão.

— Fazer horrores junto ao corpo do Senhor Morto! Mas deve ser uma delicia! paradoxou o joven amilguo.

— Pois está visto! gaguejou um dos desconhecidos que pagára.



Nós sorriamos, fartos de igrejas e de sacrilegios, e iamos sair, quando o cidadão Honório, que até aquelle momento não falara, murmurou:

— Tudo na vida é luxuria. Sentir é gosar, gosar é sentir até ao espasmo. Nós todos vivemos na allucinação de gosar, de fundir desejos, na raiva de possuir. É uma doença? Talvez. Mas é também verdade. Basta que vejamos o povo para ver o scio que ruge, um scio vago, impalpavel, exasperante. Um deus morto é a convulsão, é como um signal de porneia. As turbas estrebucham. Todas as vesnias anónimas, todas as hiperestherias ignoradas, as obsessões occultas, as degenerações escondidas, as loucuras mascaradas, inversões e vícios, taras e podridões desafivelam-se, encancaram, reboam, sobem na maré desse oceano. Ha hyste-

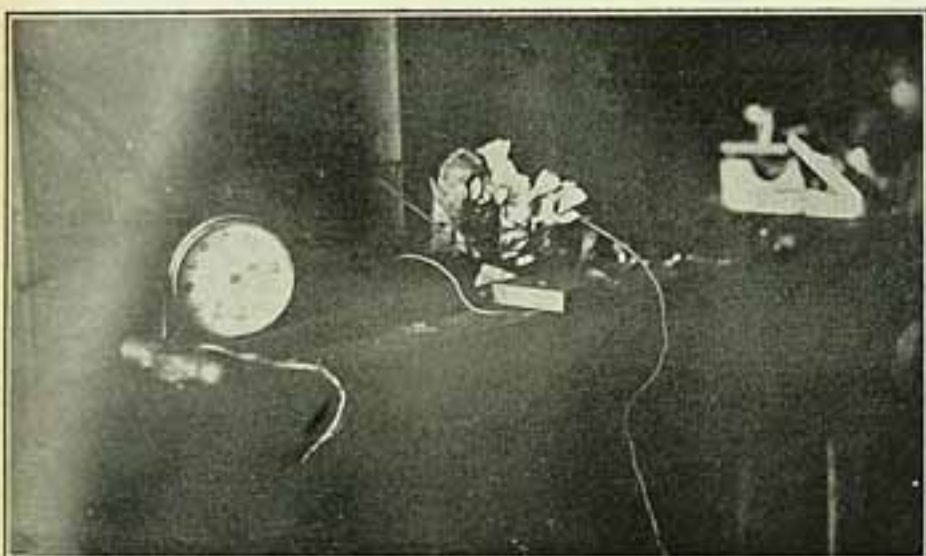
ricas batendo nos peitos ao lado de carnações ardentes ao beliscão dos machos; ha nevropathas mysticas junto a invertidos em que os cirios, os altares, os pannos negros dos templos accendem o brazeiro, o incendio, o vulcão das paixões perversas. A Semana Santa! Tenho medo desta quinta-feira. Para quem conhece bem uma grande cidade, esse dia especial sem rumores, sem campainhas, é um tremendo dia em que os sucubos e os incubos voltam a viver. Até as ruas cheias de sombra parecem incitar ao crime, até o céu cheio de estrellas e de luar põe no corpo dos homens a ancia vaga e sensual de um prazer que se espera.

As palavras do cidadão Honório fizera-se em torno um espectante silencio. O homem era pallido, de uma
(Continúa no fim do numero)

"O MALHO" NA BAHIA



Os incendiarios Waldemar Sampaio e João Figueiredo Rocha, presos na 1ª delegacia auxiliar.



*A machina infernal que os incendiarios acima tinham collocado no sobrado da Travessa do Gaiapa, no Bairro Commercial, onde tinham uma officina me-
chanica segura em 14 contos.*



*Centenas de caixotes com munição de guerra importados pelo governo do Es-
tado e depositados no 4º armazem das Docas.*



Pic-nic" de um grupo de foliões, na



*Os escoteiros dirigidos pelo tenente
em commemoração ao 1º*



*Banquete offerecido por um grupo de
em commemoração á passagem de seu
vembro*

EM NICTHEROY



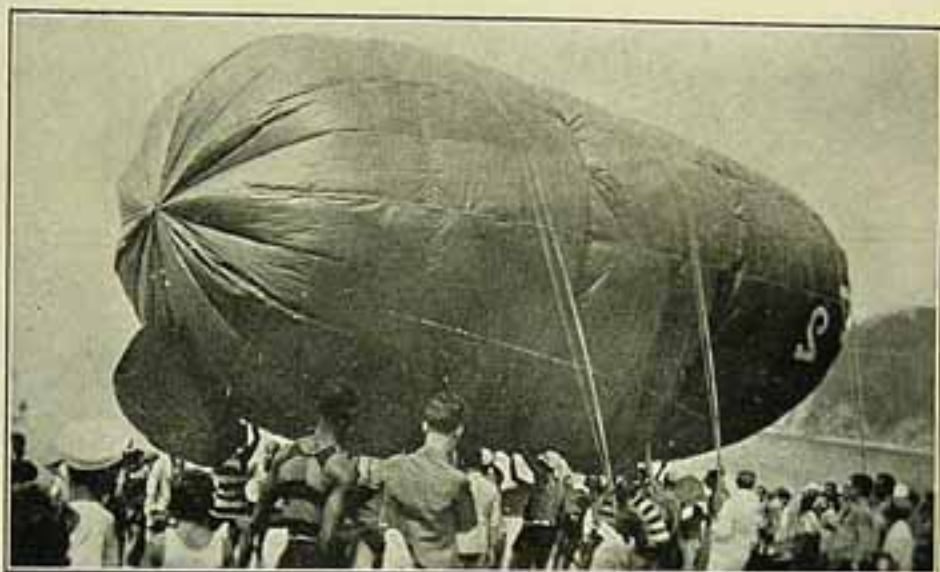
"Pedra da Moreninha", em Paquetá



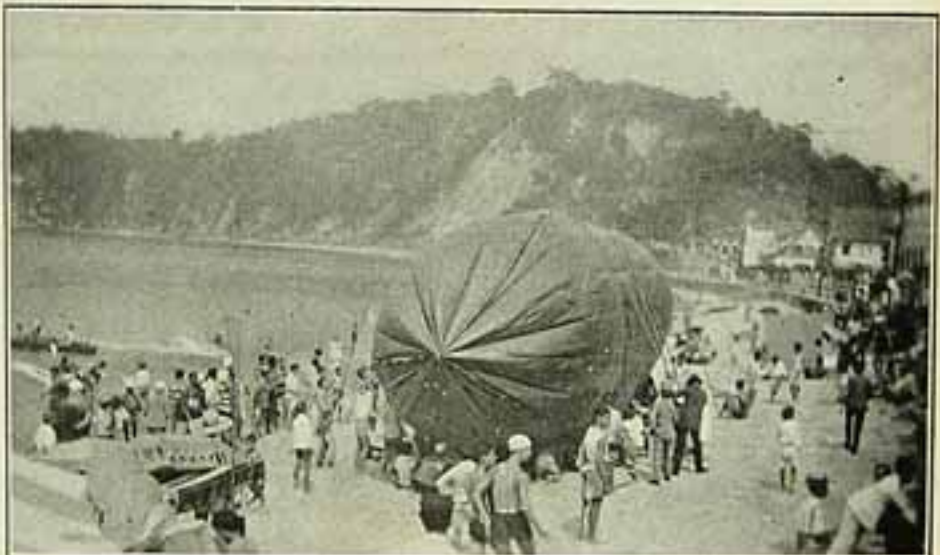
Octavio Diniz, após uma missa solenne trimestre de fundação.



amigos ao Sr. Luiz de Vasconcellos, aniversário natalício, em 1º de Novembro.



Um grande balão que foi solto na praia das Flexas, em Nicttheroy.

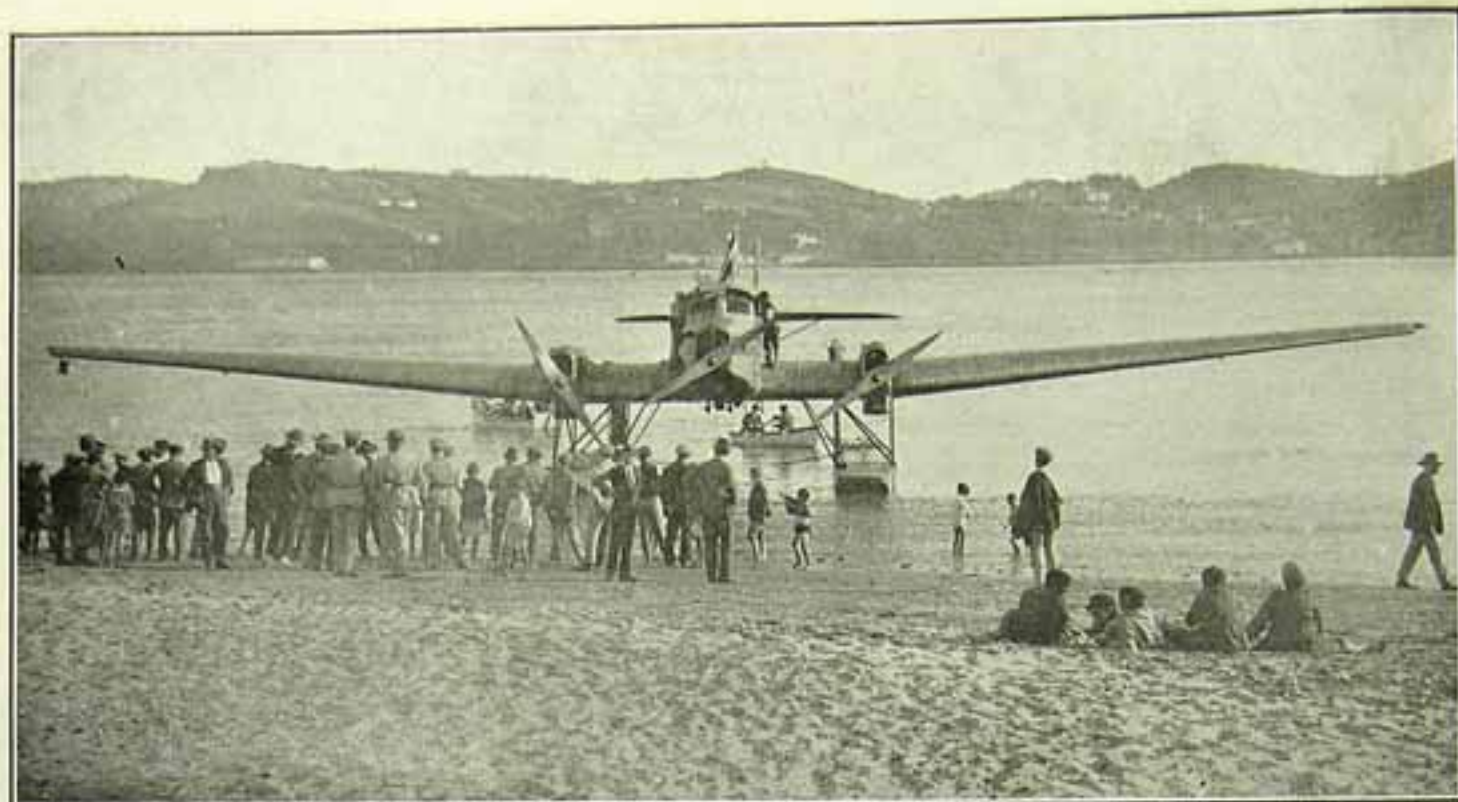


Preparativos para o levantamento do grande balão que os moradores da pittoresca Praia das Flexas, em Nicttheroy, soltaram em 16 de Outubro proximo passado.



O mesmo balão entre as nuvens sobre a vizinha cidade de Nicttheroy, onde permaneceu durante horas.

" O MALHO " E M P O R T U G A L



O "Junker's" que desceu em Santa Cruz, de onde veio rebocado para o Tejo, devendo encetar em breve a viagem Lisboa-Nova York, servindo-se dos instrumentos de Gago Continho.



Sexta Assembléa Geral da Federação Internacional Pharmaceutica: Congressistas e suas famílias.



Anniversario do 5 de Outubro: Romaria ao tumulo de Machado Santos, fundador da Republica.



O Dr. Jinarajadasa, apostolo do theosophismo, que veio fazer conferencias em Portugal.



Em Pedrouços: As creanças pobres da freguezia de Belém, passando quinze dias naquella praia.



A FESTA SOLEMNE QUE, NESTA FAUSTOSA
DATA, REUNE A NOSSA SOCIEDADE EM PA-
TRIOTICA ALEGRIA, EXIGE UM AMBIENTE
DISTINTAMENTE PERFUMADO. PARA ESTE
FIM, EM BOA HORA, APPARECEU "FÊ", O
NOVO PERFUME.

Nº 4711.  **Eis Fê**
o novo perfume!



DIBUJO
Registrado

REPRESENTANTES GERAES NO BRASIL: HERM. STOLTZ & Co.
VEJAM A LISTA DOS FORNECEDORES NA PAGINA N. 54

o Malho

" O MALHO " EM SÃO PAULO



Os delegados do Congresso do Café, em Campinas



Os delegados do Congresso do Café, em Ribeirão Preto



O Estado do E. Santo na Exposição do Café



Visita ao túmulo de Pereira Barreto



Comemoração do Centenario de Berthelot, na Faculdade

O D I A D E F I N A D O S



Túmulo dos mortos do "Lombardia"



Majestoso mausoleu no cemiterio da Penitencia



Uma oração ao morto querido



Senhoras enfeitando um túmulo

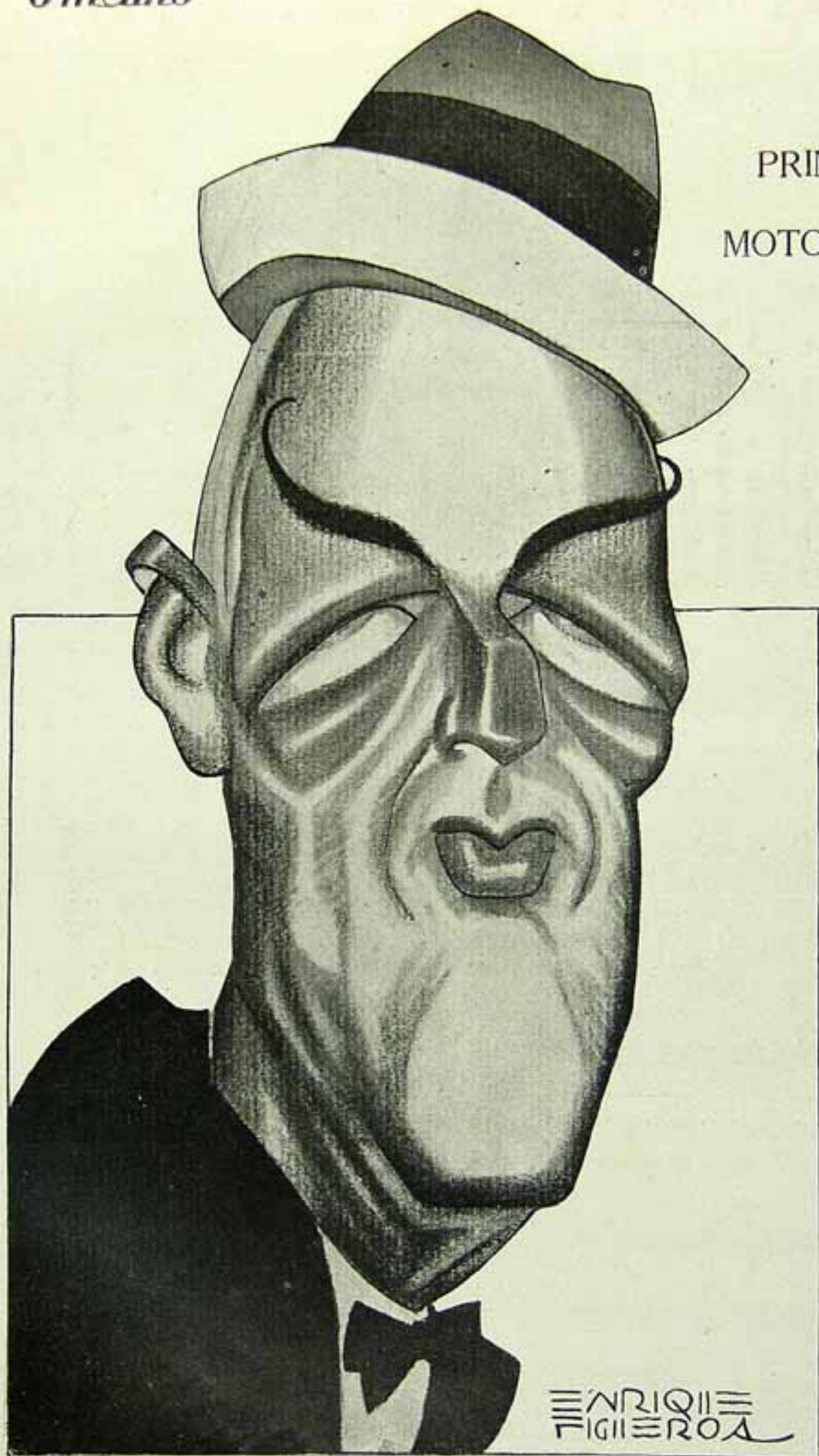


Pessoas entrando no cemiterio de S. Francisco Xavier, conduzindo flores.



A' beira do túmulo na piedosa missão, no dia dos mortos.

O
PRIMEIRO
MOTORNEIRO
DA
LIGHT



*O Sr. C. A.
Silvester, habil
"chauffeur"
da nossa praça,
eleito vice-
presidente da
The
Rio de Janeiro
Tramway
Light
and
Power Co.
Limited.
Conhecem
essa firma?
E' aquella
modesta, mas
futura empresa
de
electricidade
com sede na
Rua Larga,*

ENRIQUE
FIGUEIROA

A GRANDE FABRICA DE CERVEJA "LUSITANIA" INAUGUROU AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES



A firma Alonso, Paredes & Gonçalves, antiga fabricante das esplêndidas cervejas "Brasil" e "Lusitania", vem de inaugurar as instalações da sua nova fábrica à rua Theodoro da Silva n. 371, que é, sem duvida, uma demonstração concreta da merecida acceitação que aquellas marcas desfructam entre os apreciadores da boa cerveja.

A nossa gravura representa um aspecto tomado por

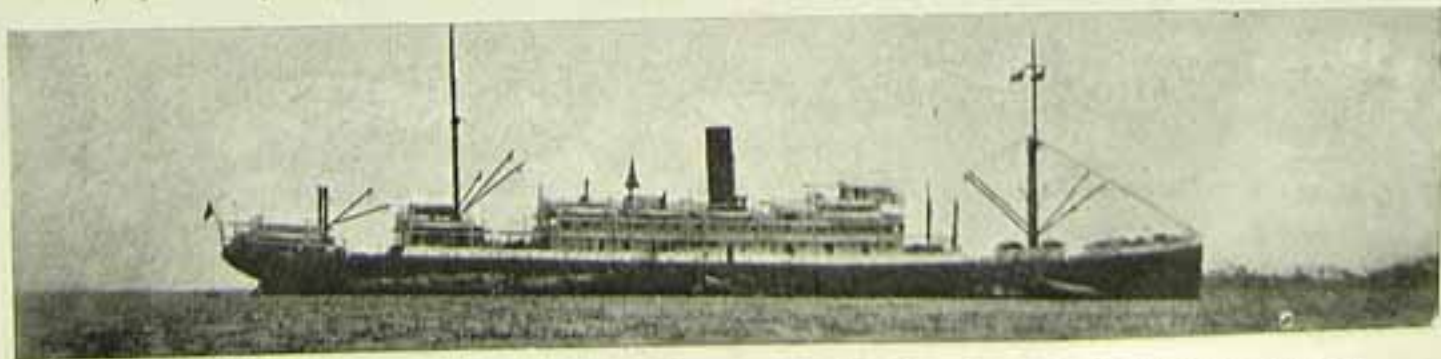
ocasião da inauguração do importante estabelecimento, vendo-se, entre os outros, o Dr. J. J. Monteiro de Paiva, representando o Sr. ministro da Agricultura, Dr. Paula Rodrigues, director da Inspectoria de Generos Alimenticios, além de grande numero de figuras de destaque no commercio e na sociedade carioca.

O acto foi abrilhantado com a presença, tambem, da banda do Centro Musical da Colonia Portuguesa.

O TREM SEM TRILHO DA METRO-GOLDWYN-MAYER



A grande novidade a despertar a attenção do carioca, sempre avido de curiosidades, é o trem sem trilho da Metro-Goldwyn-Mayer, a percorrer as nossas ruas por entre as multidões. O "Pulman" do trem sem trilhos foi posto à disposição da imprensa, que nelle percorreu as principaes ruas da cidade com geral alegria dos convidados.



O navio "Mosella", que tantos naufragos recolheu por occasião do naufragio do "Princesa Mafalda"

A S A B B A T I N A

O PRESIDENTE DA REPUBLICA, DESEJANDO MOSTRAR AO PAIZ O QUE FEZ O SEU GOVERNO
ALUNOS MAIS GRADUADOS DA ESCOLA 15 DE



MANGAHEIRA — Eu? Eu liquidei o caso Bida Cardinale, acabei com a questão de limites com o Paraguay, resolvi o problema da ponte do Jaguarão e estou reformando o Itamaraty. Além disso, tenho o sucesso da Conferência dos Jurisconsultos e da Interparlamentar.

WASHINGTON — Está bem: grão 9.



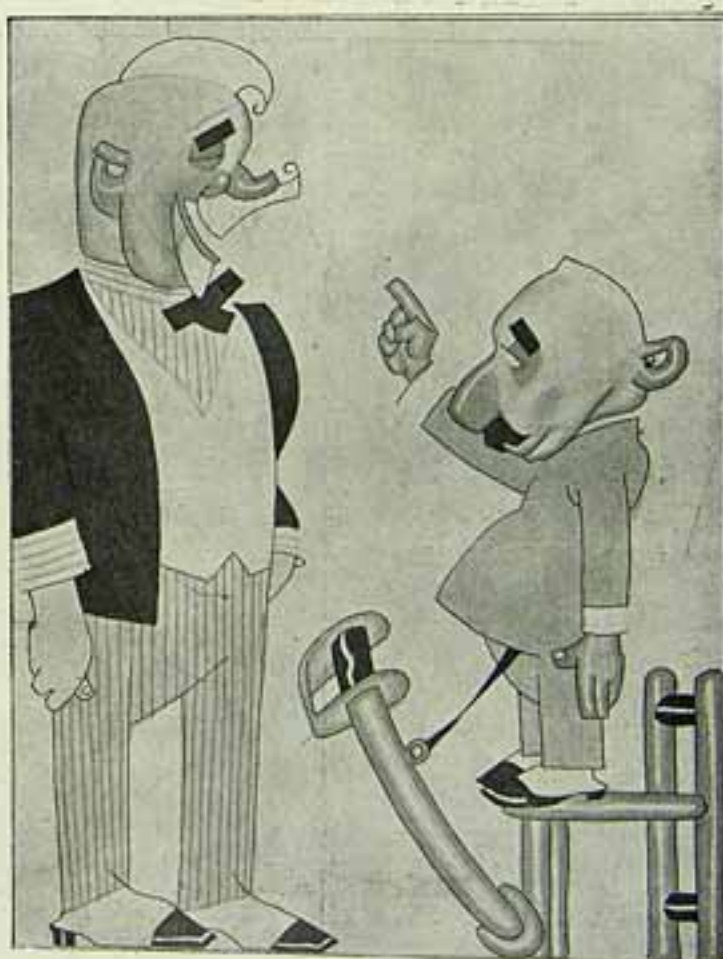
KONDER — Eu dei um fim nos ratos, digo aos outros sempre "não", estou pondo fogo nos contratos escandalosos e sou o homem que está construindo as suas estradas de rodagem.

WASHINGTON — Estradas de rodagem? Então você ganha grão 8.



VIANNA DO CASTELLO — Coisas na Justiça, coisas na Instrução, coisas na Saúde Publica, coisas na Polícia.

WASHINGTON — Coisas que não acabam mais. Prompto: grão 5.



SEZEFREDO — Transferi gente como cisco. Da arma de artilharia para a da cavallaria. Da infantaria par...

WASHINGTON — Sim: grão 3.

D O M I N I S T E R I O

DURANTE UM ANNO DE ADMINISTRAÇÃO, RESOLVEU FAZER UM EXAME EM REGRA NOS NOVEMBRO, DANDO A CADA UM O GRÃO MERECIDO



GETULIO — Chi! Eu fiz muita coisa. Acabei com as isenções de direitos, arrecadei mais dinheiro, defei o Tesouro com uma fêra e na estabilização da moeda trabalhei noites a fio. O Borges gostou tanto que me fez seu sucessor.
WASHINGTON — Vá lá: grão 7.



LYRA — Ah! A mim ninguém me passa. Fomento agrícola, importação de gado de raça em grande escala, defesa da borracha, Ford no Pará, exposição de Sevilha, tudo isso é meu.
WASHINGTON — Chega: grão 8.



PINTO DA LUZ — Eu? Eu? Espere um pouco. Está aqui promovendo a mar e guerra o capitão de corveta...
WASHINGTON — Basta: simplesmente grão 1, por muito favor.



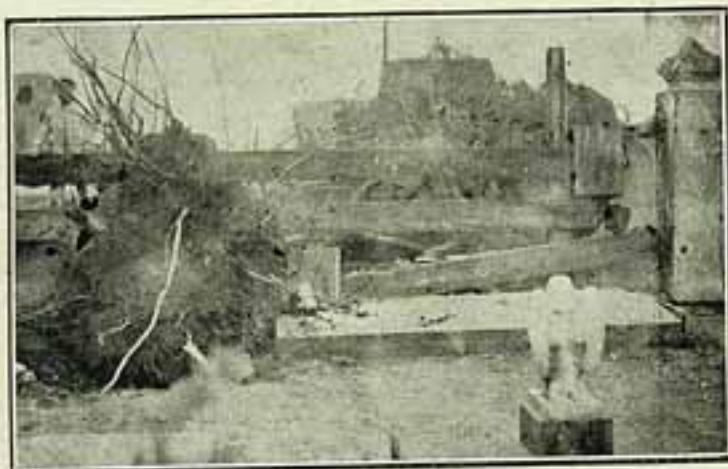
O JECA — Uai! Ninguém ganhou distinção com leuô?
WASHINGTON — Ah! Isso eu reserve cá para o dogas, que foi quem fez tudo...

o *Malho*

O DESASTRE DE PONTA GROSSA



Aspectos dolorosos causados pelo violento cyclone que tantos prejuizos causou á cidade de Ponta Grossa, no sul do Paraná. A violenta rajada passou por aquella localidade ás 13 horas com uma velocidade de 100 kilometros, arrancando tudo quando encontrava e enchendo de pânico a população.



O desastre que cahi sobre a cidade parandense foi verdadeiramente lamentavel; a parte sul da cidade, onde está localisada a estação ferroviaria foi a que mais soffreu. O furacão foi além da cidade cerca de 300 metros, de onde, devido a um accidente do terreno, voltou passando novamente sobre a cidade, destruindo o cemiterio e arrancando arvores.



Os prejuizos causados são consideraveis, havendo alguns mortos e muitos feridos. Os soccorros foram rapidos, sendo o serviço dos mesmos installado no edificio da Prefeitura.

(Photos d'«O Jornal»)

OS NOVOS OMNIBUS DA LIGHT



No salão principal do Gavea Golf Club — Grupo de auxiliares superiores da administração da Light, Srs.: C. A. Sylvester, vice-presidente; Mackrimmon, Jel. Bell, C. H. Charder, N. D. Wilson, Herlick, Barton, E. E. Barton, A. Santos Castanheira, A. Hutt, O. A. Schmitz, S. S. Bell e W. S. Woolley.



Um momento antes da partida, no Club Naval — O Sr. Sylvester, vice-presidente da Light, assume a direcção do primeiro carro, com a pericia de um chauffeur de qualidade...



Typo dos novos carros auto-omnibus que a Light vem de inaugurar. Tem os caracteristicos mais aperfeçoados para bem servir o grande publico carioca.



Em frente ao edificio da Gavea Golf Club, no momento em que os convidados e representantes chegavam da excursão inaugural dos novos carros auto-omnibus.

"INSTITUTO M UM ESTABELECI PALAVRAS AUTORISADAS

"SCIENCIA MEDICA", revista brasileira de medicina e sciencias affins, é uma prestigiosa publicação ha cinco annos fundada no Rio de Janeiro pelos distinctos scientistas e medicos brasileiros, drs. Arthur Neiva, Olympio da Fonseca Filho e Cesar Pinto. Nas suas columnas escrevem habitualmente as maiores sumidades medicas nacionaes, pelo que a distincta publicação de mez em mez vae grangeando maior autoridade e credito entre as congeneres do paiz e do estrangeiro.

Têm por isso grande importancia para o bom nome paulista as palavras que em sua edição de Setembro ultimo dedicou a "SCIENCIA MEDICA" ao INSTITUTO MEDICAMENTA desta capital e ao seu fundador e director, pharmaceutico Candido Fontoura. Estampando uma vista panoramica dos laboratorios do INSTITUTO MEDICAMENTA, a "SCIENCIA MEDICA" insere naquella edição os seguintes conceitos:

O Instituto Medicamenta

Em 1915 aportava á cidade de São Paulo Candido Fontoura. Vinha de Bragança, onde durante dez annos labutára no exercicio da arte de pharmacia. Procurava um centro mais adequado á realisação de um ideal longos annos acariciado. Trazia para a luta minguados haveres materiaes e esperanças depositadas em seu antigo preparado "Biotonico". Amparavam-no, porém, o espirito pratico de realisação, a tenacidade no querer e — nas palavras de Amadeu Amaral — a solida honestidade de homem de bem a toda a prova, na apparente timidez de provinciano... Norteava-o a nobre aspiração de alcançar na capital meios sufficientes para educar os filhos em directrizes mais largas que as de um ambito acanhado de cidade do interior.

A principio o novo meio pareceu hostil a Candido Fontoura. A sua primeira tentativa, ao lançar o preparado "Chloroantisepticum", não foi coroada de exito.

A decepção e os prejuizos materiaes, que abateriam o animo de outro homem, não desanimaram, porém, a Candido Fontoura. Persistiu na luta, e o destino, pela mão de um amigo, aproximou-o da captivante pessoa de Guilherme Alvaro, então director do Serviço Sanitario. Deu-lhe o illustre

hygienista a incumbencia da preparação de comprimidos de naphthol-beta para a campanha contra o amarellão. Nasceu assim a "Ankilostomina Fontoura" que se tornou logo um valioso producto, de largo emprego em todo o paiz.

A SAUDE PUBLICA E AS PHARMACIAS

Por outro lado, a divulgação que o jornal "O Estado de S. Paulo", em successivas e elogiosas notas, deu ao trabalho de Candido Fontoura, intitulado "A Saude Publica e as Pharmacias", começou a chamar a attenção para a figura do paladino da campanha em prol do levantamento moral da classe pharmaceutica. Não foram somente os jornaes brasileiros que se interessaram pelas publicações de Candido Fontoura; estas repercutiram fóra do paiz, merecendo transcripção, na integra, no "Bulletin Pharmaceutico", de Milão, e encomiasticos commentarios do "Journal de Pharmacie de Belgique", de 13 de Agosto de 1922. A transcripção em revistas e jornaes scientificos estrangeiros é ainda honra que só poucos trabalhos nacionaes logram alcançar.

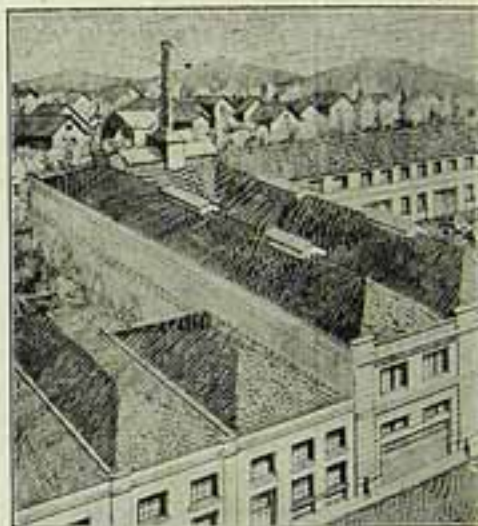
Em 1921 foi Candido Fontoura eleito pelos seus pares presidente da "União Pharmaceutica" de São Paulo, cabendo-lhe dirigir um dos incontestavelmente mais brilhantes e fecundos periodos da vida dessa associação scientifica. E como presidente da "União Pharmaceutica" desempenhou relevante papel no 1º Congresso Brasileiro de Pharmacia em 1922.

1) DESENVOLVIMENTO DO INSTITUTO E O "BIOTONICO"

Enquanto o homem ia conquistando o meio e firmando a sua personalidade, ia o Instituto Medicamenta, por elle fundado de sociedade com o dr. A. Carini e apoio commercial do sr. J. Ribeiro Branco e F. Nicolau Barriel, augmentando seu campo de acção. O "Biotonico" não desmentiu as esperanças nelle depositadas por Candido Fontoura; amparado por vultos notaveis da classe medica paulista, como Pereira Barreto, Arnaldo Vieira de Carvalho e Côrte Real, para apenas citar os nomes dos fallecidos, tornou-se logo um tonico popular, cujo consumo cada vez maior justifica o conceito com que foi recebido por todos.

Tangido por ventos propicios, ia já o Instituto Medicamenta em seu terceiro anno de existencia, quando Candido Fontoura convidou para socio o seu collega Francisco Serpe, intelligencia lucida, optimo character e amigo dedicado. Era o cumprimento de uma velha promessa, era a realisação de um ideal sonhado por dois jovens companheiros de estudo, irmanados pelos sentimentos de uma grande amizade e admiração. A collaboração de Serpe na direcção do laboratorio e na orientação intelligente do serviço de propaganda veio transformar em rea-

DE ONDE SÃO O "BIOTONICO"



Vista geral dos Laboratorios do "Insti

lidade coroada de exito a aspiração dos dois jovens pharmaceuticos.

Pouco tempo depois, devendo viajar para a Europa, retirou-se o dr. A. Carini da sociedade, pago e satisfeito do seu capital e trabalho.

NOVO LABORATORIO E PRODUCTOS NOVOS

Como começasse a mostrar-se acanhado o laboratorio, para attender á fabricaão dos seus productos, transferiu-se o Instituto Medicamenta, de Villa Mariana para o bairro do Braz, em predio proprio, provido de installações de accordo com os mais modernos preceitos da chimica e pharmacia. Iniciou-se a secção biologica, confiada ao dr. Afranio Amaral, illustre scientista e uma das mais acatadas autoridades brasileiras nesse ramo da medicina. E o Instituto Medicamenta, que começára a sua vida com um só producto, conta hoje mais de mil e seiscentas preparações, incluindo especialidades pharma-

EDICAMENTA"

MENTO MODELAR

QUE HONRAM S. PAULO

ceuticas, productos biologicos, fermentos, vaccinas, sôros therapeuticos, productos hypodermicos e officinaes, pastilhas e comprimidos, extractos fluidos e tinturas.

Além do "Biotônico" e da "Ankilostomina", preparados de início, lançou o Instituto Medicamenta, com grande successo e lisonjeiro acolhimento pela classe medica, muitos outros productos, entre os quaes se destacam: "Fermento-lactico", "Carvão Naphtolado", "Guaraná-Phospho-Kola", "Elixir Biodurado", "Iodo-Peptona", "Maleitosan", "Pepsina-gra-

NICO FONTOURA"



Instituto Medicamenta de São Paulo"

mulada" "Lacto-purga", "Extracto-hepatico", "Extracto anti-asthmatico", "Extracto anti-rachitico", "Neuroton", e tem em preparação dois novos productos que seguramente alcançarão o mesmo feliz successo de todos os preparados do Instituto: o "Necatosan" e o "Lactocalcio Fontoura".

INSTALAÇÕES

O laboratorio do Instituto Medicamenta funciona no predio n. 35, de sua propriedade, á rua Caetano Pinto. Mas esse predio, edificado pela firma Fontoura, Serpe & Cia. já é insufficiente para conter com largueza as diversas secções em que subdivide o laboratorio, devendo ser em breve duplicado. Para isso os proprietarios já adquiriram o necessario terreno, contiguo ao laboratorio.

O trabalho do laboratorio Fontoura, Serpe & Cia., está distribuido pelas treze secções seguintes: Expediente —

Pastilhas e comprimidos — Granulos e drageas — Magnesia fluida e aguas mineraes — Opothérapie — Hypodermia — Colloides — Productos pharmaceuticos officinaes — Extractos fluidos molles e intractos — Capsulas gelatinosas — Encaixotamento — Filtração e engarrafamento — Rotulagem e acondicionamento.

Na do expediente são depositados os productos promptos para a remessa. Ahí são elles separados e enviados para o encaixotamento, de onde, após esse serviço, são expedidos aos depositos e agencias, mantidos pela firma em todas as capitales dos Estados.

A secção de pastilhas e comprimidos está aparelhada com tres excellentes machinas compressoras, de fabricação allemã, tres misturadores e uma aperfeçoada machina para granular assim como uma grande estufa aquecida a vapor. A de granulos e drageas dispõe além da machina apropriada para fabricar o granulo, de tres bacias rotativas, aquecidas a gaz, destinadas á cobertura de assucar, isto é, á transformação de comprimido ou da pilula em dragea assucarada.

A installação da magnesia fluida é a mais aperfeçoada possivel; trabalha com gaz carbonico liquido e dá a magnesia ou agua filtrada á vela, sob pressão de gaz, e os vidros ou garrafas arrolhados com rolhas de cortiça ou placa metallica, para o que dispõe de dois aparelhos arrolhadores em conexão com a machina geradora.

As secções de hypodermia, opotherapie e colloides funcionam na mesma sala e dispõe de aperfeçoados aparelhos e installações modernas, como sejam: autoclaves, estufas a gaz e electrica, installações para vacuo, para compressão de ar, para pulverização de metaes, no arco electrico, filtros Pasteur, que funcionam sob pressão de ar, banho-maria para tyndallização, alambique para agua bi-distillada, aparelhos para seccagem de orgãos, forno Pasteur para esterilização de vasilhame, camara aseptica com dispositivo para filtração do ar, vidraria, etc.

Todas essas secções, que funcionam no andar terreo do edificio, e ainda as de extractos fluidos, molles e intractos, fabricados com as plantas estabilizadas, assim como a de engarrafamento e filtração, acham-se completamente aparelhadas com os mais modernos machinismos, de modo a

produzir medicamentos rigorosamente manipulados e com o maximo de acção pharmacodynamica.

As capsulas de gelatina são fabricadas numa das salas do andar superior, onde tambem se effectuam a rotulagem e sellagem das especialidades pharmaceuticas, serviço que é feito por moças, em numero superior a setenta.

No andar inferior ainda se acham o "lavabo" contiguo á sala de engarrafamento e filtração. Esta operação é feita por gravidade, sendo os medicamentos depositados na parte alta do edificio e transportados por intermedio de tubos para os filtros, de onde são engarrafados. Arrolhados, os vidros são levados por meio de um elevador, para as salas de rotulagem.

Possue o laboratorio diversos motores electricos que accionam todos os machinismos e um poderoso gerador de vapor, que fornece o calor para todos os aparelhos cujo funcionamento depende dessa energia.

UM EXEMPLO E UMA LIÇÃO

Assim, é hoje sem favor o Instituto Medicamenta um dos maiores e mais acreditados estabelecimentos deste genero no Brasil. O capital, que era por assim dizer nenhum, tornou-se avultado, gozando o Instituto Medicamenta de credito illimitado na praça, mercê da confiança depositada em sua firma. E é uma confiança sob todos os pontos de vista merecida e que nunca será desmentida pela probidade e pela operosidade dos profissionaes que a constituem. A associação dos nomes Fontoura e Serpe, a collaboração do dr. Afranio Amaral, e ultimamente, do acatado e operoso chimico e pharmaceutico Alfredo Leal, são por si só uma segura garantia dos triumphos que estarão sempre reservados ao Instituto Medicamenta, cuja prosperidade é fruto do trabalho perseverante, o remate da tenacidade no querer, o coroamento do espirito organiador e pratico do seu fundador Candido Fontoura.

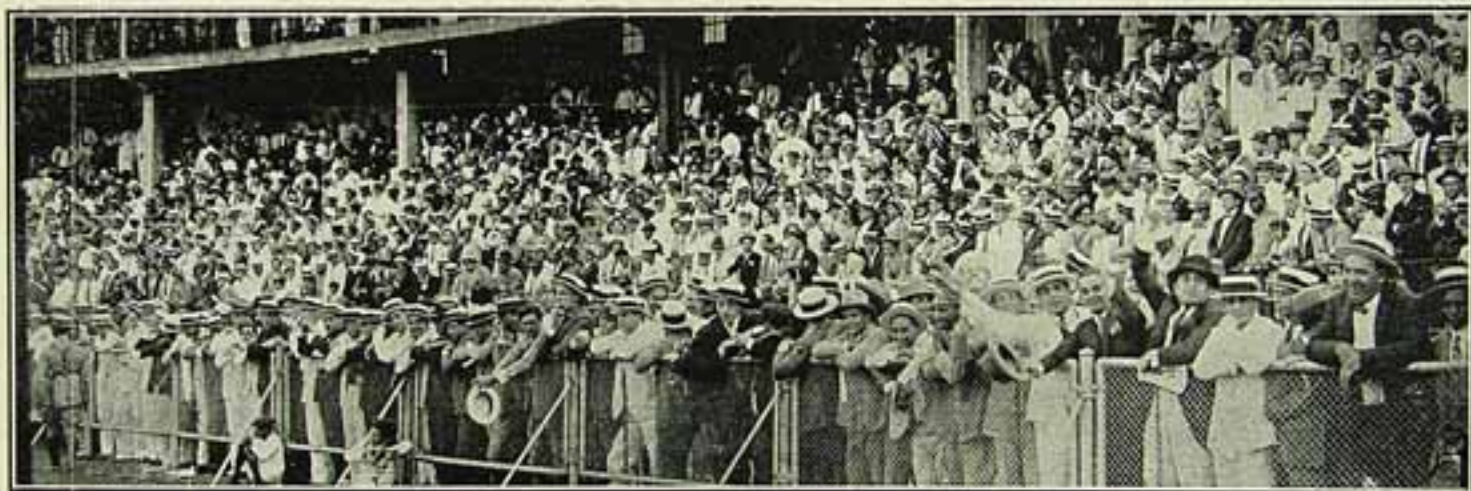
O espirito pratico de Candido Fontoura é filho da luta, pois orphão de pae em tenra idade teve que enfrentar a vida, cuidando da sua subsistencia com o proprio trabalho e aprendendo — como elle mesmo diz — "a custa da experiencia e das lições dos seus proprios erros".

E' para os brasileiros que têm o mau vicio de descreter das energias da raça — um exemplo e uma lição.

O 5º CAMPEONATO BRASILEIRO



"Team" carioca que venceu o gaúcho por 6 x 2, no sensacional jogo realizado no Stadium do Fluminense, domingo ultimo, perante grandiosa e selecta assistencia.



Imponente aspecto da assistencia que foi ao Stadium ver o encontro dos "teams" Carioca e Gaúcho. A ambas as par



Um precioso instantaneo da grande luta.

A assistencia que applaudiu calorosam ente os jogadores

LEIRO DE FOOT-BALL



O "team" Gaúcho que, apesar de derrotado, portou-se com rara galhardia. O início da sua actuação foi seguro, porém, muito prejudicado, depois pelo formidável calor.



peleja foi renhida, provocando verdadeiros rasgos de entusiasmo entre todos os assistentes partidários de tes em luta



Detalhe das archibancadas durante o jogo do ultimo domingo

Outro flagrante movimentado de um gaúcho.

A FESTA DA "SOMBRINHA"



Foi uma festa encantadora. As gravuras mostram: Senhorinhas Elsa Ribeiro e Zelia Levi, que conquistaram respectivamente o 1º e 2º lugares, e um grupo de concorrentes.



Aspecto geral da praia, durante o concurso

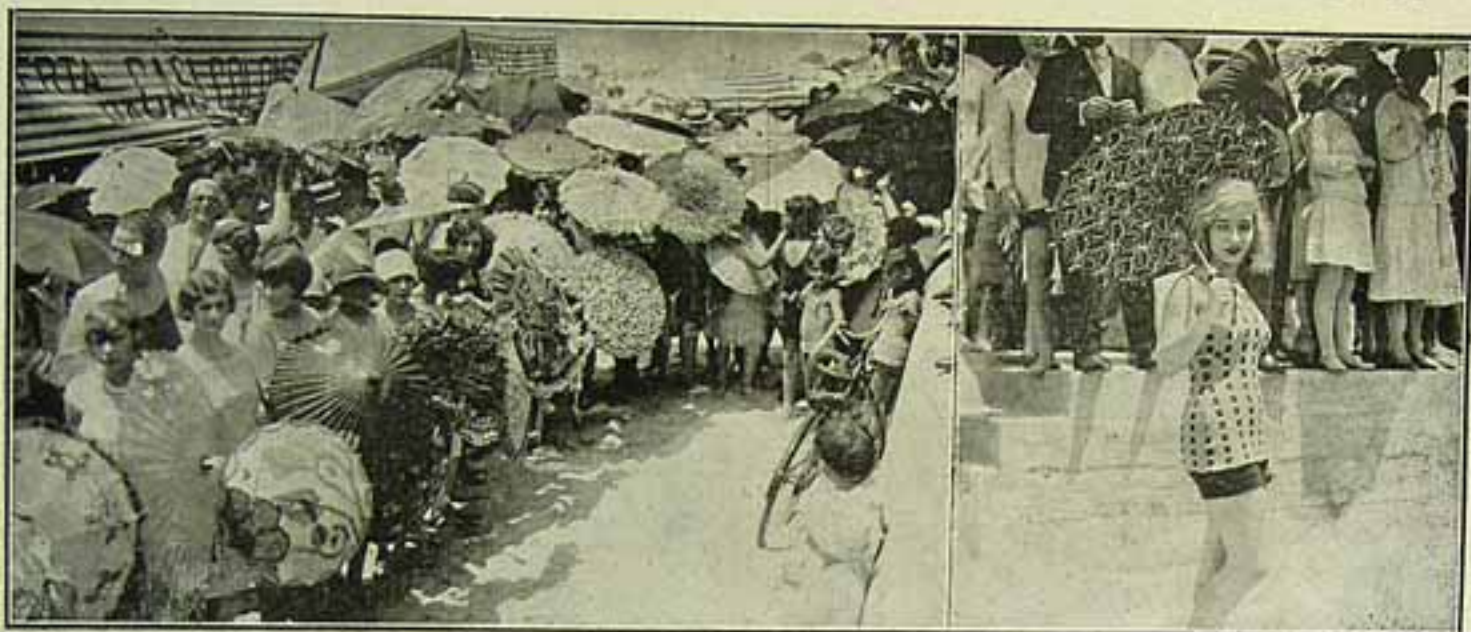


O Sr. Oscar Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, que tão relevantes serviços nos presta no estrangeiro; acha-se de novo entre nós, de regresso da Europa.



Bodas de prata do casal José Pinto Duarte-Adelaide Cardoso Duarte, realizadas em 27 de Setembro ultimo, nesta capital.

NA PRAIA DE COPACABANA'



Aspectos cheios de graça, tomados durante a festa promovida pelo Praia Club, no último domingo; sem favor, foi a reunião mais característica do anno.



Outro flagrante da bella festa praiana



Em Nictheroy — Almoço offerecido ao Chefe de Polícia do Estado, pelos deputados Nelson Kemp e Alfredo Rangel, pela sua posse.



Xavier Pinheiro, que a morte vem de arrebatár. Foi jornalista de rara tempera e republicano histórico. Durante annos foi nosso companheiro. A sua memoria rendemos todas as homenagens.

ÉCOS DO CONGRESSO DO CAFÉ

RESUMO DA CONFERENCIA QUE SOB O TITULO ACIMA,



Dr. Florentino Avidos, Presidente do Estado do Espírito Santo.

"Cumprido este grato dever, quero falar-vos do Espírito Santo e suas possibilidades, para attender á gentileza do convite dirigido ao meu Estado pela esforçada comissão central organisadora do bi-centenario da introdução do café no Brasil. O Espírito Santo occupa hoje um lugar de vanguarda entre os seus irmãos da Federação. Basta dizer-vos que com um territorio de pouco mais de quarenta mil kilometros quadrados, uma população de cerca de 450 mil habitantes tem uma arrecadação que orça por 30 mil contos de réis, o que lhe confere, sem duvida, a primazia, entre os demais Estados, na produção "per capita". E, por enquanto, como podeis facilmente verificar no mappa, somente uma parte do Estado concorre na produção, estando a outra, aliás riquissima, entre o rio Doce

é manual. Nos municipios de São Pedro do Itabapoana, Itapemirim, Anchieta e Collatina, essa cultura é feita em larga escala e por processos mecanicos. Nos municipios de Itapemirim e Anchieta toda a canna cultivada é para abastecer duas grandes usinas — a de Paineiras e a de Ja-



Aspecto dos mostruários, vendo-se a rica collecção de madeiras.



Durante o "lunch" oferecido aos convidados presentes.

e São Matheus, com as suas reservas prodigiosas inteiramente intactas, denunciando a sua radiosa e refulgente predestinação, para futuro proximo. Ahi se encontram as melhores terras do Estado, o que se attesta pela propria exuberancia da floresta, e pela analyse chimica.

CULTURAS DIVERSAS

As culturas principaes, no meu Estado, são as do café, canna de assucar e cacau. Produzimos ainda milho, farinha, feijão, fumo, arroz, batata e frutas, não constituindo, porém, actualmente, nenhum destes ultimos productos, objecto de culturas especializadas, o que tem sido resultado da inclinação do lavrador espirito-santense para a lavoura do café, em virtude do seu preço altamente compensador, e tambem da falta de braços de que nos resentimos bastante.

LAVOURA DE CANNA

A canna é cultivada em todo o Estado, pelos pequenos agricultores, havendo grande numero de engenhos que produzem aguardente e assucar. Em regra, a lavoura da canna

baquara. A de Paineiras, com capacidade para esmagar 600 toneladas de canna, com aparelhamento todo movido a electricidade. A usina adopta processos mecanicos de cultivo alcançando o rendimento médio de 60 toneladas por hectare. A safra actual da usina é já de mais de 25.000 saccas, esperando para o anno vindouro mais de 80.000. O transporte da canna é feito pela estrada de ferro do Itapemirim, de propriedade do Estado. A de Jabaquara, no valle do rio Benevente, a 18 kilometros do porto de Anchieta, de propriedade de Pedro José & Cia., bem aparelhada, dispendo de 1.500 hectares proprios, além de contar com as lavouras das suas immediações, cortadas pela estrada de ferro de Anchieta e Alfredo Chaves. A estrada de ferro do litoral, em construcção, passará em Jabaquara, labrindo grandes possibilidades para a referida usina, que se acha situada em zona abundante de fertilidade.

O meu Estado offerece condições especialmente favoraveis ao desenvolvimento da industria assucareira, pelas vastas extensões territoriaes em que se pôde fazer, com desmarcada vantagem, a cultura da canna, e pela facilidade de transportes, em rios francamente navegaveis e por es-



Os delegados em companhia de suas familias e auxiliares.

O ESPIRITO SANTO E AS SUAS POSSIBILIDADES

REALISOU O DR. ARISTEU DE AGUIAR, EM SÃO PAULO

tradas de ferro, que em percursos relativamente pequenos, levam o assucar a porto de embarque. O custo da produção da canna pôde ser reduzido a cerca de 12\$000 por tonelada, posta nas fabricas, e a produção em terras trabalhadas attinge até 100 toneladas por hectare.



Interessantes mostruários vendo-se amostras de café e cacau.

O C A C A U

O desenvolvimento da lavoura do cacau data no Espírito Santo de 1917, localisada no baixo rio Doce, entre a cidade de Collatina e Atlântico. Por enquanto está circumscripção às terras vizinhas ao grande rio, mas em franca expansão para o norte e para o sul, em terrenos optimos para cultura. A area plantada é superior a 3.500 hectares. O cacaueiro produz no Espírito Santo, em 4 annos, rendendo 100 arrobas de sementes seccas pro mil pés, e algumas vezes mais, um producto de 1ª qualidade. O governo tem cedido gratuitamente terras para os plantadores e os auxilia com o fornecimento de sementes, mudas e material para a construcção de seccadores. A exportação do producto poderá ser feita pelo porto de Regencia, na barra do rio Doce, para onde o governo do Estado organisou um serviço regular de navegação. O rio Doce é navegavel até porto Final. Existe um serviço regular de navegação, instituido pelo governo do Estado, que acaba de adquirir e armar um vapor medindo 21m. de comprimento, 6 de largura e 0,45 de calado, com capacidade para 25 tonela-



Aspecto tomado durante o "lunch" offerecido ás pessoas convidadas.

das afim de attender ao problema dos transportes de Lage até Regencia, passando por Collatina e Linhares.

O C A F É

A cultura de café, a que o Espírito Santo deve, sem duvida nenhuma, a esplendida situação

de destacado relevo, em que se encontra, apparece na minha terra desde 1812. Actualmente alastrou-se pelo Estado, surgindo victoriosa em diversos municipios. De accordo com a ultima estatistica sobre a 237.933.159 o numero de cafeeiros existentes, dos quaes 76.462.109 ainda não entraram em produção. A média das arvores plantadas por hectare é de 1.000 pés. Ha, recenseadas, 19.155 propriedades cafeeiras, num surto admiravel de desenvolvimento. O meu Estado, que exportou, em 1892, 277.768



Dr. Aristeu Borges Aguiar, futuro Presidente do Estado do E. Santo.



Mesa que presidiu a sollemnidade do Dia do Estado do Espírito Santo.

saccas, 10 annos depois, em 1902, 643.722 saccas, em 1912, 568.167, o que representa um declínio devido á accentuada baixa do producto, manifestada nos annos que se succederam de 1901 a 1910, desanimando a lavoura, exportou, em 1922, dez annos tambem depois, 1.014.033 saccas, em 1923, 1.071.875 saccas, em 1924, 1.280.845 saccas, em 1925, 1.219.363 saccas, em 1926, 1.244.344 saccas, e tem a sua safra estimada, para o anno corrente, segundo os dados de uma estatistica rigorosamente levantada pela Secretaria da Agricultura, em 1.893.863 saccas. Só o municipio de Alegre, que possui 10.872.438 cafeeiros, que ainda não concorrem na produção, espera para este anno, 977.603 arrobas de café. E' de conveniencia notar, meus senhores, que as terras consideradas as melhores para a lavoura cafeeira estão ainda em plena matta virgem, no valle de São José e Juparanan. Para aprimorar a lavoura do café, ainda hoje, especialmente no norte, muito carecente de modernos processos de colheita e beneficiamento, o governo instituiu, pelo dec. n. 6.519, de 29 de Dezembro de 1924, um serviço especial de inspecção da sua cultura e de instrucção aos agricultores sobre os methodos que devem

seguir quanto a essa cultura. O mesmo serviço tem a seu cargo a vigilância das plantações contra os parasitas que as podem atacar. O serviço opera, por meio de agentes técnicos, itinerantes, e por intermédio de campos de demonstração installados nas fazendas, nos quaes são dados os tratos convenientes, de conformidade com as praticas seguidas e os resultados obtidos nos centros de cultura mais adeantados. Tem sido de grande alcance o serviço, pois vae despertando vivamente a attenção de colonos e fazendeiros para os excellentes effeitos do bom tratamento das arvores.

Sem descurar do amparo necessario á lavoura do café, elemento decisivo, quasi unico, para a possibilidade dos nossos orçamentos, o governo se empenha, actualmente, em abrir-nos novas fontes de receita, incentivando outras culturas, de modo a evitar-nos decepções cruéis, quando circumstancias inevitaveis operassem numa desastrosa baixa na preciosa rubiacea. Obedecendo a tão patrióticos intuitos, iniciou o governo a sua campanha salutar, creando e regulamentando os campos de demonstração agricola, destinados a uma actuação fortemente benefica, para incrementar e melhorar as demais culturas que encontram no Espírito Santo condições optimas para o seu desenvolvimento, na pujança das suas terras, na excellencia do seu clima.

Foram creados 30 campos de demonstração agricola, e instituidos premios para as culturas de arroz, alfafa, trigo, mandioca, que esperam somente pelo braço realisador para prosperarem num alargamento e crescimento de pasmar, tal a fertilidade da terra e as condições que lhe asseguram um exito brilhante, no Estado, onde, felizmente, no momento, não conhecemos a desgraça das pragas da lavoura.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

Mas para atingirmos o apogeu de engrandecimento, em cujas escaleiras não arrefece o nosso entusiasmo sadio e patriótico, o Espírito Santo não tem descurado de estabelecer a facilidade de communicações, na exacta comprehensão de que não haverá progresso quando os transportes sejam morosos e difficeis. Desde que o producto coarctado por barreiras invenciveis, onerado de tributos pesados, vexatorios, lobrigue sempre muito á distancia os mercados consumidores, a lavoura, com a gargalheira atada ao pescoço, estiola-se e fenece.

Cumpra, portanto, ao governo, em benemerita cruzada de salvação propria, incluir entre os seus desvelados zelos, a imperiosa necessidade de pô-la em contacto directo, immediato e facil com os mercados de consumo.

E' com a mais legitima satisfação, que posso trazer ao vosso conhecimento, estar o Espírito Santo, orientado pela clarividencia dos seus homens de governo, resolvendo, com felicidade, o seu problema de transportes. E' atravessado por duas grandes vias ferreas — a Leopoldina, que tem no seu territorio um total de 418 kilometros, pondo a sua capital em directa e diaria communicação com a de conclusão ou apenas iniciadas. Todas, porém, do Es-

capital da Republica, e a Victoria a Minas, que o atravessa, na direcção de leste a oeste, numa extensão de 200 kilometros. Passa pela cidade de Collatina, que será em futuro proximo, para o centro e norte do Estado, o que hoje, para o sul, é Cachoeiro de Itapemirim, em plena phase de formidavel desenvolvimento, e se dirige ás minas de ferro do Itabira, cuja exportação será feita por um porto do Espírito Santo — Santa Cruz ou Victoria.

Além dessas duas estradas, ambas particulares, ha, no meu Estado, varias outras, umas concluidas, outras em vias de conclusão ou apenas iniciadas. Todas, porém, do Estado ou de concessão estadual. A União não teve ainda oportunidade de fazer no Espírito Santo um kilometro de estrada de ferro.

Além da Leopoldina, com os seus ramaes, e a Victoria a Minas, ha, no sul, a Viação Ferrea do Itabapoana, ligando a sede do municipio de Ponte de Itabapoana a Bom Jesus, com uma extensão de 33 kilometros traçados; a estrada de ferro do Itapemirim, com 50 kilometros, em trafego; a estrada de ferro de Alfredo Chaves a Anchieta, com 33 kilometros, em vias de conclusão; a estrada de ferro do litoral, com 9 kilometros concluidos e já estudada no percurso de Itabapoana a Victoria.

A estrada de ferro do litoral resolverá um problema da mais elevada importancia para a economia do Estado



Dr. Aristeu de Aguiar, chefe da delegação espiritosantense, lendo a sua conferencia.

O U T R O S I N D I C E S

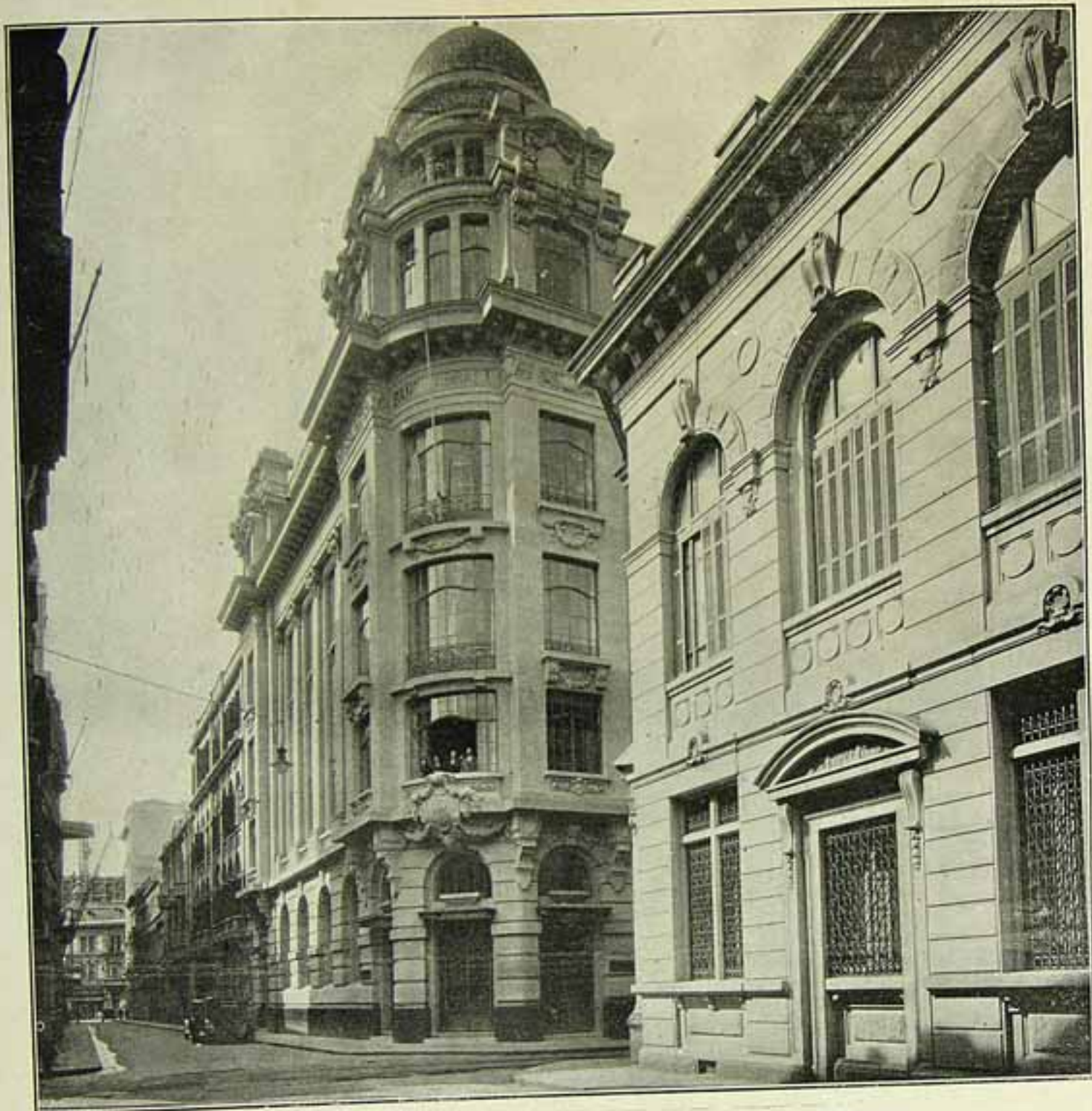
A nossa repartição dos Correios, classificada na categoria de 2.ª classe, tem sempre, consecutivamente, dado renda maior que algumas de primeira classe,

como, por exemplo, Pará e Ceará, pois nos annos de 1924, 1925 e 1926, os Correios do Ceará e Pará renderam, respectivamente, 343:292\$295, 364:446\$825, 323:834\$332 e.... 238:513\$920, 264:170\$930, 296:868\$358, ao passo que os Correios do Espírito Santo, nos mesmos annos, renderam 343:913\$399, 432:339\$340 e 459:206\$950, o que só por si justificaria a sua promoção á primeira classe.

O movimento do porto da Victoria, segundo as estatísticas officiaes, organisadas pela respectiva alfandega, attesta o mesmo flagrante crescimento da nossa terra. Em movimento maritimo, o porto de Victoria está hoje collocado no 6.º lugar, entre os portos da Republica, estando collocado acima delle, apenas, os da Capital Federal, Santos, Bahia, Recife e Rio Grande do Sul. Na Capital Federal, entraram, em 1924, 3.678 navios, com a tonelagem de.... 9.465.024 em 1925 3.688 navios, com a tonelagem de 9.348.804.

Em Santos, em 1924, entraram 2.421 navios, com a tonelagem de 6.749.289; em 1925, 2.388 navios, deslocando 6.599.412 toneladas. Na Bahia, em iguaes espaços de tempo, entraram, respectivamente, 1.293 navios, com.... 3.040.561 toneladas e 1.460 navios, deslocando 3.318.869 toneladas.

Em Recife, nos mesmos periodos, 1.362 navios com 2.523.203 toneladas, e 1.352 navios, com 2.389.195 toneladas. (Conclue no fim do numero)



Fachada para a Rua Álvares Penteado e entrada principal no ângulo daquela Rua com a da Quitanda.

**A NOVA
SÉDE DO
BANCO
DO
BRASIL**



Grandioso aspecto das novas instalações. A gravura mostra o "hall" central do majestoso edifício.

**NO
ESTADO
DE
SÃO
PAULO**



Deputado Francisco Morato, Membro do Partido Democratico, de São Paulo e hoje um dos chefes do Partido Nacional, elle tem sido, na Camara, uma das vozes mais autorizadas na discussão dos grandes assumptos. Austero na sua conducta, elegante no ataque, claro, preciso e eloquente na oração, esse illustre professor e jurista é, sem duvida, pela sua cultura notavel e sua bella intelligencia, uma das primeiras figuras do nosso mundo politico.

"O MALHO" EM BELLO HORIZONTE



Officiaes do 12º Regimento de Infantaria em frente à Igreja de S. José, após a missa que mandaram celebrar por a'ima dos inditosos aviadores victimas do desastre de aviação ultimo (Campo dos Affonsos). Vê-se no grupo o general Diogenes Tourinho.



Festival sportivo promovido pelo Gremio Ludopedio Calafate. Quadro do America F. C.



Grupo tirado por occasião do almoço offerecido pelos directores da "Semana Illustrada", à "República Nordeste".



Festival sportivo promovido pelo Gremio Ludopedio Calafate. Quadro do Gremio Ludopedio

A INAUGURAÇÃO DA "UFA"



A fachada do Théâtre Lyrique, no dia da inauguração do grandioso film "Manon Lescaut".

Unico recurso

A idéa dos duellos de morte parece ter pegado em São Paulo! Agora, em Mogy-Mirim, mais dois individuos se desafiaram a tiros de revólver e só deixaram de lutar quando já eram cadáveres...

Que pena se não vier para o Rio essa idéa, afim de ser plantada no terreno fértil da gatunagem!...

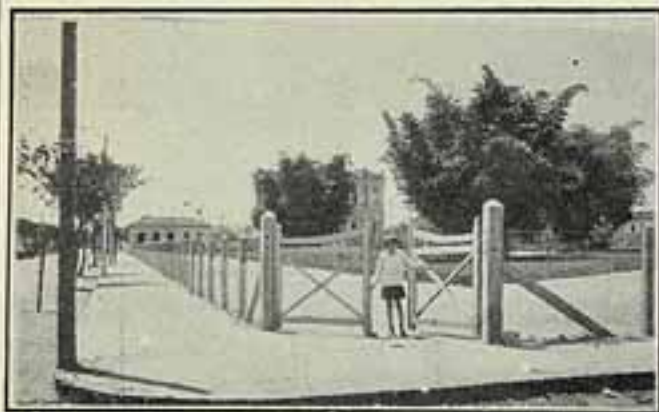
Só assim nos veríamos livres delles...

Os tradicionalistas...

De uma critica á candidatura do Sr. Vital Soares extrahimos este "pedacinho": Confia talvez nos estratagemas da fraude para chegar ao cargo desejado e nos recursos da oppressão para equilibrar-se nelle".

Confia, pois, — accrescentamos — naquillo que é tradicional e nunca falha...

TÉLA "RUGANI"

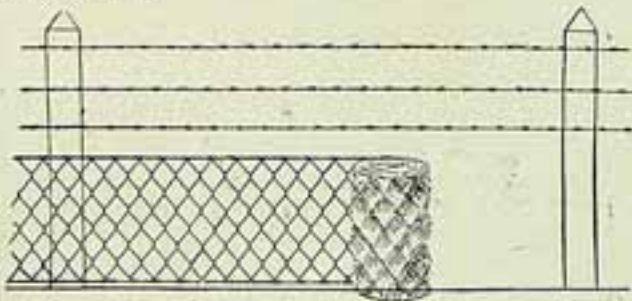


Um jardim cercado com Téla "Rugani"

Com arrematação privilegiada.

A unica no mundo! cerca: porcos, aves, cabritos, gado e toda especie de animaes.

Cercar sua propriedade com Téla "RUGANI" é saber guardal-a com segurança e economisar — Peça catalogo a Sylvio Rugani — Uberabinha — E. de Minas.



Leiam CINEARTE

A revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO.



A' venda nas
boas casas.

Agir de qualquer maneira!

Varios orgãos da imprensa têm procurado indagar — que é que se irá fazer para substituir a lei do inquilinato, não prorogada por obra e graça de não sabemos que "espírito santo"...

Podia-se fazer muito. Por exemplo, o que se fez na Argentina, estabelecendo-se o limite maximo, licito, dos juros do capital empregado em construcções prediaes. Ou, ainda, facilitar-se, por todos os meios, a construcção de casas para residencias de familias.

Ambas as medidas são perfeitamente defensaveis e teriam a vantagem de mostrar o interesse dos poderes publicos pela situação altamente incommoda e até alarmante de uma grande maioria da população do Districto Federal.

Não se fazer nada; entregar-se milhares de familias á discreção de ambições que se podem desencadear, imprudentemente, vorazmente, não nos parece de bom aviso.

Do céu venha o remedio, mas é preciso que os poderes da terra não fiquem numa inacção de todo o ponto fatidica!...

Uma questão de cores...

Sobre a praga dos cafeeiros paraybanos, que tanto opprime os filhos da terra Potyguar, foi proferida agora a ultima palavra por frei D. Bento Pickel. Estudando o assumpto, o sabio e paciente professor da Escola Superior de Agricultura, de Tapera, — "constatou positivamente não ser o *vermelho* o principal agente de destruição, mas o *piolho branco*, que vive na raiz dos cafeeiros, e que é uma especie de pseudo-coccus conhecido sob o nome geral de "Lendia".

Quem não deve ter ficado contente com a descoberta de frei D. Bento é a Comissão que d'aqui foi estudar a praga, e condemnou o "vermelho" como principal responsavel pela destruição, aconselhando e promovendo uma guerra de morte ao parasita escarlata... Agora, depois da palavra prestigiosa do sabio frade, que convenceu cabalmente os que o acompanharam nas pesquisas scientificas, todas as baterias de combate serão assestadas contra o "piolho branco".

No fundo uma questão de cor... Mas a comissão do nosso Ministerio da Agricultura deve pugnar tambem pela extinção dos *pelles vermelhas*, como cúmplices mandatarios das *Lendias brancas*, por quem nutrem possivelmente um amor preto...

OS NOVOS CARROS AUTO-OMNIBUS DA LIGHT

O MALHO, em pagina a parte, publica no presente numero, algumas photographias da cerimonia inaugural dos novos carros auto-omnibus que a Companhia Light and Power porá brevemente em circulação. Para essa cerimonia foi convidada a imprensa desta Capital que compareceu. Formada a caravana em frente ao Club Naval, o Sr. Sylvestre, vice-presidente da Empresa e o Sr. Charles Barton, superintendente do material rodante, assumiram respectivamente a direcção dos dois novos carros que conduziram os convidados. Os novos carros da Light são magníficos e estão sendo construídos no total de 99, sendo 14 de dois andares e 85 do tipo actualmente em uso, porém mais aperfeiçoados. Os carros de dois andares substituirão os omnibus electricos que servem na Avenida Rio Branco.

Os engenheiros da Companhia estão terminando os estudos e as experiencias para aperfeiçoar um "condensador" afim de eliminar toda a fumaça e o cheiro dos gases da descarga.

Em principio de Novembro estão promptos 8 carros novos.

Em fins de Novembro estarão promptos 28 carros novos.

Em fins de Dezembro estarão promptos 50 carros novos.

Para cada 5 omnibus em serviço a companhia terá um motor sobresalente que substituirá o motor de cada carro para a reforma completa do mesmo, o que se fará duas vezes por anno.

Todo o material empregado nas carroseries dos omnibus é comprado e trabalhado aqui no Rio.

Os projectos e desenho dos carros foram feitos nos escriptorios technicos da Light, no Rio.

Ha mais de 100 operarios, carpinteiros, mechanicos, ferreiros, electricistas e pintores, trabalhando constantemente só na construção dos omnibus.

Quando os 100 novos carros estiverem em funcionamento a Auto Viação Excelsior ficará dando trabalho a mais 400 empregados.

Os chauffeurs são todos escolhidos no Rio e ensinados especialmente para esse serviço.

A companhia tem se empenhado especialmente para garantir a segurança de seus passageiros e tem sido felizmente muito bem succedida nas linhas até hoje em funcionamento: de "Praça Mauá-Igrejinha" e de "Club Naval-Pavilhão Mourisco".

Desde 9 de Junho de 1926 quando entrou em serviço o primeiro omnibus da linha Excelsior nenhum passageiro foi ferido.

Leitura para todos... é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.



SEMPRE AO ALCANCE DA MÃO...

deve estar a caixa de

PÓ GRASEOSO MENDEL

porque ella contém o segredo da belleza. A cutis adquire, com o uso do PO' GRASEOSO MENDEL, delicadeza e suavidade incomparaveis, que provém da sua especial propriedade de adherença, riqueza de componentes e deliciosa fragancia.

EM HOMENAGEM ás consumidoras dos productos "MENDEL", damos aqui uma receita que será de grande utilidade para muitas senhoras, hoje que as exigencias da moda impõem os corpos finos e esbeltos:

PARA DIMINUIR O VOLUME DA CADEIRAS:

Fazer massagens diarias com a seguinte solução: Sabão branco em pó 100 grammas; Succo de limão, 20 grs.; Iodureto de potassio, 10 grs.; Vaselina branca, 20 grs.; "Crème Mendel", 20 grammas.

Perfumaria Mendel - RIO

Do que os homens mais gostam

Longe vão os annos em que a mulher era admirada apenas pela sua graça e suas virtudes. Então a belleza era de coisa de somenos importancia para os homens.

Mas hoje o caso é differente. Agora, a mulher tem que ser realmente bonita para fazer despertar no homem aquelle antigo sentimento de conquista. Ser bella, portanto, tem que ser a legitima aspiração de toda mulher.

Começae por conhecer os segredos de um encanto seductor. Elle não é difficil de se encontrar: é um simples caso no cuidado da pelle.

Abandonae todos os artificios, pois a agua e o sabão serão os vossos melhores auxiliares.

EVITAE O GRANDE ERRO DE USAR SABÕES ORDINARIOS. OS SABONETES

OLIVAN E ROSAN

são puros como o orvalho, tão suaves como a queda de um flóco de neve. Elles não prometttem embellezar a pelle magicamente com oleos e drogas mas dão os melhores beneficios que um sabão póde frazer para a pelle-limpeza e saúde, base unica da belleza.

LABORATORIO DE
OLIVEIRA JUNIOR

RUA DOIS DE DEZEMBRO 77
RIO DE JANEIRO



MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteira de borracha rosa pura em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

Registro de progresso

Do serviço te'graphico dos jornaes extrahimos o que se segue:



**O PO' DE ARROZ
ROGER CHÉRAMY
(PERFUMISTA PARISIENSE)
É UMA DELICIA**



**POR NOVIDADE EXPERIMENTA-SE
POR QUALIDADE ADOPTA-SE**

PROCURE

NAS CASAS DE 1ª ORDEM

**DISTRIBUIDORES
A. M. BITTENCOURT & CIA.
— S. PAULO — RIO —**

"Londres, 26 (A. A.) — Segundo *The Times*, o governo dos Soviets adquiriu, mediante uma operação financeira concluida em Berlim, cerca de cincoenta mil toneladas de salitre chileno, destinado unicamente á fabricação de explosivos.

Aquelle orgão da imprensa londrina assignala a desproporcionalidade entre o total dessa compra, em comparação com outra do anno passado, quando os Soviets adquiriram apenas duas mil toneladas do mesmo producto."

Tomemos nota deste progresso em materia... explosiva!...



DESCOBERTO

O NOVO MEIO DE AMACIAR A BARBA NA RAIZ

O COLGATE é realmente um Sabão de Barba concentrado — dando uma espuma fina.

E uma espuma fina significa bolhas miudadas. Isso tem duas vantagens distinctas:

- (1) Bolhas miudadas levam mais agua e muito menos ar; adherem pois melhor pela agua;
- (2) Deixam assim chegar mais de perto ás raizes da barba. Ah! é que é preciso amaciar.

Logo que a barba está bem amaciada na raiz com COLGATE — desaparece de vez o puxo da navalha. Compre hoje mesmo um tubo de Sabão de Barba COLGATE

(COLGATE'S RAPID SHAVE CREAM)

e confronte com qualquer outro que V. Ex. tem usado.

SABÃO DE BARBA COLGATE

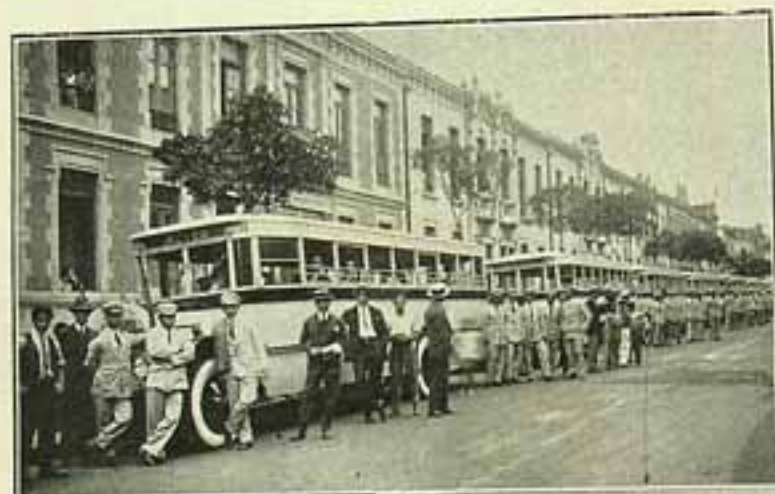
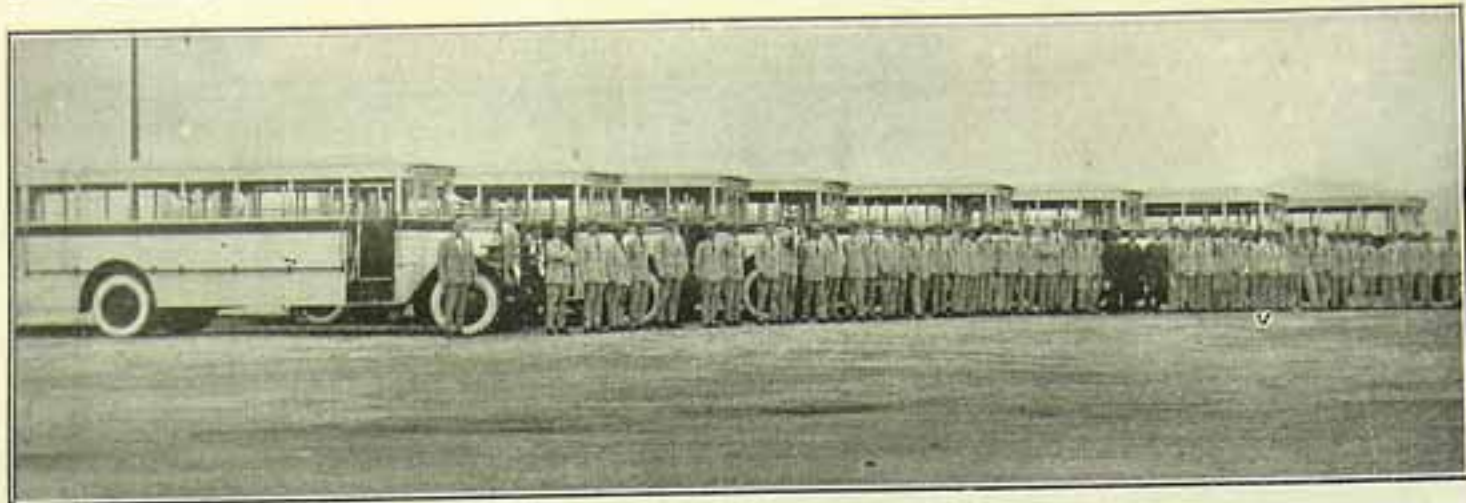


Amacia a barba na raiz.



PARA TODOS

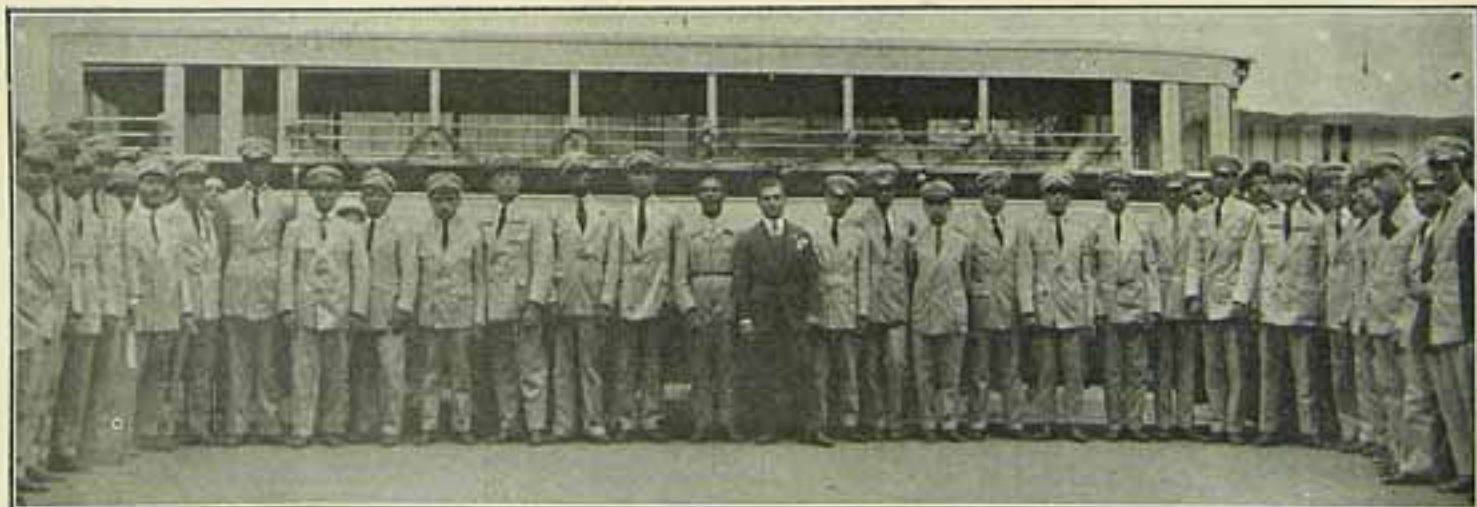
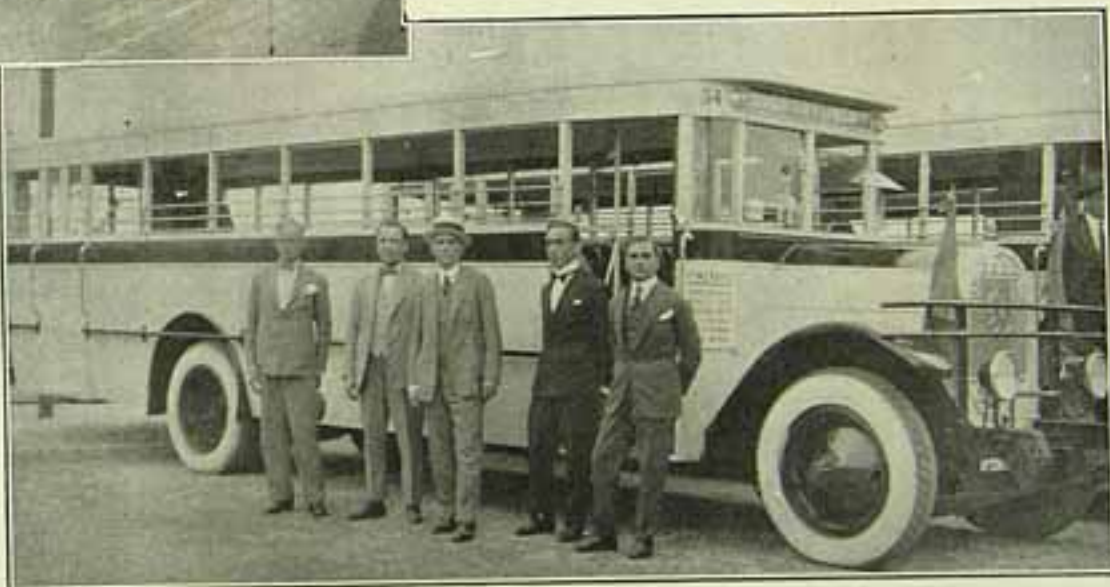
A capa de "Para todos...", de hoje. Um numero de sucesso.

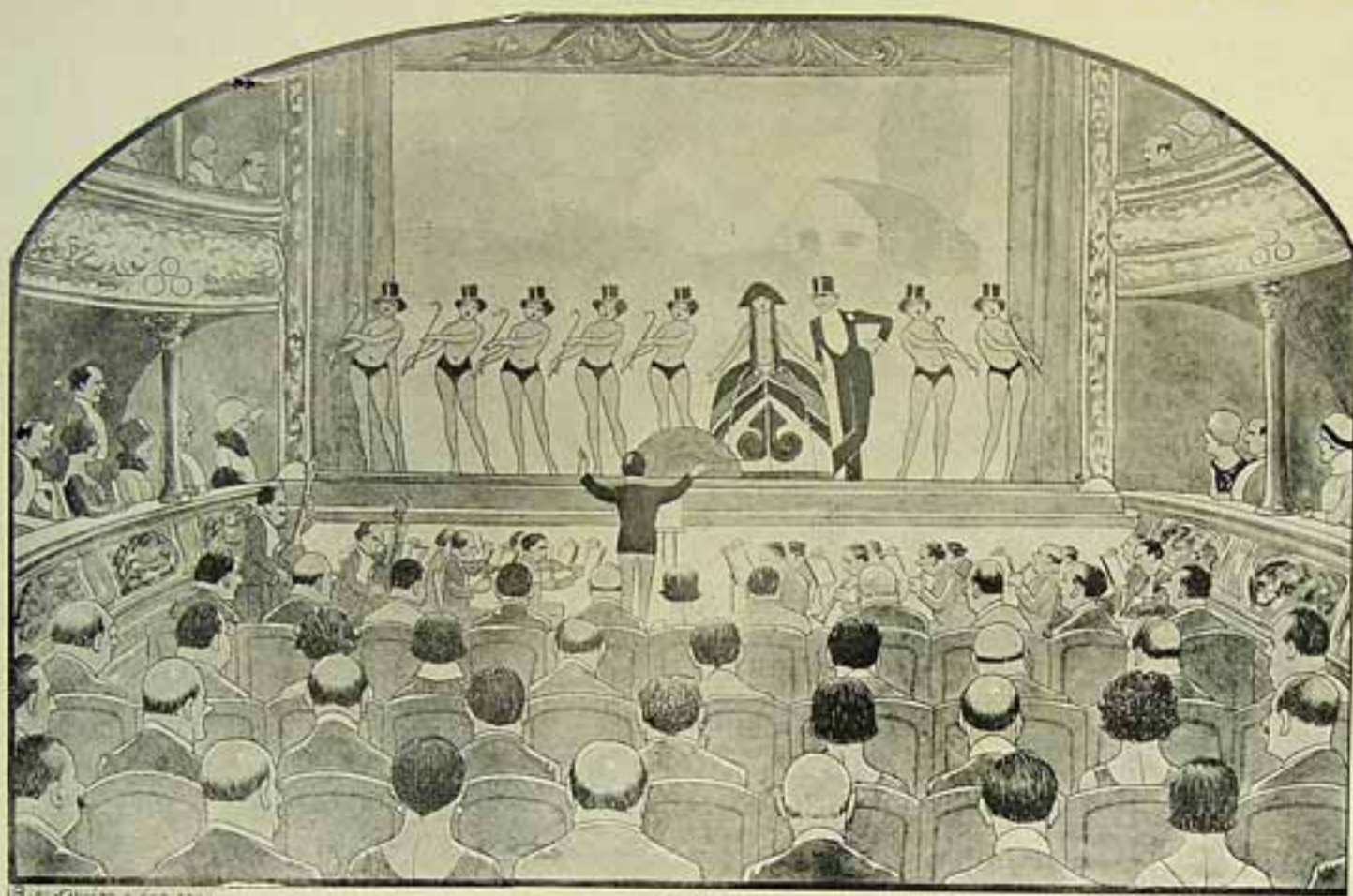


O RIO TEM MAIS UMA EM-
PREZA DE AUTO-VIAÇÃO,
COM LUXO E CONFORTO

Inauguração de omnibus — A Auto-
Viação Brasil

Foi um acontecimento a inauguração dos carros da nova empresa Auto-Viação Brasil, que no dia 26 começaram a circular. O seu aspecto é magnífico e possuem todo o conforto. A nova empresa está dirigida pelos Srs. Francisco Lucas Sangenito, José Lobianco e engenheiros os Srs. Drs. Sylvio Lopes do Couto e José Rodrigues Leite Junior. Os carros foram executados na garage Royal.





N'um Theatro 60 % são Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60 % dos espectadores são calvos.

A calvie, em geral, provém do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabelo. E tudo quanto é maltratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabelo é atacado constantemente por inúmeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabeludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabelo. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabelo, serão com certeza, a causa da sua futura calvie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JA' O MAL

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabelos brancos, e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabelo forte, lindo e sedoso. Evitará as caspas, a queda do cabelo e a calvie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabelos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA"; PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:
ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO, 11 — S. PAULO.

*Não tem mais
Cabellos
Brancos*



¡REJUVENESCIDO COMPLETAMENTE!

Póde volver a contemplar a vida com a valentia e a confiança que empresta a juventude.

Encanecer é envelhecer. Devemos conservar os atributos da idade das energias.

A Agua de Colonia Hygienica "CARMELA" faz desaparecer de uma forma commoda e simples os cabellos brancos, devolvendo-lhes sua côr natural primitiva.

"CARMELA" applica-se ao pentear-se como uma loção. Garantimos que é completamente inoffensiva.

EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E
PERFUMARIAS DE 1º ORDEM

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"



RUA V. DE ITAÚNA N° 65

RIO DE JANEIRO

O CARRO DA SEMANA SANTA

(Continuação)

pallidez bistrada. Estava vestido de preto e a sua mão exangue tinha no dedo mínimo como a quebra-l-o um negro morcego d'aço prendendo entre as garras o turvo brilho de uma opala. Só então reparámos que não ria e talvez assustasse almas menos scepticas. Elle, de resto, após uma pausa, continuou sem que li'o pedissem.

— Oh! sim! Tenho medo desta quinta-feira porque vocês vêem o vicio apparente, o vicio ás claras, o vicio que os jornaes não noticiam apenas em attenção ao arcebispo. Eu vi o vicio que se não vê e dá o calefrio do supremo horror, o vicio mysterioso e devorador rodando em torno da igreja. Ha tres annos acompanha-o. Ainda agora, ao sahirmos da Candelaria, lá estava elle na praça, fatal, definitivo cruel, esperando...

Aquella confissão era a de um doente. O pequeno Antino abriu a polpa carnuda do labio num sorriso de flor que desabrocha.

— Honório, que vicio é esse? Fale. Morremos de curiosidade.

— O vicio que ninguem vê? Conta lá.

— E' o carro da semana santa.

— O carro? regougou um dos cavalheiros, é boa, é muito boa!

— Quem sabe? fez Honório pensativo. Depois num repente: Ha tres annos, quinta-feira de endoenças, resolvi sahir á noite. Não deveria ter sahido. Neste dia a cidade visita igrejas. Além das igrejas só a impressionam as confeitarias com os seus balaões de *bonbons* e os botequins. Sahi, entretanto, assim de preto, com um frack identico. Estive numa confeitaria, hesitei alguns minutos, e afinal, como estivesse no largo da Carioca, comecei a subir para a igreja da Ordem 3ª.

La inconscientemente quasi. Ao deixar a confeitaria, tinha o vago desejo de ver se encontrava qualquer coisa de interessante, e estava ali, de repente, com vontade de uma perversão qualquer com o instincto de qualquer coisa de bem baixo, de bem vil, de bem indigno, em que refocillar o meu temperamento á solta. Talvez as luzes tremulas, aquella gente que subia de vagar e descia depressa, o cheiro de suor, de perfume barato, de cosmeticos e de cera, o roçar da canalha, o contacto do meu corpo com outros corpos, peles de mãos asperas umas, algumas macias, suggestionassem os nervos do meu pobre ser; talvez apenas fosse o fundo de lama com que fomos todos feitos... O facto é que ao voltar á rua da Carioca, eu era um homem que deseja, cuja percepção da luxuria é mais aguda, cujos nervos vibram mais. Uma saia repuxada, o relevo forte de uma anca, os encontros brutos dos marcanos em traje de ver a Deus, dois olhos

mais accesos, faziam-me parat, retroceder, pensar em phrases, morder o bigode, andar de vagar em torno dos vendedores de doces e de refrescos, excitado pela frescura das pelles, pelos trechos de carne occultos, com as temporas a suar frio e um calor nas faces, uma palpação... A vontade do acanallamento devorava-me, e eu ao mesmo tempo que queria satisfazer-a, queria occultal-a.

Ninguem, todavia, dera ainda por aquella nevrose, quando senti perfeitamente dois olhos pregados nos meus movimentos. Onde esses dois olhos? Eu os sentia, eu os sentia bem. Onde? Voltei-me, observei, desconfiado. A turba rumorejava na semi-penumbra. Não havia ali cara que me olhasse. Só, perto do chafariz, dando áquelle canto uma nota nota anormal, uma velha berlinda com os "stores" arriados, parecia esperar alguém. Que berlinda, filhos! Lembrava um velho carro da Assistência. Era suja, era grande, era vasta, quasi um leito. Na boléa o cocheiro parecia de pedra, e os "stores" de

panno vermelho estavam immoveis. Estaria vazia? Esperava mesmo alguém? Dei uma volta indagadora em torno, e tive, oh! sim! tive a certeza de que ali dentro havia uma creatura, que ali vibrava estranhamente alguém, porque assim como sentira o calor, o fluido ardente de dois olhos fixos sobre mim, a descobrir-me a alma, sentia agora que a minha observação perturbava esses olhos. Quem estaria naquella carro? Quem? Um homem? uma mulher? Quiz falar ao cocheiro, mas, de repente, a berlinda poz-se em movimento, desaparecendo pesadamente na rua da Uruguayana.

(Continua no proximo numero)

UM BELLO E UTIL
"ANNUARIO"

Acaba de apparecer o terceiro volume do "Annuario Catholico do Brasil", referente ao anno proximo de 1928, de propriedade e direcção de nosso collega Perillo Gomes. A presente edição, pela variedade dos assumptos, pela abundancia dos dados informativos, pelo valor da collaboração litteraria e scientifica, pelos numerosos e instructivos *clichés* e pela nitida e artistica impressão typographica, representa um verdadeiro triumpho para essa publicação catholica.

Abrindo o "Annuario", vêem-se 4 lindas photographias, sendo a 1ª do Santo Padre, a 2ª, do Cardeal Arco-verde, a 3ª, do Nuncio Apostolico Mons. Masella e a 4ª do Arcebispo Coadjutor, D. Sebastião Leme. O calendario está cuidadosamente organizado. O noticiario das dioceses, seguindo a ordem alphabetica, traz a photographia e as armas de cada Bispo, além de gravuras de templos, instituições e obras de arte catholica que enriquecem cada uma. A parte litteraria composta de cantos, poesias, etc., lê-se com verdadeiro encanto.

Ha uma parte musical, preciosa; uma excellente parte de ensino, desde a apologetica aos arranjos de um jardim; humorismo, informações geraes, festas do anno, acontecimentos nacionaes e estrangeiros, variedades, etc.

O "Annuario" está impresso em papel assetinado e é trabalho das officinas do *Jornal do Brasil*.

"Leitura para todos"

Uma pessoa pôde adquirir uma cultura generalizada em litteratura, sciencias e artes por um preço insignificante em comparação com o dos livros que para isso seria obrigado a comprar.

ÉCOS DO CONGRESSO
DO CAFÉ — O Espirito Santo e as suas possibilidadesRESUMO DA CONFERENCIA
QUE SOB O TITULO ACIMA,
REALISOU O DR. ARISTEU DE
AGUIAR, EM SÃO PAULO

(F I M)

neladas. No porto de Victoria, deram entrada, em 1924, 1.030 navios, com 845.192 toneladas e em 1925, 1.047 navios deslocando 1.015.032 toneladas. Estamos rivalizando com o Rio Grande do Sul.

Mas, attentae bem, senhores, que a nossa produção do sul do Estado, não são, actualmente, pelo porto da capital, escoando-se toda para o Rio de Janeiro, em virtude das pessimas condições da Leopoldina, entre Cachoeiro e Victoria, e que a importantissima zona do norte rio Doce, onde reside o nosso grande futuro, ainda se encontra despovoadada, em matta virgem, começando agora a ser desbravada e cultivada.

Podeis, então facilmente avaliar o que será o porto de Victoria quando a estrada de ferro do litoral lhe encaminhe a produção do sul, e a zona do norte estiver em franco desenvolvimento, o que acontecerá em dias proximos.

o Malho

SEIOS

DESENVOLVIDOS,
FORTIFICADOS e
AFORMOSADOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar dano algum a saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Cegueira europeia

Um telegramma de Londres annuncia que "o governo britannico ordenará immediatamente a construcção de dez mil vasos de guerra", e que — "essas construcções representam o mais vultoso programma naval da Grã-Bretanha, depois da Guerra".

Ora, já se viu que formidável "tiro pela culatra" na famosa Conferencia do Desarmamento?!...

Os nossos desarmamentistas precisam de abrir os olhos áquella gente da Europa!...

OPINIÃO DO ILLUSTRE CLINICO DR. OLYMPIO DE CARVALHO, SOBRE O

"CREOSGENOL"

Dr. Olympio de Carvalho

Para o Dr.

*Subito, que tenho empregado com
brilhante successos nos meus
do organos superiores.*

Creosgenol

Olympio de Carvalho

Rua 10 de maio de 1927

O Tico-Tico é o auxiliar dedicado dos paes e dos mestres.

Eis Fe

o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

Augusto Rodrigues Horta, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.
Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.

C. Bazzi & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.

Erua Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.

Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.

Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Peru, 83/85.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.

Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.
Pharmacia Allemã, Marxen & Du Bois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.

Baruel & Cia., Rua Direita, 1.

Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.

Casa Allemã, Rua Direita.

Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.

Casa Fretin, Rua São Bento.

Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.

C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.

Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.

De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.

Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/12.

Januario Loureiro & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.

João Scardini, Rua Aurora, 9.

Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.

Mappin-Stores, Rua Direita.

Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.

Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.

Selmann Frotta & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

Amparo natural

A carne subiu a 2\$000 o kilo! E o jornal onde lemos esse aviso acrescenta: "Os habitantes da cidade não podem ficar desamparados".

Isso, agora, é o que veremos! Os habitantes da cidade já estão habituados a este e outros abusos da carestia. Os que têm meios fazem-lhes face. Puxam mais uns cobres para a despesa diaria e vão aguentando o repuxo, vingando-se em dizer cobras e lagartos

dos autores da carestia e seus cúmplices... Os que não têm meios (e estes são a grande maioria) diminuem o gasto da mesa, para não excederem o orçamento, sempre ameaçado de deficit.

Neste caso do bife a solução torna-se ainda mais facil. A classe dos remediados continúa a comer a carne; e a outra classe vai roendo os ossos...

E' o amparo com que, desde já, podem contar os habitantes da cidade!...

Hospital gigantesco

Quando o illustre cientista Dr. Miguel Pereira affirmou que — "o Brasil é um vasto hospital" — não faltou quem *estrillasse* com isso e achasse que a phrase não passava de um recurso theatral de rhetorica.

Mas agora outro cientista, o Dr. Belisario Penna, affiança que a sentença foi verdadeira, e, o que é mais, "continua de pé"...

Ficamos, pois, scientes de que não se ligou importancia ao que foi affirmado por um luminar da medicina e da hygiene, e que tudo continuou "na mesma", a concorrer para que se mantivesse a "vastidão hospitalar" figurada pelo verbo do primeiro juiz que sentenciou no caso.

Sirva-nos isso, ao menos, para destruir as queixas contra a falta de hospitaes, muito communs até entre os membros do Congresso Nacional, alguns dos quaes são autores de projectos ampliando o numero desses pios estabelecimentos... Se o Brasil continua a ser um "vasto hospital" — para que mais?!...

Carestia consoladora...

A começar pelo augmento das tarifas aduaneiras, surgem de todos os lados noticias de majoração de preços de diversas utilidades, e, entre ellas, a carne verde que, por enquanto, ainda não tem nada com as forças caudinas da aduana.

Vamos, pois, caminhando rapidamente para aquella situação prevista pelo pessimismo, deante da qual teremos de despendar mais 30 por cento sobre o que até ha pouco se despendia...

E se o acrescimo attingir o dobro dessa percentagem ninguém se espante! Pretextos não faltam; e, neste ponto, pôde-se até contrariar afoutamente o proverbio popular, dizendo e provando que — *para cima todos os santos ajudam*...

O que, afinal, sempre é um consolo para os inimigos dos... proverbios!...

OO Um elegante, esculpulo em pontos de janotismo, vendo-se um dia com pouco dinheiro, foi jantar a um *restaurant*, onde havia uns jantares detestaveis, mais excepcionalmente baratos.

Senta-se a uma mesa, e vem servir-o um criado, que elle conhecia dos primeiros *restaurants* da cidade.

— O sr. aqui? Pois vem jantar a esta casa? pergunta-lhe o moço.

— E tu, não estás tambem aqui?

— Sirvo aqui, mas não janto cá; replica o criado.

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitaeas são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvias, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Cocciras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

AS MACHINAS "UNICA" PARA CAFÉ EXPRESSO

A convite do operoso industrial patricio Sr. José Floriano Pereira, visitamos a sua fabrica e mostruario das afamadas machinas para café expresso "Unica", installadas á rua Maria Marcelina n. 16, no Braz, em São Paulo.

Como se sabe, esta é a primeira e unica fabrica brasileira que se dedica a tal industria.

Mão grado as desvantagens que uma iniciativa de tal natureza, tem forçosamente de enfrentar num meio como o nosso, onde a metallurgia, em grande escala, não existe ainda, o successo da fabricação da machina "Unica", é já um facto consummado.

Tivemos a melhor impressão da fabrica do Sr. Floriano Pereira, onde a par de um asseio irreprehensivel, admiramos um grande mostruario dos tres tipos de suas machinas expressas feitas com a maior exigencia e mais perfeito acabamento tecnico.

Toda de metal e bronze, a expressa "Unica" impressiona agradavelmente não só pelo seu conjuncto elegante, como também pelo cuidadoso revestimento de nickel que protege todas as suas peças, as quaes são distribuidas da forma mais pratica e racional.

A "Unica", pôde funcionar á gaz, gasolina ou electricidade, sendo este ultimo processo patenteado sob o n. 13.188 e 13188 A, de 28 de Agosto de 1922. As machinas desta reputada marca têm alcançado em todo o Estado de São Paulo e em outros departamentos da União a maior procura e estamos convencidos de que, muito breve, o estabelecimento fabril do Braz, ha de se transformar numa formidavel usina, pois que, sendo o Brasil o maior centro mundial do café, é claro que uma machina da natureza da "Unica" tão de perto relacionada com elle, só poderá se converter num empreendimento de extraordinario vulto.

(Nota especial da succursal em São Paulo)

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º 1...	10\$000
" " 2...	12\$000
" " 3...	15\$000
" " 4...	22\$000
" " 5...	25\$000
Training n.º 6	28\$000
Spandio n.º 6	30\$000
Spaldio n.º 6	30\$000
Spander n.º 6	35\$000



TODOS OS SPORTS

Camisas de ar	
n.º 1, 25\$; n.º 2 45\$000	
n.º 3, 55\$; n.º 4 65\$000	
n.º 5.....	75\$000
Melas de algodão:	
35 e.....	85\$000
Melas de pura	
15 e.....	155\$000
Camisas de 75,	
125 e.....	145\$000
Calções de 85,	
125 e.....	155\$000
Shoeteiras de	
225 e.....	355\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 15\$000 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

CESSA INSTANTANEAMENTE

A INDIGESTÃO

Comquanto trabalhe incessantemente a sciencia em prol da humanidade, até agora nada de melhor foi descoberto para cessar indigestão como a MAGNESIA BISURADA que, usada por milhares de soffredores, jámais deixou de produzir beneficos efeitos.

A MAGNESIA BISURADA trata a indigestão pela unica forma logica, isto é, neutralizando instantaneamente o excesso de acidez, prevendo a fermentação, desinflamando e tonificando os tecidos do estomago.

A MAGNESIA BISURADA é vendida em qualquer pharmacia tanto em pó como em comprimidos, sendo o remedio recommendado pelos medicos e usado nos hospitaes

Milhares de soffredores têm provado a sua eficiencia pois que jámais falha nos allivios das perturbacões estomacaeas.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construcção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:

RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64

CAIXA POSTAL 422

End. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro



Á GLORIA DO BRASIL DANDO TUDO BARATO?...

Os melhores artigos para Corpo, Cama e Mesa, perfeitos e com enorme reduccão...

FONE C. 2273 — 3, RUA DA CARIOCA, 3 — Rio

O calor implacavel está ali; e com elle todos os seus inconvenientes. Os cabellos, principalmente, são os que mais soffrem. Para remediar o mal basta usar a JUVENTUDE ALEXANDRE, tonico poderoso e remoçador dos cabellos. A venda em todas as pharmacias e drogarias. — Preço 3\$000. Pelo correio 5\$000. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

CAIXA D'O MALHO

JOAKIM CRUZ (Rio) — Respon-
demos à sua carta de 15. O seu *Arco-
Íris* será reproduzido, por ter saído
com erros graves. E' de justiça.

— Não nos julgamos devedores de
nenhuma resposta anterior a esta; por
isso não sabemos por que o amigo
espera. Em tempo o avisamos de que
— O salão de 1927 não sahiria por ter
passado a oportunidade.

— Quanto a trabalhos seus com il-
lustrações suas, teremos muito prazer
nisto.

SIMBAL, O MARITIMO (Rio) —
A sua poesia — *Mar* — é passavel.
Vê-se que o amigo ainda não tem o
ouvido afinado, pois, deixa passar isto:

Sobre tuas ondas a cantar sorrindo

verso de 11 syllabas, com as tónicas na
3ª, 5ª e 9ª — quando podia ter escripto:

Sobre essas ondas a cantar sorrindo

decassylabo tonificado regularmente, na
2ª, 4ª e 8ª syllabas.

Tome nota desta pequena lição, para
não calir nagua outra vez...

Mas pôde mandar o nome, que o —
Mar — terá o sol da publicidade.

NONATO PINTO (Sabará) — Quei-
ra mandar copiar o seu trabalho — *A
vendedora de flores* — por quem tenha
graphia mais legivel. Ou, então, es-
creva-o á machina, que ainda é melhor.

JORGE DE LENA (São Paulo) —
Vimos agora outro soneto de vossencia.
Chama-se — *Queixas de sapatos* — e
diz assim:

"Na reunião realisada por sapatos,
Fex a sua queixa, o antigo ao moderno:
— *Desda vinda de vós nos apparatus
Vivo desprezado, mesmo no inverno.*"

**Citrato tri-sodico
granulado**

*Dispepsias
Azia
e
Digestão
difficil*

Silva Araujo & Cia.

HEMOCLEINE



REGULADOR FRAN- CEZ PARA MOLESTIAS DE SENHORAS

Pallidez, abatimento, nervo-
sismo. Corrige, regula e equili-
bra as regras.

Efficacia comprovada.

Resultados surprehendedentes

Logo se vê por tudo, inclusive o tí-
tulo, que é obra de sapateiro...

E continúa o soneto:

"Na gentileza, dos antigos actos
De outr'ora eu tinha gran consolo
[terno,

Que frouxou-se-me nestes tristes factos
Do desprezo cruel, talvez eterno."

Deduz, pois, deste "par" de botas,
que, além de fazer sonetos como quem
bate sola, ainda é um "frouxo" em
questões de lingua...

E' muita tripa junta, seu mestre!...

OSCAR QUEIROZ (Rio) — Se lhe
promettemos publicar, cumpriremos a
promessa, a menos que não tenha ha-
vido um extravio do original... Na
dúvida, é prudente vir uma cópia com
a declaração de — 2ª via. Aqui não
há tempo para esmiuçar arquivos.

DR. CARUHY PITANGA

GRANDE CONCURSO KRAEMINA

UM LOTE DE TERRENO, MOBILIA DE SALA DE JANTAR, BICYCLETA, etc., etc., GRATIS!
GRATIS!

O LABORATORIO KRAEMINA, fabricante do conhecido preparado KRAEMINA, de comprovada efficacia nos casos de ASTHMA, COQUELUCHE, BRONCHITES e TOSSES REBELDES, convida os leitores d' "O Malho" a participarem do grande certamen ora instituido, o qual consta de seis valiosos premios, que serão sorteados entre os concorrentes, de accordo com o plano da Loteria Federal do Natal, a se extrahir em dezembro de 1927.

Os premios são os seguintes:

1º — Magnifico lote de terreno, de esquina, medindo, pela rua Maranhão, 13 metros, e, pela rua Marumby, 10 metros e 50 centimetros. Distante apenas 100 metros da linha dos bondes de "Boca do Mato" (Meyer), a capital dos suburbios do Rio de Janeiro. Zona completamente construida e de clima indicado pelos srs. medicos como dos melhores do Districto Federal. O terreno acha-se prompto para receber edificação e é do valor de Rs. 5:000\$000, offerecido pelo Laboratorio KRAEMINA.

2º — Soberba mobilia de sala de jantar, de imbuia, lustrada na côr e de estylo "Colonial", composta de "buffet", crystalleira, mesa redonda e 4 cadeiras de alto espaldar, com assento de "gobellins"; fabricação da conceituada firma A. S. Caneco & Cia., á Praia do Retiro Saudoso ns. 207 a 211, adquirida por... 2:400\$000 e offerecida pelos Srs. Ribeiro, Menezes & Cia., droguitas á R. Uruguayana n. 91, unicos depositarios da Rockfella, o melhor vermifugo, em pedras gelatinosas.

3º — Optimo aparelho de radio, completo, do valor de 400\$000, offerta do Laboratorio Kraemina.

4º — Excellente bicycleta, para adulto ou creança, do valor de 300\$000, offerecida pelo Urolithico, o

super-medicamento para as molestias do figado, rins e bexiga; rheumatismo, arthritismo, cálculos, ictericia e acido urico.

5º — Optima machina photographica "Kodack", do valor de 100\$, offerta do preparado Fructal, para as molestias do estomago: azias, gazes, más digestões, etc.

6º — Um relógio para homem ou senhora, folheado a ouro, marca "Zenith", o chronometro suíço de maior precisão, offerecido pelos representantes.

Para tomar parte no CONCURSO KRAEMINA basta o seguinte: recortar os pedaços do "cliché", impresso abaixo, unil-os e collal-os num papel, formando figura muito interessante; en-vial-a com um envelope endere-çado, prompto para a resposta e sellado com 400 rs. Receberão, pela volta do correio, um "cou-pon" numerado, que correrá pela Loteria Federal do Natal de 1927 e retratos de artistas de cinemas, mata-borrões, etc.

Quem preencher as condições acima e mandar uma bulla das que acompanha o preparado "Kraemi-na", receberá dois "coupons" nu-merados, retratos de artistas do "écran" e lindas surpresas.

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DI-RIGIDA A PEDRO F. KRAEMER — RUA GE-NERAL POLYDORO, 16 — Botafogo — Rio de Janeiro

NÃO PERCA ESTA OPPORTUNIDADE!
MANDE SUA SOLUÇÃO HOJE MESMO!



UMA ENTREVISTA COM A POSTERIDADE

(Continuação)

veis. Vergava, vergava, mas não quebrava... porque não tinha nada que quebrar.

BAPTISTA LUZARDO — Os ribombos da sua voz só não chegou á historia, porque a acustica perversa do Pa-lacio Tiradentes encarregou-se de asphyxiar-lhe os im-petos oratorios. A este phenomeno acustico deve-se aliás um beneficio inestimavel: foi a censura natural que não consentiu chegassem até nós os palavrões e as capolina-gens tribunicias daquelles negros tempos que se perderam na noite da historia.

No caderno de notas de viagem, encontrei muito pouca coisa acerca do que me interessava. Unica dellas era uma descripção minuciosa do monumento levantado em honra do Dr. Jacarandá, em frente ao palacio da Ca-mara, no lugar onde hoje está Tiradentes de chambre..

O monumento tinha esta inscripção:

"Ao varão de Plutarco, o homem puro que emerge da historia, como um symbolo luminoso desse idealismo que fez a Republica e a creou á custa de grandes lições e nobres exemplos — o povo redimido". — L. P.

Falta de espaço em Goyaz?...

Com a devida venia transcrevemos da Gazeta de No-ticias o seguinte despacho telegraphico:

"Goyaz, 25 (A. B.) — O recinto da velha Cathedral de Goyaz, contigua ao palacio presidencial, e com este si-tuado na principal praça publica da cidade, está presente-mente transformada em "garage" de automoveis e curral de vaccas leiteiras, de propriedade do Dr. Brasil Caiado, presidente do Estado.

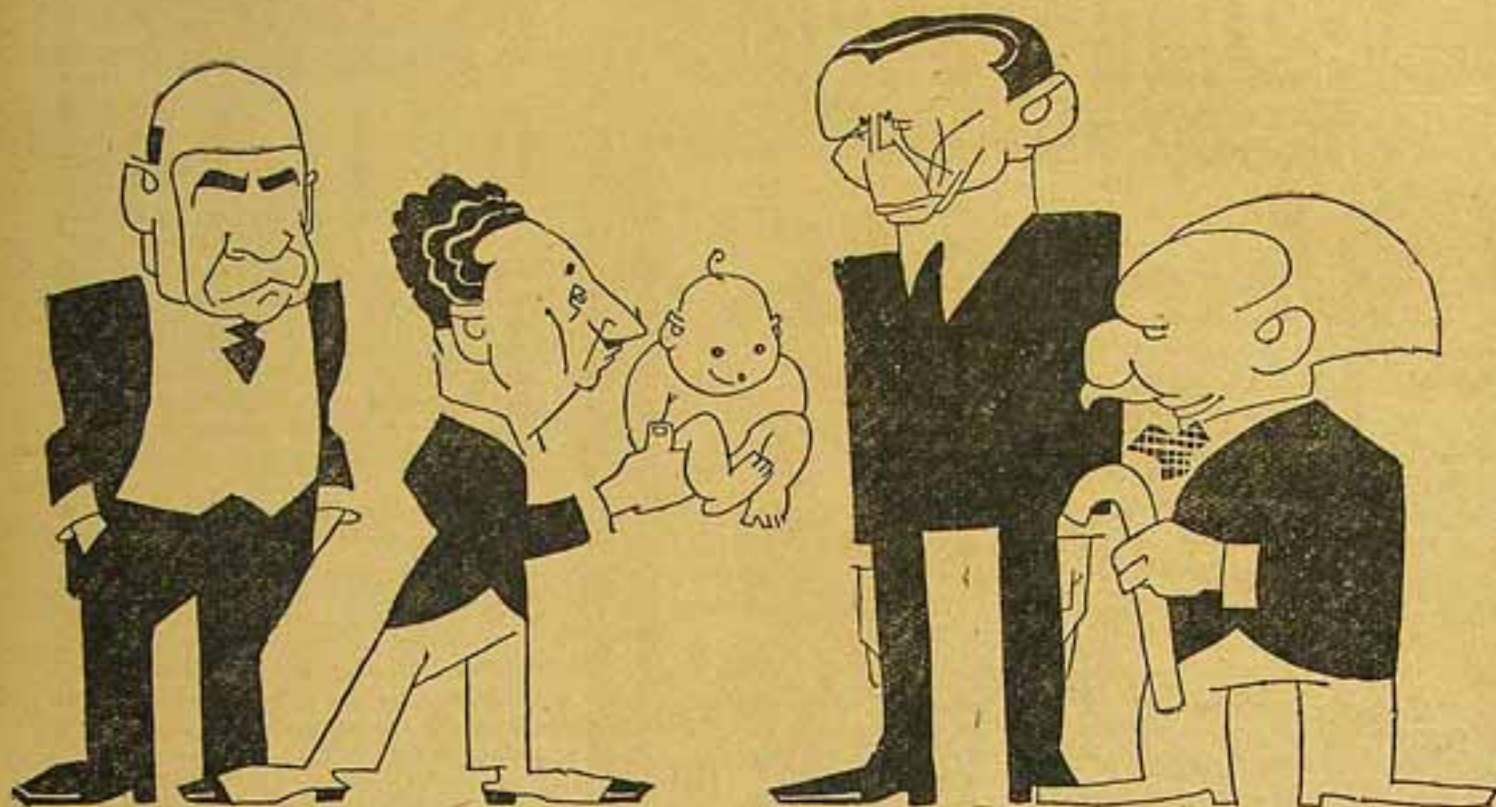
O povo mostra-se escandalizado com essa profanação de um lugar sagrado, notando-se que o antigo templo é se-pulcro dos antepassados de muitas das principaes familias desta terra.

O jornal independente Voz do Povo protestou contra a profanação, enquanto o governo pelas paginas do De-mocrata desmente o facto, todavia publico e notorio."

Felizmente, ha um desmentido que procura salvar a si-tuação e o pudor intimo de cada um dos leitores, de todas as crenças, revoltado contra um sacrilegio lamentavel por todos os titulos. Mas... se o facto é "publico e notorio", não ha como esconder-se a condemnação que merece, por attentar contra os melindres espirituaes da maioria da população do Brasil.

Aproveitar-se o recinto de uma Cathedral para curral de vaccas leiteiras... esta só lembra ao diabo!...

(A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, valendo-se da descoberta de Colmette e Guérin, vai salvar da peste branca os recém-nascidos.)



ASSIS BRASIL e MORATO — Trazemos-lhe aqui o Partido Nacional para ser premunido contra a tísica próxima ou futura.

MIGUEL COUTO e ATAULPHO PAIVA — Experimentar não custa. Mas se o mal fôr de nascença não haverá vaccina que o salve...



OS DISCOS

Brunswick

mesmo quando usados em outra machina, revelam sempre a inconfundível superioridade que se lhes observa quando usados nas *Panatrofes*.

Brunswick

Ped. sem compromisso, uma audição em nossos salões ou em vossa casa.

Assumpção & C. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 147 e N.4328

SELLAS
MEXICANAS,
SELLINS E SI-
LHÕES. MALAS,
CANASTRAS E
VALISES. ARTI-
GOS DE
VIAGEM EM
GERAL.

OS NOSSOS
PREÇOS SÃO OS
MINIMOS DO
MERCADO.



AO DERBY

JOSÉ SILVA & CIA.

Rua S. Pedro, 58/60 — Esquina de Quitanda

RIO DE JANEIRO

NECATORINA

MERCK

Vermicida ideal!

AMARELLÃO

OPILAÇÃO

**PALAVRAS DO GRANDE HYGIENISTA
DR. BELISARIO PENNA:**

"A efficacia da NECATORINA sobre o Necator (verme causador da Opilação ou Amarellão) é fulminante. Não trepido em afirmar ser a NECATORINA um vermicida ideal, cuja maxima divulgação constitue um dever de patriotismo e de humanidade."



A NECATORINA é também de efeito surpreendente contra a solitaria, as lombrigas e os demais vermes intestinaes. Não tem gosto nem cheiro e é facil de ser tomada por ser em capsulas gelatinosas.

DEPOSITARIOS: DAUDT, OLIVEIRA & CIA, RIO DE JANEIRO

Vermínoses

OPILAÇÃO, Amarellão
Oxyuros-Trichocephalos
Lombrigos-SOLITARIAS

OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenopodio 0,15 ctgr. e phenolphthaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenolphthaleina; por esta razão não offerece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

Laboratorio Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO

QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no grande deposito "MEDICINA POPULAR".

RUA SÃO JOSE 23 — RIO

EDUARDO SUCENA

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma,
Catarrhos Chronicos
GRANDE TONICO
abre o appetite e produce a
força muscular.

Crianças fracas ou rachiticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tónico Infantil

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - todo-tanico - glycerico - arbeno - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, eficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & C. - RIO

Não temer colicas,
azias e indigestões.

ELIXIR DORIA

Em todas as molestias do
ESTOMAGO INTESTINOS E FIGADO
Em todas as idades, sem resguardo
CURA O MAU HALITO



P E T R A R C A E A R V E R S

Foi para nós de estimável deleite e prazer summamente esthetico a aproximação, que nos proporcionou um dos melhores amigos, — caracter adamantino e cerebro de profundo pensador, — de um patricio das altas regiões amazonicas, rapaz do mais fino trato e de apurado gosto artistico, cultor das bellas lettras, além de intemerato lutador em prol do conhecimento reciproco das riquezas de nossa gigantesca TERRA entre filhos de Norte a Sul.

Sobre essa difficuldade, de serem bem conhecidos dentro do proprio paiz, os nossos poetas e prosadores, discorriamos, surprehendendo o curioso belletrista com a obra magistral de Zeferino Brasil, o principe dos poetas dos Pampas, quando encamionou-se a deliciosa palestra para o rumo das lettras gaulezas.

Referindo-se o nosso patricio a uma versão para a lingua franceza do soneto do immortal principe da Poesia brasileira, Olavo Bilac, intitulado "Virgens mortas" apontamos como eximio burilador da métrica gauleza, o brilhante bardo gaúcho, hoje director da Bibliotheca Publica da capital do Rio Grande do Sul, Eduardo Guimarães, que tambem tem feito encantadoras traducções para a nossa lingua de poemas das lindas terras de França. Ignoramos, porém, si do celebre soneto de Arvers, inspirado em um mavioso soneto de Petrarca a Laura, fez o eminente escriptor reproducção para o nosso idioma, tentativa já projectada pelo nosso patricio amazonense, sem que o seu trabalho concluido ficasse a contento da sua ex'gente sensibilidade artistica. Conhecemos duas traducções, uma de poeta paulista, outra de Alfredo Pimenta, que supomos riograndense do sul. Ambas bem feitas, porém a do segundo está mais conforme á letra original. Tradladamos para aqui a do primeiro poeta, de accordo com a copia que vimos:

Ha nesta alma, em mim vive escondido,
Um mysterio ignorado, um intimo tormento;
E este eterno amor, nascido num momento,
Só por ella inspirado e nunca presentido.

Vejo-a, mas não me vê; na multidão perdido;
Se junto della estou, mais sinto isolamento.
E assim me hei de extinguir, de ignoto desalento,
Sem nada obter, jámais, sem nada haver pedido...

Austera no dever, mas terna e carinhosa,
Ella seu rumo irá seguindo, desculdosa,
Sem saber si eu existo, alheia para mim.

E se estes versos ler, onde arde a chamma intensa
Do amor, que os inspirou, dirá, com indifferença:
"Quem será esta mulher que alguém adora assim?"

S. Paulo, Outubro, 1913.

DEMETRIO JUSTO SEABRA.

Alfredo Pimenta, que mais se aproximou do original francez, assim termina:

"E escrava piedosa do austero dever,
Lendo estes versos, que são della, ha de dizer:
"Quem é esta mulher?" sem perceber que é ella!"

Posterior ou anterior á traducção de Demetrio Justo Seabra? E' posterior outras 18 traducções para o portuguez.

Tal na traducção de "Récit de corail", de Hérédia, o bardo francez das Antilhas, porfiam os traductores em não justificarem a sentença italiana do "traduttore" — "traditore" — De modo que, mostrando a Milton d'Aguiar as copias das vinte e tantas traducções feitas por diferentes patricios nossos, ao dia seguinte delle recebemos, com gentil dedicatória, propria do seu coração, esta outra versão, aliás deliciosa:

"Tenho dentro do peito o mysterio confido
De uma humana paixão que se apassou de mim,
Mal sem cura de amor, mal secreto e sem fim,
Que nem da que o causou foi, sequer, presentido..."

E, a seu pé, passarei sempre despercebido,
Próximo della — só e desappareado, assim...
E conquistarei, na Terra, o destino a que vim,
Sem nada lhe pedir nem haver recebido..."

E ella, feita por Deus tão meiga e delicada,
Nem, passando, ouvirá, da Vida pela estrada,
Este soneto d'amor que a Ella se alçará...

E, escrava do dever, dirá, certo, essa bella,
Si estes meus versos ler, assim tão cheios, della: —
"Que mulher será esta?"... e não suspeitará.

(Porto Alegre, novembro de 1923).

Milton d'Aguiar, cujas poesias são de lyrismo encantador, procurou, mais que nenhum outro, abster-se á letra. Que differença de Arvers para Petrarca!

Proposto o soneto de Petrarca como thema pela deliciosa e intellectual Marie Mennessier Nodier, filha de Charles Nodier, o sybarita das reuniões literarias do "Arsenal", a que accorriam Hugo, Vigny, Lamartine, Musset, Chateaubriand, Arvers e tantos outros "jovens leões" da época, — de prompto entraram a paraphrascarém-n'o os representantes mais legitimos do romancismo em França.

Emquanto que Hugo e Musset largas poesias desenvolviam, Arvers, escrupuloso (e talvez mesmo enamorado da joven senhora Mennessier), mais de perto acompanhou o poeta italiano, que para as terras do Avignon aos 16 annos veio, apaixonando-se loucamente de Laura, a esposa do grão senhor, a sua sublime eleita!

Mas, enquanto que a sua patricia do Avignon, respondia não "pode dar" ao silencioso enamorado, a afortunada dama da estirpe Nodier, com a graça peculiar ao genio francez, enviou ao Sr. d'Arvers, soneto verdadeiramente magistral, levando o apuro do espiritalismo á guarda perfeita de todas as palavras ao termo de cada verso. E, assim, maldosa e deliciosamente espirituosa, terminou:

"Celle qui veut rester à son devoir fidèle,
C'est émue, en lisant vos vers tout remplis d'Elle...
Ella a bien compris, mais... ne le disait pas!"

A idéa de Petrarca foi, effectivamente, colhida por Arvers, mas que obra-prima de tal soneto soube o artista arrancar! Era de talhe a immortalisal-o.

Já o mesmo não se poderá dizer de Henri Heine, alémção de nascimento, vivendo annos e annos a fio em França, que apanhou de Monnier a idéa da historia do seu "clown" para compôr a poesia "Tédio", que traduzida corre o mundo em varias linguas. Paraphraseada tem sido com felicidade, a imagem de Monnier como sendo de Heine, por este ou por aquelle escriptor, em prosa e em verso, e mesmo para assumpto de chronica de cinema já foi, com intelligencia e tacto, aproveitada. E, ah!, tal em Monnier, apparece o proprio autor como victima? Não.

No entanto, em Henri Monnier, na sua pequenina historia é, tristemente, o proprio hypocondriaco humorista o "heroe" infeliz, pois que ignorava o medico que o caricaturista applaudido fosse o interprete de tantos papeis "de mulher" impagaveis...

Ainda ha pouco, nesta capital, ouviamos a brilhante recitalista Gloria Bayardo dizer poesia de Ruben Dario, em que a historia era dada como passada com Garrick, inglez, actor, em formosos versos castelhanos, sublinhados com encantadora arte.

Assim como Arvers não copiou, não plagiou de Petrarca, apenas paraphraseou, de caso pensado, a sua bella poesia, assim o grande cantor das suavissimas pombas, o poeta juiz, o magistrado sonhador, que por muitos foi accusado de plagiario, calçou o seu soneto "Pombas" em uma poesia que foi traduzida pelo nosso patricio Vicente de Carvalho, pelo portuguez Gaspar de Lemos e, annos depois, Alberto Pimentel tambem a traduzia. Assim tambem Antonio Nobre.

Temperamento profundamente impressionavel, em muitas das suas poesias deixa-se influenciar Raymund pelas suas ultimas leituras, e onde haver sido acoimado de plagiario de uma pagina de Metastasio para compôr o seu "Mal secreto". O thema já antes delle fora abordado pelo abbade Javendé, e, no Brasil, Luiz Guimarães em 1876, (antes mesmo de Raymundo Corrêa), ao descrever a nau traçoira

AS CRIANÇAS DE HOJE



— Nãna, nãna, meu bemzinho, que teu augmento já vem.
— Ora, mamãe! Deixe de tapeação. Eu não durmo enquanto não me derem a mammaadeira!

tragando seus tripulantes despercebidos da morte próxima, termina:

"Ha tambem almas como a nãa, decerto;
Vê-lhes o mundo a ephemera alegria.
E ellas trazem no seio um canôro aberto!"

O que lembra a "inviste! cnaga cancerosa" do magistral soneto de Raymundo. Tambem Medeiros e Albuquerque vem explanando o mesmo thema com as suas "Velas", cujo final é positivamente gêmeo da parte ultima das POMBAS.

Passaram por TRAHIDORES á moda italiana os TRADUCTORES agosto de "Le Récif de Corail", de Heredia, tendo sido principaes buriladores: da versão para a nossa lingua Theophilo Dias, Emilio de Menezes, Sylvio de Almeida, Alberto de Faria e o extinto príncipe da poesia patria, Olavo Bilac.

Referindo-se Raymundo a uma ave prisioneira, no soneto "Lucinda, a loira", mais tarde não affirmou que era o seu trabalho uma traducção? Por que não confessar em AS POMBAS? E' que ali houve, quando muito, uma forte suggestão

E, si em erro não estamos, o proprio Raymundo Corrêa

escreveu certa vez sobre a suggestão que sobre o seu espirito exerciam certas leituras, de molde a levarem-n'o, volvidos tempos, a paraphrasear suppondo compôr trabalho inteiramente inédito.

Humberto de Campos, o feliz creador do Conselheiro XX, o fulgurante academico de letras e parlamentar estudioso, com pericia extrema, nos deu a conhecer, através a série dos seus capitulos sobre "Os donos dos nossos versos", como a cada passo são surpreendidos conspícuos mestres pela existencia "dos seus legítimos versos"!

Para defesa da gloria immortal de Arvers bastaria o testemunho insuspeito dos seus colligas, que, como elle, tentaram paraphrasear o soneto de Petrarca por ordem e mando da gentilissima intellectual de sua patria, além dos estudos de Jean Richepin, Brissot e tantos outros. Para prova de que Raymundo Corrêa era em toda a larga expressão do termo um sublime poeta ali está a magnifica obra legada ás letras patricias pelo artista, que, por direito de conquista, alcançou a cadeira da Academia Brasileira...

KAONY

(São Paulo, 1927)

SENTE-SE FRACO ?

QUER ENGORDAR ?

TONICO PHYSIOLOGICO PENNA

A melhor medicação reconstituente

Póde ser usado com qualquer outra medicação homoeopathica. — Inventado e preparado por ARAUJO PENNA & C. — Rua da Quitanda, 57. — Rio de Janeiro. — Vende-se em todas as pharmacias

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago.

Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

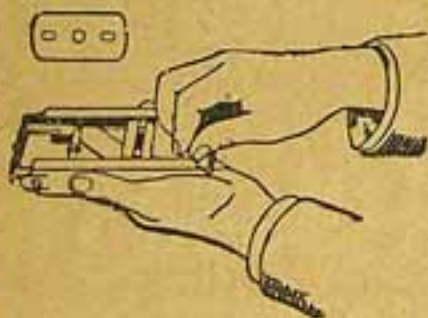
ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Kemedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

ALLEGRO



Unico aparelho efficaç para afiar as laminas de navilhas de segurança.

Gillette,
Autotrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o corte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelosapparehos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapellaria Brazil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia, e Fernando Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENIO BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da influencia, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á influencia. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1913. — Arthur Brusque.

OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de nicho, frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antonio Guimarães.

CONFIRMO este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAR SOB OS SEIOS, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos das päs, coxas e infantis, etc., saiam em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lão, 54 de 16[2]913), Caixa 25000, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — RIO. 2º tem e barato. Leia a bulia. Formula do medico.

TODOS PRECISAM CONHECER!

LAMPEÃO SANGUINÁRIO

Sensacionais narrativas dos principaes crimes commettidos nos Estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas, pelo terrivel bandoleiro.

A entrada do facinora no Joazeiro é um dos mais admiraveis capitulos desse livro, que vae fazer época entre nós, e que é feito por escriptor sertanejo, conhecedor perfeito desse meio, e que se occulta sob o pseudonymo de Jean Grataqués.

Vende-se em todos os pontos de jornaes e livrarias do Brasil.

Preço : 2\$500

Pedidos ao editor

A. J. MONTEIRO

R. do Ouvidor, 70 — 1º And. Sala 2

Caixa Postal 2316 — Rio de Janeiro

**CURA DA HYDROCELE**

O DR. LEONIDIO RIBEIRO, ESPECIALISTA NA CURA RADICAL E GARANTIDA DA HYDROCELE PELO SEU PROCESSO SEM OPERAÇÃO, SEM DOR NEM FEBRE, NÃO PRECISANDO O DOENTE INTERROMPER SUAS OCCUPAÇÕES HABITUAES, AVISA A SEUS CLIENTES QUE TENDO REGRESSADO DE SUA ULTIMA VIAGEM A EUROPA, ABRIU SEU NOVO CONSULTORIO, A

RUA GONÇALVES DIAS, 51,
ONDE É ENCONTRADO
DIARIAMENTE DE 3 AS
4. TEL. 3231 CENTRAL.

D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900.

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

**IMPRESCINDIVEL PARA AS
DAMAS**

Um creme fino, muito refrescante, em forma liquida e d'um perfume delicioso. O creme de Pêrolas de Barry não tem substitutos, e não pôde faltar em nenhum toucador; é com elle que se dá ao rosto, collo, braços, etc., em poucos segundos, essa cor branca mate, natural, que tanto seduz e que toda pessoa fina admira. Fabricado especialmente para a conservação e aperfeiçoamento da cutis.

**EFFEITO LAXATIVO
SEMELHANTE AO
NORMAL
-SEM COLICAS?
SÓ USANDO AS
PASTILHAS
MINORATIVAS**

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 as 6 horas. Consultorio: 18, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3618. Residencia: Belra-mag, 3409.



1927

6º TORNEIO — NOVEMBRO E DEZEMBRO

PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro de Simões da Fonseca para o que fizer dois terços.

Um outro da Fábula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 41

3-1—O Sr. desce a escada para sustentar D. Lia?

Alvaro da Silva Campos (Bahia)

Menina toda pintura,

1-2—Tentação de Lucifer,
Passarinho na estatura,
Na intelligencia — mulher.

Amir (Bahia)

2-3—O pescador que conduz o seu barco é, por natureza, um homem buliçoso.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

Ao Pedro Chocair, agradecendo a charada do Eu sei tudo.

1-2—Gosto deste homem por ter procedimento nobre; merece, portanto, um lugar santo.

B. Aguiar (Muzambinho)

1-2—O militar tem de combater; e ainda um faça sua obrigação, que é pelear.

Bartholomeu José Apompo (Camamu)

2-3—Vestindo o capote, dirige-se para a povoação, consolo da sua aptidão.

Butua Camenas (Conceição do Serro)

Ao Espartaco

2-1—O avô de Priamo, á medida que ia conquistando os arredores de Troia, procurava salvar os sobreviventes na tribo indigente.

Carioca Desterrado (Victoria, E. Santo)

1-1—O tecido preto para luto é muito digno.

Cavalheiro d'Oeste (Abacé, Minas)

1-1—Se peguei no arrocho de Macaria, foi com uma certa ordem.

Cotovia (Do Pentágono Bahiano, Bahia)

2-2—Na beira da estrada avistei uma cruel cercadura.

Deraldo Malaquias (Bahia)

4-1—Depois que cede da obstinação, algum nota que foi removido o estorvo.

Duque de Páos (Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 42 a 49

Ao talento de Sir William Warton

Grande porção da primeira,
(Pôde crer não é asneira)
E' em tudo bem igual
A este meu simples total.
Tambem sem grande tolercia
Prima, segunda e mais tercia
São ainda tal e qual
O mesmo que este total.
E tambem que brincadeira!...
Prima, segunda e terceira,
São bem iguaes á primeira,
Desta enorme barulheira.
Agora com muito geito
Quero vos dar um conceito
E vos direi só então
Que é um grande turbilhão.

Ceres (Porto Alegre)

Ao senhor dos meus extremos
Eu peço, como as finaes,
Que faça aquillo que attrahe
Na casa do amigo Vaz.

Dama Verde (Bahia)

A segunda do totoí,
Fazendo uma refeição
Em casa de prima e fim,
Tropeçando em certo cão,
Machucon finaes do todo.
Foi, por isso, cá p'ra mim,
Sem demora p'ra Berlim.

Ave da Sorte (Bahia)

Comprei tercia mais segunda
Junto com alguns foguetes
Para o filho do Sarmiento,
Frequentador de banquetes,
Empregado nos extremos
De um bello e muito opulento
Hospital de isolamento.

Aureo Marques Vidal (Bahia)

Todos que forem extremos,
Final têm de possuir;
Com elle vieram ao mundo,
Isso posso garantir;
E segunda têm de usar
Em certa obra p'ra vestir.

Aventureira (Bahia)

Difficil de contentar
E' o total da solução;
E os extremos do meu todo
Uma autoridade, João;
Centro e mais a derradeira
Sempre na mão do hortelão.

Ave Nocturna (Bahia)

Depois de ter feito a tercia
Junto á parte derradeira
O que diz o meu total
(Separando-se os extremos),
Que folheio todo o dia,
Na primeira (pelo avesso)
Fui visitar o collega,
Homem limpo sem igual.

Conde de la Fère (Bahia)

Dentro do meu coração
A minha parte primeira
Com dois terços da segunda
Foi, como diz o total,
Na patria (segunda e tercia)
Da moça da derradeira
Com tercia da barafunda.
Afinal, que cousa futil!
Por causa de feito inutil.

Civilista (Bahia)

CHARADAS ANTIGAS 50 a 56

Para Sir William Warton, retribuindo o seu Alvoroto.

Pela parte que me toca,
No trabalho do confrade,
Eu agradeço e em troca,—2
Vou lhe trazer, com vontade,
Este aqui tão sem feição;
Não lhe fará nenhum mal,
Por ser com toda razão,—1
De peixes um bom ramal.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Quando n'um jogo a vasa perco,—3
Pesar não sinto ter perdido,—1
E' a minha sina, triste fado,
Em todo jogo sou batido.

Valete de Espadas (Minas)

Por que é que todo vivente—2
Gosta tanto de romance?—1
Que far camulo á frente
De livros ao seu alcance?

Pau (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

Amigo, vá, sem demora,—2
Ver minha caixa de balas,—2
Quero fazer vir ás falas
Aquelle grupo de gente,
Que, perto de minha casa,
Se move confusamente.

Neptuno (Bahia)

Toca, toca, volveiro,
Chora junto ao coração—1

PHILOGYNO

TONICO NERVINO-
UTERO-OVARIANO
REMEDIO POR EXCEL-
LENCIA DA MULHER

FAZ DESAPARECER AS OLHEIRAS,
MANCHAS E PANOS DO ROSTO
PREPARADO POR BENEDICTO LEONCIO DA SILVA
UM VIDRO DURA 30 DIAS
LICENCIADO PELO D.N.S.R. SOB O Nº 2954

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO-DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA E CASA HUBER-SÃO PAULO-BARUEL & C.

Eu só receio a viola—2
Que Deus fez a doação.

Mapeguine (Do Duo Charadístico —
S. Luiz, Maranhão).

Este fructo ajuda o homem—2
e faz com que a ave cante—2
e dizem todos que o comem
que é um fructo refrigerante.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Formosa arvore florida—2
Certo segredo occultava—2
O elixir da longa vida,
Que, por engano, brotava.

Barbarul (Da L. C. P. — S. Paulo)

LOGOGRYPHOS 37 e 39

Do collega Carlos Costa

Da feira, voltando em brasa,
Moroso e farto de vinho—1-2-6-7-3
O Zé França chega em casa
Levando ao lado o seu pinho.

Grande abundancia de gente—3-4-7-5
Aparece e quer dançar;
O Zé França impaciente,
Pega o pinho e vai tocar.

Tudo alegre salta e dança...—1-2-7-3
Eis surge a mãe do Zé França,
E o samba acabado quer...

Todo o rapaz se arreia—8-1-7-3
Protesta e diz com energia:
— Vamos dançar sem mulher!

Licínio Laranjeira (Mortuo, Parahyba)

A CORUJA

Do Marechal

Sinto n'alma uma dôr que me apavora,
Quando escuto, coruja, teu gemido—4-12
Pois creio teres sido a causadora
Do meu sonho de amor ser destruido—13
—8-12-6-3

Tu foste para mim, ave agoreira—11-6—
1-10-15-7
O presagio da dôr e da agonia—11-15
—8-7

Tornaste esta ventura passageira—11-4—
14-1-3
E transformaste em dôr minha alegria.

Nos meus breves momentos de ventura—
8-13-14-6

Sempre vinhas com um grito de amargura
Profiar que feliz eu não seria—5-15—
14-1-5-11-9-13-14-6

E ouvindo teu tetrico lamento—2-4-14—
4-7-5-7

Vinha-me logo este presentimento
Que meu sonho bem cedo morreria!...

Geralcy (Porto Alegre)

Do confrade Anhangá

Grande velhaco "sábido",
O José de Dama Amancia,
Usa muito de implicancia—4-6-7
Quando compra no mercado—3-12-10—
3-2-5

Mas se o dono, atribulado—11-9-10
Pergunta pela importancia—11-6-4-12

Ella diz com arrogancia,
Senhor, eu quero fiado—2-1-5-8-9—
4-5

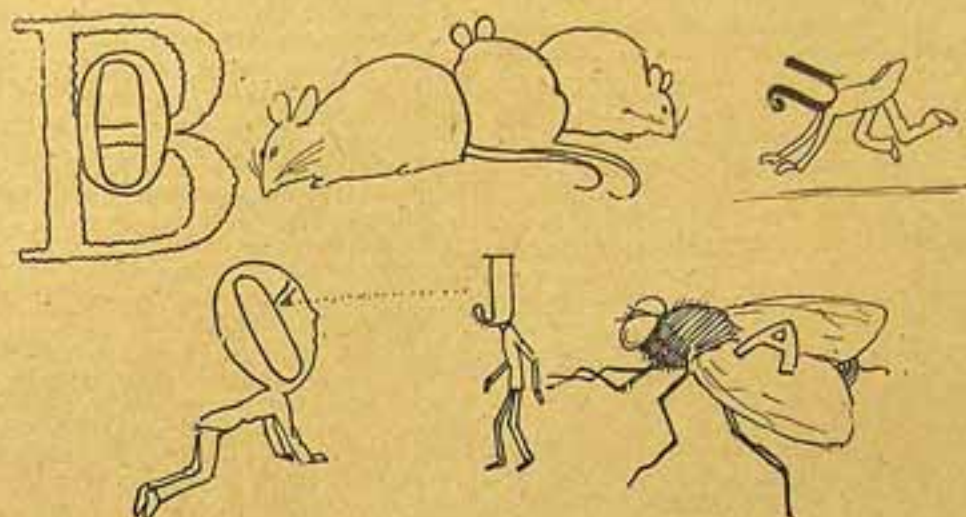
Tem astucia p'ra enganar,
E' seu costume comprar
E não pagar a ninguém—8-6-7

Mas se algum lhe ousar cobrar,
O José, sem hesitar,
Mostra "que não tem visitem".

Jovaniro (Nazareth, Pernambuco)

ENIGMA PITTORESCO 60

As Parahybano e Pernambucano



Marechal

P R A Z O S

Terminarão: a 26 do corrente, para os
decifradores desta Capital e localidades
proximas servidas por linhas ferreas, ou
via maritima; a 1 (esta e as datas que
se seguem são referentes a Dezembro
proximo), para os dos outros pontos mais
afastados de S. Paulo, Minas e Estado
do Rio, e bem assim os do Paraná e Es-
pirito Santo; a 7, para os da Bahia,
Santa Catharina e Rio Grande do Sul;
a 9, para os de Sergipe, Alagoas e Per-
nambuco; a 11, para os da Parahyba até
o Piahy e para os de Matto Grosso; a
21, para os do Maranhão e Pará; a 26,
para os restantes, sendo que de Sergipe
para o Norte, as listas de soluções que
forem postas no correio no dia da termi-

nação dos prazos, marcados mais acima,
serão accetadas, sendo a nossa verificação
feito pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação, referente
ao presente numero, deverão vir dentro
dos dois terços dos respectivos prazos.

E R R A T A

Do n. 1.311:

Charada novissima, de Pan: leia-se co-
nhece, deve e lerar em lugar do que sa-
hia. Enigma charadístico, de Mendagto:
arazel e de broquel por total e por si-
gnal (8º e 9º versos). Charada antiga, de
Anhangá: o algarismo quasi apagado do
fim do setimo verso é —1—. Dita de
Valete de Espadas: Pois é em lugar de
Dois; (1º verso). Attenção: difficis,
desse e calhejados em vez de difficis e
e calhejados (8º e 9º linhas). Soluções
do n. 1208: 121 — Entre-não e não entre-
nós. Salada de batatas: titulo e não ti-
do (3º verso); graça e não graga (ulti-
mo verso).

S O L U Ç Õ E S

Do n. 1300:

Ns. 181 — Curioso; 182 — Gravena;
183 — Travocla; 184 — Alamar; 185 —

**TOSSE REBELDE,
BRONCHITE,
ROQUIDÃO, GRIPPE,
ESCRUPHOS, ASTHMA,
ESMO MAGREZA,
LARINGITE,
TONICO DE
VALOR.**

PULMOGENOL

A SAÚDE DOS BRONCHOS E DOS PULMÕES
NAS BOAS PHARMACIAS,
DEPOSITO
AV. FREEBICALMO
405-RIO.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFAÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

Maçarico; 186 — Sindita; 187 — Excelso; 188 — Airoso; 189 — Arrelia; — 190 — Soldado; 191 — Repassado; 192 — Alacora; 193 — Moeda; 194 — Aphro-nitro; 195 — Sorridente; 196 — Quarta-nario; 197 — Cantante; 198 — Comparação; 199 — Fradesco; 200 — Opacos; 201 — Gravoso; 202 — Fachada; 203 — Montanha; 204 — Anaco; 205 — Proclama; 206 — Adarmech; 207 — Comoso; 208 — Enan-tho do reino; 209 — Confrade; 210 — Tem má cara, mas tem bom coração.

NOTA — Pedimos justificação para Fi-guração para 198 e Cabeça para 203.

DECIFRADORES

Do n. 1300:

K. Penga (Santos), Anhangá (S. Pau-lo), Tares (Calralia), Pompeu Junior (S. Paulo), Barbizal (idem), Mr. Trin-quese (idem), Paulo (Itararé), Juban-idro (S. Paulo), 29 pontos cada um; Ju-dex (Bahia), 22; Dama Verde (Bahia), Aventureira (idem), Ave da Sorte (idem), Yolanda (idem), Pedro Canetti (idem), Duque de Pios (idem), 19 cada; Sir William Warton (Livramento), Geraley (Porto Alegre), 17 cada; Jovaniro (Na-zareth), Olivares (Pomba), 16 cada; Onenbassel (Bahia), Petronius (Pomba), 14 cada; Thalia (Rio Grande), 13; Zizi-nha (Bahia), Cotovia (idem), Solon Amancio de Lima (Soure), 10 cada; An-jono (S. João d'El-Rey), 8; Tamandua, Dos Santos (Ipameri), 3 cada.

3º TORNEIO DE 1927

RESULTADO FINAL

Anhangá (S. Paulo), Jubanidro (idem), K. Penga (Santos), Pompeu Ju-nior (S. Paulo), 233 pontos cada um; Hay Dée (Bahia), Mary Sette (idem), 170 cada; Amir (Bahia), Floripes (idem), 169 cada; Cotovia (Bahia), Galhoieiro (idem), Judex (idem), Pedro Canetti (idem), 162 cada; Dama Verde (Bahia), Yolanda (idem), Zizinha (idem), 161 cada; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), 160 cada; Ceres (Porto Alegre), Geraley (idem), Mal-me-quer (Bahia), Von Protazorio (idem), 135 cada; José Borges de Barros (Bahia), 124; Onenbas-sel (Bahia), 119; Jovaniro (Nazareth), 118; João da Rocha (Nazareth), 117; Ro-ceirinha Nazarena (Nazareth), 115; Ne-ptuno (Bahia), 114; Angelica Dobrada (Bahia), Flór de Láz (idem), Civilista (idem), 112 cada; Mias Magali (Bahia), 111; Dominó Vermelho (Bahia), Dominó Preto (idem), 81 cada; Gil Virio (Ja-boticabal), 77; Petronius (Pomba), 73; Olivares (Pomba), 65; Edsatiarf (Ba-hia), 52; Deraldo Malaquina (Bahia), 43; Thalia (Rio Grande), 51; Alvaro da Sil-va Campos (Bahia), Violeta (Recife), 35 cada; Mr. Trinquese (S. Paulo), 28; Neron, 22; José Alves Franktdampfer d'Azais (S. Francisco, Santa Cathari-na), 7; Camgomez (Ipociras), 3.

FERIDAS CHRONICAS

Soffri, durante cinco an-nos, de ulceras varicosas, experimentei tudo que a me-dicina indica, sem obter o menor allivio; em boa hora fui aconselhada a usar o "Especifico Ulcer", fiz a aquisição de uma caixa na Casa Huber, rua 7 de Setem-bro, 61, e, graças a Deus' fi-quei completamente curada em poucos dias. Abençoado pharmaceutico que prepara tão milagroso remedio.

Rio de Janeiro, 27 de agos-to de 1927. Rua Sant'Anna n.º 171. — Viuva Fernanda Massé.

Foram publicados no correr do torneio 240 trabalhos.

Estão empatados: em 1º lugar Anhangá, Jubanidro, K. Penga e Pompeu Junior; disputando os dois terços de pontos, Ave da Sorte e Aventureira; e a metade delles, Ceres, Geraley, Mal-me-quer, Von Proto-zorio.

Este ultimo desempate só se fará entre Ceres e Geraley, porque enviaram a tota-lidade das listas, em contrario dos dois outros concorrentes, que só remetteram 8.

O premio maior da loteria desta Capital a realizar-se hoje e, na falta della, a pri-meira que se seguir, desempatará, ficando Anhangá com os finaes 01 a 25, Jubanidro com 26 a 50, K. Penga com 51 a 75, Pompeu Junior com 76 a 100, Ave da Sorte e Ceres com os finaes impares, Aventureira e Geraley com os finaes pares.

As reclamações, relativas á apuração acima, só serão attendidas até 30 dias a contar de hoje. As que entrarem depois de findo este prazo, não terão andamento.

Os vencedores que quizerem trocar por outros os livros offerecidos para premios pela Redacção, podem ser satisfeitos, des-que não excedam a verba destinada a tal fim; mas é preciso que nos fagim as res-pectivas communicações com bastante an-tecedencia.

A V I S O N. 17

Publicada a apuração final de um tor-neio, se apparecer algum charadista pe-dindo melhor contagem de pontos referen-tes a qualquer numero, cujo prazo de re-clamação já tenha espirado, só será atten-dido, se ficar provado que a culpa do en-gano não lhe cabe; e se já se tiver reali-sado o sorteo, os pontos serão contados, mas não se procederá a novo.

Ha, portanto, toda conveniencia em fa-zer a reclamação dentro do devido tempo. Se, porém, o engano de contagem se

der na apuração final, sómente no caso delle ter sido commettido por nós é que o sorteo se fará novamente.

FALLECIMENTO DE UM CHARA-DISTA

Segundo communicação que nos foi fei-ta por Julião Riminot, falleceu, em S. Paulo, o nosso illustre confrade Beljova, um dos bellos ornamentos da grei chara-ristica do Brasil.

A carta abaixo traduz com sentimento e eloquencia o que foi o extinto como sa-cerdote do templo de Edipo; e fazemos nossas essas palavras cheias de sinceridade, apresentando pezaes á digna familia e ao Bloco dos Fidalgos, de Santos, de que o morto foi um dos mais acatados mem-bros.

Eis a carta:

Rio Claro, 27 de Outubro de 1927.

Illustre Mestre Marechal

Rio de Janeiro

Respeitosas saudações.

Cumpro o doloroso dever de communi-car a V. S. que, nesta data, em S. Pau-lo, onde fóra em visita á sua familia, aca-ba de desapparecer mais um valoroso cul-tor da nossa querida arte-ciencia — BEL-JOVA, conforme o seguinte despacho que recebi: "BELJOVA FALLECEU 1 HORA MANHÃ".

Belmiro José e Silva, que nas luctas charadísticas adoptara o pseudonymo de BELJOVA, nascera em Santos á 16 de Junho 1882.

Acommettido, em 1913, de uma paralysisa espinal, que o atirou ao leito, na sua des-dita, começou a ler a apreciada secção charadística d'O MALHO, conferindo as soluções com os trabalhos anteriormente publicados; e, tres annos depois, pediu a sua inscripção.

Nesse tempo, já podendo locomover-se, embom com grande difficuldade, alliou-se a alguns amigos, como Aleyon, Zéve, Ca-tita e outros, concorrendo aos torneios do ALBUM DE EDIPO.

Para provar a sua tenacidade, basta mencionar que, com o unico auxilio do Si-mões da Fonseca, quasi conseguia a tota-lidade de pontos.

Embora afastado da secção que V. S. proficientemente dirige, por um capricho de nossa parte (não é desdouro confes-sar), nutria viva sympathia por V. S., a quem não deixava de tecer merecidos elogios.

Em sua ida ao Rio, em 1922, teve op-portunidade de conhecer a V. S. pessoal-mente, de cuja honra se ufanava.

Nenhuma especie charadística o amo-drontava: tanto lia o Candido de Figuei-rodo, de fio a pavio, á procura da solu-ção de uma novíssima, como ficava em meditação, durante horas e horas, para decifrar um intrincado enigma. Seu cere-bro trabalhava incessante; e, não descan-çava, enquanto não conseguia "matar".

SULFHYDRAL CHANTEAUD
de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno
para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES,
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
APROVADO PELA LEI DE 1904

Com que satisfação nos sorria quando, após, às vezes alguns momentos de loandração, levando o índice da direita, num repente, dizia: matei! E podia-se incluir na lista o ponto faltante, porque a solução encontrada não admitia contestação.

A elle devemos a ideia da fundação do "Bloco dos Fidalgos", do qual foi seu primeiro vice-presidente e a cujo esforço e tenacidade devemos as victórias conquistadas na arena do charadismo.

Foi vencedor de diversos torneios, tendo alcançado o 2º lugar, com outros competidores, do Primeiro Grande Campeonato da secção CACOS EM CACOS, do D. Quinteto, de cujo desempenho não teve a satisfação de ver o resultado.

Não podendo, de outra forma, prestar a nossa sincera homenagem àquelle que foi nosso verdadeiro amigo, e o principal estêo do nosso modesto Bloco, espero de sua gentileza a publicação destas simples linhas, escriptas ainda sob a impressão da dor causada por aquella inesperada e tristíssima noticia.

Servirão ellas de balsamo ao nosso pezar, e representando, ao mesmo tempo, as flores da saudade que sobre o seu corpo inanimado espargimos, na expressiva significação de nossa immorredoura gratidão.

Muito agradecido fica o

humilde confrade admirador

Juliano Riminot

(Pelo Bloco dos Fidalgos)

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: Butua Camentas (Conceição do Serro), Anhangá (S. Paulo), Joaquim Tres (idem), Olivares (Pomba).

Joaquim Tres (S. Paulo) — Pôde ir fazer outros enigmas, porque sua colaboração é preciosa e pouco, ou nenhum trabalho nos dá, porque vêm sempre conforme o que desejamos e com uma correção admirável, não só na metrica, como na urdidura. Apreciamos muito seus artigos charadísticos; e sua contribuição, nesse sentido, não é insignificante como a modestia lhe faz crer; é, ao contrario, immensa.

Juliano (S. Paulo) — Que falta de sorte! Não é só o confrade que se aborrece; somos nós também que teríamos muita satisfação em trocar algumas palavras pessoalmente, consigo. Se não fosse o Ignorant, que nos deu a noticia de que estava na terra, e a pessoa de nossa casa, que lhe informou o nosso provavel paradeiro naquella momento, só teríamos sabido da circumstancia muito tardiamente.

porque, sua carta, de 26 chegou às nossas mãos no dia 31 e só foi lida, nesse mesmo dia, á noite. Oxalá que a mesma coisa não aconteça de outra vez.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

(Conclusão)

Pseudonymo — Toda a troca de pseudonymo deve ser annunciada de antemão; não admitiremos outra orientação neste particular.

Premios — Haverá tres, sendo um para o maior numero de pontos exactos, outro para o que obtiver dois tarços e um terceiro, de consolidação, para o que conseguir metade delles, tomando-se para calculo desses dois ultimos o total dos trabalhos publicados. Se houver mais de um concorrente aos respectivos premios, o desempate se fará, ou por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente.

Falta a apuração do torneio, não havendo charadista com o numero exacto de pontos, ficará com o premio quem estiver mais proximo desse numero, ou para baixo, ou para cima.

Só terá direito a qualquer desses premios quem disputar o torneio até o fim, salvo o caso de extravio, quando permitiremos a falta de duas listas no maximo.

Dicionarios — Todos os trabalhos deverão ser feitos pelos seguintes vocabularios: Simões da Fonseca, Fonseca & Boquette (os dois volumes) Chompré (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista e Dicionario de Synonymos) e Antonio M. de Souza (Dicionario do Charadista). Para as justificações admitiremos, além dos citados, mais: Francisco de Almeida e Almeida Brunswick, Silva Bastos, Candido de Figueiredo, Antonio Moraes Silva, Auletto, Vocabulario Synthetico de João Candelaria Sobrinho, a collecção dos proverbios publicados n' "O Enigma" (orgão da Liga Charadistica (Fabula), Bandeira (Manual do Charadista).

PERFUMES "DAISY"

Bastante conhecidos em São Paulo os productos da Fabrica de Perfumarias "Daisy", dia a dia vão se espalhando por outros mercados importantes do paiz onde o consumidor exigente sabe dar o devido apreço ao que é realmente bom.

Tendo installado sua fabrica ha poucos annos, cedo comprehenderam os Srs. Abreu & Sarmiento que o grande mal da perfumaria nacional tem sido justamente o de fabricarem artigos baratos, dando desta forma preferencia, a quantidade em vez da qualidade num genero de productos considerados de luxo e que só fabricados a capricho poderão enfrentar os concorrentes estrangeiros.

Acondicionados com o maior apuro e elegancia, os perfumes "Daisy" sabem seduzir não só pela fragancia e subtilidade, mas também, pelo arranjo perfeito e bem cuidado que os seus fabricantes souberam lhe dar.

Assim os artigos de toilette, as brilhantinas, as loções e a agua de Colonia "Daisy", desde os detalhes da rotulagem e etiqueta, dos vidros originaes e bem facetados, até o conteúdo, constituem sem favor, um padrão de credito da nossa industria perfumista, a qual, com honrosas excepções, em lugar de procurar produzir em alta escala por preços infimos, andaria mais acertada se, embora com sacrificio nos primeiros tempos, comprehendesse que o que é realmente bom tem forçosamente de se impor.

Entre os artigos mais reputados e de maior sahida da Perfumaria "Daisy", está a brilhantina liquida, cremos que a unica de fabricação nacional, e a sua esplendida Agua de Colonia que, pela concentração e excellente fórmula, bem merece a primazia que soube conquistar.

Todos os termos geographicos e biographicos devem ser tirados do Simões e Dice, do Charadista, (Antonio M. de Souza). Quanto aos nomes de familia (próprio ou sobrenome), embora não constem dos livros adoptados, desde que sejam conhecidos pelo encarregado desta secção, serão accetados para todos os effeitos.

MARECHAL



GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Inumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

106



Para os estados chro-
nicos e agudos, e as
complicações da

GONORRHÉA

use a nova
formula franceza:

HYSTAN

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas de moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exhorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rês, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rês, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rês, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 — Rex: 225 — Sportic: 285 —

Gregoric: 28 — Sportsman: 705 —

Mc. Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 15\$00.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27, Rio de Janeiro.



Delicioso Mingau

COMO é bom para as crianças quando é feito com Maizena Duryea! Como as crianças o festejarão ao voltarem da escola ou dos folguedos, cansados e com fome!

Dêem-lhes quanto quizerem, porque a Maizena Duryea é feita do amago do milho, rico em propriedades nutritivas, tal como o criou a natureza.

Use somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

Representantes

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88, São Paulo



933

CARTÕES HUMORISTICOS E REGIONAES

Collecção a titulo de reclame, com ditos espirituosos, alegres, apaixonados, será enviada pelo correio por 10\$000.

Envie mais 10\$000 caso deseje receber, também, uma caneta tinteiro superior.

Postaes finos, desenhados por artistas celebres, proprios para albums, para serem enviados a esposos, noivos, namorados, amigos e até inimigos. 300 % de lucro para revendedores. A. C. RODRIGUES — Caixa Postal, 1120 — São Paulo.

"PROPEDEUTICA OBSTETRICA"

PELO

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
OBRA PREMIADA PELA SOCIEDADE DE
MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO
2ª edição revista e augmentada, com 444 paginas
e 128 gravuras.

Obra que interessa aos medicos, parteciras, estudantes
e enfermeiras.

Pedidos a PIMENTA DE MELLO & C. — Rua
Sachet, 34 — Rio de Janeiro.

Preço: 25\$000

HYGIENE E BELLEZA

Já ninguém ignora que a hygiene é a base fundamental da belleza. Por muitos que sejam os attractivos com que a natureza nos tenha dotado, se não ha pulcritude, taes attractivos passarão desapercibidos. Além do que ha um elemento indispensavel para o asseio, embelezamento e rejuvenescimento da pessoa. O incomparavel e delicioso "Sabonete de Reuter", delicado e fascinador, usado pelas damas de todos os paizes. Antiseptico, balsamico e medicinal.



AEVOS

**A LAMINA QUE
REVOLUCIONOU
O MERCADO.**

Experimente-as e não usará outra marca
À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.
Caixa Postal 1522 Rio de Janeiro
Caixa Postal 979 São Paulo

Trabalha-se Mais Pela Manhã

Uma refeição matutina nutritiva
é necessaria para predispor o
corpo em condições de
resistencia

A maior parte do trabalho do dia se executa nas horas da manhã, entre as oito e as doze. Apesar disto, poucas pessoas servem-se de uma refeição matutina sufficientemente nutritiva, capaz de sustentá-las durante este esforço diário, sujeltando, assim, seus organismos a soffrerem uma perda em suas reservas de energia e vitalidade! Comer "um bocadinho", entre o almoço e o jantar não é sufficiente nem saudavel. Simplesmente sobrecarrega o estomago e torna a digestão duplamente laboriosa, sem acrescentar elementos verdadeiramente nutritivos.

Muito melhor e mais benefico é o costume de servir-se de um pratinho de Quaker Oats na refeição matutina. Quaker Oats é vigorizante. Nutre o organismo e restitue o desperdicio causado por todo o esforço. Ajuda a saúde e proporciona ao corpo humano a alimentação necessaria para esperar a hora do almoço sem esforço ou desperdicio prejudicial para a saúde.

É um alimento ideal para jovens e velhos. Um pratinho de Quaker Oats é, além de tudo, delicioso. Uma vez que se tenha adquirido o habito de usal-o, nenhuma refeição matutina parecerá completa sem Quaker Oats. É facil de preparar e sumamente barato.

Flyosan mata os Carrapatos



QUER no campo quer na casa, FLYOSAN usa-se eficazmente. Este novo desinfectante mata os carrapatos e cura a sarna e as feridas causadas por estes insectos tão incommodos aos homens. Não é venenoso nem ás pessoas nem aos animais.

FLYOSAN é um liquido que se applica vaporizado para destruir os insectos asphyxiando-os. Usa-se em um quarto fechado.

A venda nas farmacias, lojas de ferragens e armazens gerais.

Flyosan

A palavra "Flyosan" é marca de fabrica registrada.

O pulverizador insecticida original

COLONIAL CHEMICAL CORPORATION, NOVA YORK, E. U. A.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. BITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

Caixa Postal, 711 — São Paulo — Brasil.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Hepatites e todas as moléstias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR RUPEPTICO do Professor Dr. Benício de Alencar. — À venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

Digestões difficéis, gastritis, dôr e peso no estomago, vertigens, azia, enterites,

FERRO DO D^R GIRARD

8, rue Vivienne, 8
PARIS

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard à Academia de Medicina de Paris).

Em todas as Pharmacias.



O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a menstruação, acalma com os nervos suprimidos, assim como com as cólicas e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

SAÚDE DAS SENHORAS



Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS carrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, é em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio Infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÚOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE RELAXANTE

CAPSULAS de QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME

PELLETIER

Sódas as Pharmacias

HORROROSA SYPHILIS
JA' TINHA PERDIDO O CÉO DA BOCCA!



Marcolino Dias

...“O seu estado era desesperador; usou o “ELIXIR DE NOGUEIRA” do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira e ficou radicalmente curado... Pelotas, 25 de Dezembro de 1917 — A rôgo — Joaquim da Silva Fagundes (Guarda-livros).

Atestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O “ELIXIR DE NOGUEIRA” é o único depurativo do sangue que possui milhares de attestados medicos e de pessoas curadas.



TELEFUNKEN

PEÇAS SOBRESALENTE PARA BROADCASTING

Valvulas economicas para suporte Telefunken, americano e francez — Amplificadores de grande potencia para ultimo estagio — Transformadores Telefunken de baixa frequencia — Condensadores Telefunken — Dubilier — Phones de 4.000 ohms — Jogos de material para antenas — Receptores a crystal com detector Resistencia para grade de 1 a 2 megohms.

GRANDE STOCK — GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Representantes e Depositarios:

Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A.

S. PAULO — BAHIA — BELLO HORIZONTE — RECIFE — PORTO ALEGRE

RIO DE JANEIRO

Rua 1^a de Março, 88 — Caixa Postal 630

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO

Mediante sello de 200 reis
peçam amostras GRATIS A PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes-34-36 E 38
R. Uruguayana-44-RIO

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO - RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q
TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO	"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA- TOGRAPHICA
"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS	"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS- TRADO de GRANDE FORMATO
"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN- DANO	"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"	} ANNUARIOS
"ALMANACH DO TICO-TICO"	
"CINEARTE - ALBUM"	

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-
tante dos pulmões.